ANNO XXXII. N. 103.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 29 DE ABRIL DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense ; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda : todos os dias.
Caruaru, Bonito e Garanhuns : nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exu' e Ouricury : a 13 e 28.
Goianna e Parahiba : segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal : nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio . quartas e sabbados.
Relação : terças-feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
5 Lua nova as 4 horas, 26 minutos, 48 segundos da manhãa.
13 Quarto crescente as 3 horas, 27 minutos e 48 segundos da m.
20 Lua cheia as 6 horas, 5 minutos e 48 segundos da manhãa.
27 Quarto minguante as 9 horas, 7 minutos e 48 segundos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
28 Segunda. S. Vital m. ; Ss. Agapio e Afrondizio mm.
29 Terça. S. Pedro m. ; S. Tortula v. m. ; S. Secundino b. m.
30 Quarta. S. Catharina v. ; S. Peregrino servita.
1 Quinta. ✠ Ascenção do Senhor. Ss. Felippe e Tiago.
2 Sexta. S. Mafalda rainha ; Ss. Vindimal e Anastacio mm.
3 Sabbado. Invenção da Santa Cruz. S. Ropiniano m.
4 Domingo S. Monica viu. , mãi de S. Agostinho.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia o Sr. D. Dupra Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO

5 de abril.

He pois a paz um *fait accompli* desde o dia 30 de março. Tiros de canhões, repique dos sinos, illuminações e *toasts* por toda a parte a festejaram ; somente as Bolsas (bourses) a acceitaram com frouxidão. Mas isso não he de admirar. Ja tinham ellas esgotado as suas forças com a esperança de paz, de sorte que quando esta realmente se verificou ja existia uma apathia geral.

Na minha ultima carta lhe fallei do modo verdadeiramente desmedido por que se estão fazendo as empresas de especulação. Desde então cada vez se tem creado mais milhões de titulos publicos, que entram em concurrencia nos mercados de dinheiro. E mesmo dado o caso que os meios das nossas Bolsas tivessem sido muito superiores do que são, inevitavel era que finalmente devia apparecer um periodo de esgotamento.

Nós temos na Allemanha uns trinta differentes estados, e durante algum tempo parecia que cada um desses estados ia ser abençoado com seu particular *credit mobilier*. A Austria e Hesse Darmstadt ja tinham um ; depois veio o reino da Saxonia com seu credit mobilier de Leipsik, mais tarde deu-se a concessão a iguaes empresas em Meiningen e Dessau. Ja se acham terminadas as assignaturas das acções de todos esses estabelecimentos, e apresentaram os mais espantosos resultados, de maneira que por cada acção a emittir effectivamente se acham assignadas em termo médio cem acções.

Desde então um novo credit mobilier foi estabelecido em Luxemburgo e na Baviera, Baden e Hanover, estão tratando de credit mobilier. Entretanto esta-se aproximando o momento em que o caminho de ferro de Vienna, Linz, Salzburgo, vai lançar no mercado de dinheiro as suas acções no valor de 60 milhões de florins, juntamente com a sociedade dos caminhos de ferro Rhenanos que apresentará por 20 milhões de thalers de acções, não fallando de um numero de emprezas de caminhos de ferro de menor importancia, cujas acções reunidas por tanto não deixarão de se elevar a uma somma não diminuta. A isso acresce o que nos ultimos annos se creou em bilhetes de thesouro de differentes estados, uma somma collossal, que graças a guerra se gastou com polvora e chumbo — e bem se comprehendera o esgotamento dos mercados de dinheiro, que não pode deixar de chamar em vida uma perigosa reacção.

Do outro lado, he verdade, que não faltaram esforços para elevar e augmentar os meios dos mercados de dinheiro. Mas infelizmente esses esforços apresentam um novo perigo —papel em lugar de metal — desta maneira ja chegamos ao ponto que a Allemanha, inclusive a Austria, tem em circulação mais papel-moeda do que a Inglaterra e os Estados-Unidos juntamente, e esse papel-moeda no melhor caso não se acha garantido por mais do que um numerario de 1|3 do seu valor.

Mas não acaba ainda a creação de novos bancos e de novos credits-mobiliers, e por isso continua a emissão de titulos financeiros. Não quero ser propheta, e não quero pretender com certeza que ja he inevitavel uma crise, mas certo he, uma vez que apparecer a crise ella será bem dura e de terrivel effeito.

Nos circos commerciaes nao desconhecem um certo receio do futuro, e alguns governos ja pensam em medidas para evitar essa crise. Até mesmo a França, que nos deu primeiro modelo da nova especulação em moda, ja tomou as suas medidas preventivas. Em primeiro lugar o governo mandou publicar officialmente pelo *Moniteur*, que havia decidido de não dar nenhuma nova concessão durante o corrente anno a qualquer empreza, pela qual fossem creados novos titulos financeiros, e em segundo lugar se prohibio na Bolsa de Paris todo o commercio de papeis estrangeiros não notados na lista official dos agentes de cambio.

O governo prussiano procedeu de igual modo. Elle declarou que não achava conveniente de dar concessão para credits-mobilies na Prussia, e prohibio aos correctores da Bolsa os negocios em acções estrangeiras ainda não pagas por inteiro. A primeira idéa foi de salvar o mercado de dinheiro prussiano do perigo de uma innundação com titulos financeiros estrangeiros. Ao mesmo tempo o governo recusou a sua concessão para o estabelecimento de bancos, mas fez uma convenção com o Banco privilegiado da Prussia, que o autorisou de estender a emissão das suas notas debaixo da condição de augmentar o seu capital, e devendo o Banco ter sempre em caixa um terço do importe dos titulos emittidos, sendo cobertos dos restantes 2|3 por lettras de cambio seguras, ou titulos financeiros immediatamente realisaveis. O Banco fica igualmente obrigado a retirar da circulação 16 milhões do existente papel-moeda do governo.

Estamos livres dos cuidados da guerra, mas ja apparecem no horisonte novos cuidados. Temos a paz exterior, mas falta-nos a interior, ao menos em quanto á Allemanha.

No dia 10 de março corria por Berlim a noticia « o director em chefe da policia, o Sr. de Hinkeldey morreu esta manhãa. » Nada se sabia de haver elle estavo doente, e em breve se soube que o Sr. de Hinkeldey havia sido morto em duello. Não faltaram mais noticias. Um membro da casa dos senhores, o Sr. de Rochow, representante do partido feudal, foi o adversario do chefe de policia.

Ja fallei algumas vezes da guerra que se fazem na Prussia os dous partidos, o feudal e o da bureaucratie. Desde que os partidos, liberal e democratico, perderam toda a sua importancia, essa guerra he o assumpto de tudo que presentemente acontece na Prussia, e manifesta-se bem tristemente no duello de Hinkeldey.

O Sr. de Hinkeldey por causa de uma decisão de officio havia sido offendido pessoalmente pelo Sr. de Rochow, de uma maneira que finalmente teve por consequencia um duello. A respeito dos detalhes faltam ainda os devidos esclarecimentos. Em resumo direi o que se diz ser a verdade : no verão passado o Sr. de Hinkeldey teve noticia de que n'um club frequentado pelos membros do partido feudal, se fazia um alto jogo, e que entre outros um joven principe allemão tinha soffrido grandes perdas nesse club.

A policia interveio e o club de jogo foi dissolvido, mas parece que o empregado de policia que disso foi encarregado, não mostrou muito tacto na execução dos seus deveres. Em consequencia disso houveram queixas, e o Sr. de Hinkeldey reprehendendo o dito empregado removeu-o para uma cidade provincial. Ao mesmo tempo o Sr. de Hinkeldey por ordem superior havia prohibido a residencia em Berlim á um dos principaes jogadores do dito club, um official reformado, cujo amigo o Sr. de Rochow se dirigio em particular ao Sr. de Hinkeldey pedindo-lhe esclarecimentos ácerca dessas medidas. O Sr. de Hinkeldey deu os esclarecimentos pedidos, mas confidencialmente, porem o Sr. de Rochow não se julgou obrigado a guardar o silencio, e apressou-se de dar conhecimento das communicações do chefe de policia a duas pessoas a que ellas se referiam. Em consequencia, esses senhores se dirigiram ás competentes autoridades, as quaes exigiram do Sr. de Hinkeldey uma declaração a respeito do que elle havia pretendido. O Sr. de Hinkeldey negou o que havia communicado confidencialmente, como se diz para não compromettêr pessoas de alta posição. O Sr. de Rochow achou-se por isso offendido, e fez circular uma memoria accusando o chefe da policia de falsificador e mentiroso. Debaixo dessas circumstancias o Sr. de Hinkeldey julgou-se obrigado a desafia-lo.

A agitação originada pela morte do Sr. de Hinkeldey preoccupava ainda todos os espiritos, quando outro acontecimento veio apoderar-se da attenção geral. A Prussia foi convidada para tomar parte nas conferencias de paz em Paris.

Tratava-se de modificar o tratado dos Dardanellos de 1841, o qual tambem havia sido assignado pela Prussia, e uma modificação do mesmo sem a approvação de todos os assignantes, não teria tido valor legal, e dessa maneira a participação da Prussia nas conferencias se tornou uma necessidade.

Continuaram as desgostosas discussões a respeito do famoso roubo do dos papeis Sr. de Grelach, e de Niebuler de que ja fallei em uma das minhas precedentes. Accusam até ao ministro presidente barão de Manteuffel de haver tomado parte neste roubo ! e por isso causou não pouca sensação quando depois da conclusão da paz em Paris S. M. el-rei da Prussia conferio ao Sr. de Manteuffel a ordem da Aguia Negra (a mais distincta condecoração na Prussia) por causa dos seus serviços prestados á Prussia e para bem da conclusão da paz da Europa.

Ao mesmo tempo que tentavam accusar o ministro de um grave crime, o chefe do estado lhe conferio a mais alta distincção.

Dos outros acontecimentos na Allemanha pouco resta a dizer.

Na Austria, em consequencia da concordata de 16 de agosto ultimo, o ministro da instrucção publica e o nuncio cardeal Viale Prela mandaram publicar que em 6 de abril teria lugar a abertura das conferencias de todos os bispos da Austria para estabelecer o modo de execução da dita concordata. Essa conferencia será presidida pelo plenipotenciario da curia romana, o cardeal Viale Prela quando se tratar das propostas feitas pela curia, e presidida pelo arcebispo Rauscher como plenipotenciario austriaco, nas propostas a apresentar pelo governo imperial da Austria. Entretanto ja appareceram os primeiros livros munidos da censura ecclesiastica, e com o seu signal — admittitur —.

Segundo as leis do estado existe liberdade de imprensa em toda a Austria, mas a igreja nada quer disso saber, e lhe oppõe uma censura ecclesiastica. He evidente a importancia do conflicto entre estado e igreja, que desse modo se manifesta, e não julgo que a vantagem final se tornará para o lado da igreja.

Na Baviera o ministro venceu nas camaras na questão dos caminhos de ferro, e no Hanover teve lugar a abertura da Dieta em 2 do corente por uma falla de conde de Kielmansegge em nome de el-rei, proclamando mui importantes mudanças da constituição, da lei eleitoral, assim como da administração da fazenda que até agora passava por modelo na Allemanha. Logo na eleição do presidente se mostrou que o governo não se achava em maioria, sendo eleitos os canditatos da opposição.

Em Hamburgo o senado em 27 de março apresentou aos notaveis (burgerschaft) o projecto de uma constituição. Esse projecto foi rejeitado com grande maioria. Para o dia 7 do corrente se acaba de publicar de novo a apresentação desse projecto aos notaveis.

He duvidoso se será mais feliz por essa vez. Como uma curiosidade aqui observo que este projecto ja he o sexto que foi rejeitado desde o anno de 1848.

PARIS

6 de abril.

A grande noticia he a da conclusão da paz europea sobre bases solidas, e faz, desde muitos dias, o assumpto de todas as conversações, e o assumpto de todas as esperanças do futuro.

No domingo, 30 de março, foi que salvas de artilharia e editaes, affixados em todas as partes annunciaram a Paris o ultimo acto do congresso, o tratado fôra assignado na mesma manhãa.

A sensação foi immensa, porque he este um dos acontecimentos mais consideraveis da nossa epoca, não somente porque resolve uma das mais graves questões politicas da Europa contemporanea, mas ainda e sobre tudo, porque he o ponto de partida de uma era nova nos interesses pacificos, e na estabilidade do continente.

He a solução difinitiva da questão oriental suspensa desde 80 annos sobre o mundo, como uma ameaça perpetua . d'ora em vante a Turquia ja não tem nada que temer da ambição secular da Russia ; entre esta ambição alias abdicada pelo imperador Alexandre, e o territorio ottomano, o tratado de Paris levanta uma forte barreira, que nenhuma potencia poderá transpor impunemente.

D'ora em vante a Europa ja não tem nada que temer da politica tradiccional dos czares, o filho de Nicoláo não herda as ideas que inspiraram os seus predecessores, e assignando o tratado de paz abjura solemne e mui sinceramente essa tradição de seus avós, que he definitivamente vencida, menos ainda talvez pelas armas das potencias occidentaes, do que pelo espirito da civilisação moderna.

O mar-Negro neutralisado, as provincias danubianas organisadas de maneira que escapam para sempre a um protectorado estrangeiro, a fronteira entre a Russia e a Turquia estabelecidas além do Danubio, são outros tantos meios, decisivos, que protegem o imperio dos Sultões contra qualquer aggressão nova por terra e por mar, e que fortificando a Turquia, consolidou o equilibrio da Europa. A admissão do imperio ottomano no concerto europeu a garantia collectiva das grandes potencias para tudo quanto diz respeito a integridade daquelle imperio, o seu concurso e compromissos diplomaticos sob todas as questões, que se lhe referem, são o ponto de partida de um novo direito publico para a Europa e o anniquilamento formal de qualquer preponderancia exclusiva, de qualquer ambição pessoal, de qualquer politica que se não ligar estreitamente aos interesses geraes da Europa e da civilisação.

Ha na data deste tratado alguma cousa profundamente lisongeira para o orgulho nacional da França. O dia 30 de março de 1856 apaga o 30 de março de 1814, e Paris dá o seu nome ao tratado, que funda as novas relações dos estados europeus, o proprio dia anniversario da entrada nos seus muros dos alliados coalisados. He uma nobre compensação, e d'ora em vante ja não resta nada das desconfianças, dos resentimentos surdos, das recordações dolorosas dos quarenta annos passados.

Ainda não conhecemos os termos precisos do tratado, mas he evidente que deve attingir tão completa e tão efficazmente, como uma obra humana o pode fazer, o resultado tão vivamente desejado. O texto só será conhecido depois das ratificações pelas grandes potencias, e sob esta relação não ha impaciencia de novellista, que possa levantar o véo do mysterio official : o segredo tão bem guardado, até aqui pelos membros do congresso se-lo-ha ate o fim com a mesma fidelidade. Elles se teem conservado inaccessiveis a qualquer tentativa de publicista, e fechadas as solicitações indiscretas que os hão assaltado ; assim será preciso esperar, e tanto mais quanto as notificações exigem uma dilação bastante prolongada por causa especialmente da distancia que separa Paris de Constantinopla. Pelo que cumpre desconfiar de todas as pretendidas revelações que circulam, e não acreditar nos boatos contradictorios, que se tem espalhado, ha um mez. Sem razão se tem querido saber o que se ha dito, o que se fez nas conferencias reunidas no ministerio dos negocios estrangeiros, e he tambem sem razão que se tem admittido sem o devido criterio, as hypotheses mais arriscadas, e menos verosimeis. Insistindo sobre isto ainda repetimos : todas as particularidades, que se narram, todos os incidentes mais ou menos explicitos, todos os votos e commentarios, todos os discursos, allocuções, e declarações prestadas aos plenipotenciarios, todas as narrações, que marcam, por assim dizer, hora por hora, e como com uma precisão certa a marcha dos trabalhos do congresso, tudo isto não he mais que vãa fumaça.

Não se pode dizer nada, todas as precauções foram tomadas para assegurar o segredo das deliberações, e até fôra decidido que contrario ao uso seguido nos precedentes congressos não, seria communicado expedição dos protocolos as proprias legações das grandes potencias representadas nas conferencias, e dificilmente se encontrará exemplo de um segredo tão bem guardado.

Todavia, um facto immediatamente adquirido produzira incontinente uma viva impressão, e tinha sido geralmente interpretado como um signal precursor da feliz conclusão das negociações, he a admissão da Prussia nas conferencias. A Prussia admittida nas deliberações do congresso, a primeira vista pareceu não dever tomar senão uma parte extremamente restricta, e ter sido chamada, não para as negociações relativas ao tratado de paz, concluido entre as potencias belligerantes, mas somente para a ratificação das resoluções do congresso, modificadoras dos tratados de 1840 e 1841, nas quaes ella tinha sido parte contratante, e tinham regulado como se sabe, a questão dos estreitos do Bosphoro e dos Dardanellos. Se isto tivesse lugar, a Prussia teria sido convidada pura e simplesmente a tomar parte no congresso para assistir, como testemunha, aos arranjos, que se devem fazer sobre esta questão especial entre as potencias belligerantes, mas nada disto aconteceu. Os seus plenipotenciarios M. de Manteuffel, ministro dos negocios estrangeiros na côrte de Berlin, e M. de Hatzfeld, embaixador em Paris, assignaram todos os documentos assignados pelos plenipotenciarios das outras potencias.

Depois do tratado de Paris, outro facto dominou em França toda a situação : o imperador tem um filho, e qualquer que seja a sorte reservada a este menino no futuro o seu nascimento he todavia um immenso successo. Foi pela manhãa de 16 de março que Paris accordou ao estrepito dos velhos canhões dos Invalidos, que lançando-lhe as suas cento e uma detonações, annunciavam-lhe a grande noticia tão vivamente esperada. No dia 15, pela volta de 4 horas da manhãa, foi que a imperatriz sentio os primeiras dores, as 9 horas os membros do senado, do corpo legislativo, do conselho de estado, da commissão municipal, foram convocados para esperar em sessão a noticia official do parto.

O imperador que se tinha dirigido para junto da imperatriz, se conservou ao pé della com a condessa de Montijo, a princeza d'Esteling, e a mulher do almerante Bruat. As dores que se tinham aplacado ao meio dia, reappareceram á tarde e toda a noite : as 3 horas e um quarto da manhãa o principe Napoleão, e o principe Murat, testemunhas designadas pelo imperador, o ministro de estado e o guarda dos sellos foram introduzidos na camara immediatamente, depois do parto, a creança lhes foi appresentada pela mulher do almirante Bruat, que he aia dos principes de França, e o auto do nascimento foi traçado no registro do estado civil da familia imperial.

O principe recebeu os nomes de Napoleão Eugenio Luiz João José, foi no proprio domingo de Ramos baptisado, depois da missa, na capella das Tuilerias, terá por padrinho sua santidade Pio IX, por madrinha a rainha da Suecia. Immediatamente Napoleão III recebeu as felicitações de todos os grandes officiaes da corôa, de todos os grandes corpos do estado, e do congresso reunido em Paris, elle respondeu-lhes por palavras, que terão na Europa uma longa repercutição. Depois de ter agradecido ao congresso os votos e felicitações, que lhe dirigia pelo orgão do conde Walewski, seu presidente, deu graças a Deos por lhe ter enviado um filho no momento, em que uma era de reconciliação geral, se annunciava para a Europa : educarei o meu filho, acrescentou elle, no sentimento de que os povos não devem ser egoistas, e que o repouso da Europa depende da prosperidade de cada nação. A sua resposta ao senado teve especialmente por objecto a denominação de filho de França applicada ao herdeiro do throno ; o imperador Napoleão I, que applicara ao novo systema, creado pela revolução, tudo quanto o antigo regimen tinha grande e elevado, tinha recobrado esta antiga denominação dos filhos de França, este nome he destinado a indicar ao joven princips os seus deveres hoje que o soberano he o eleito da nação, o primeiro cidadão do paiz, e o representante dos interesses de todos.

Desenvolvendo este pensamento na sua resposta ao corpo legislativo, o imperador fallou nas lições da historia, que não esquecera : uma dinastia, disse elle, só tem esperança de vitalidade, quando permanece fiel a' sua origem, occupando-se unicamente com os interesses populares, para os quaes foi creada. Dirigindo-se depois ao conselho de estado, disse : vós elaborais as leis, que ao mesmo tempo que consagram os grandes principios da revolução, purificam o paiz, consolidam o poder, domam os partidos, preparam o reinado pacifico de uma prudente liberdade.

Pode-se dizer que estes discursos constituem em seu complexo o mais vasto programma politico, que jamais tenha sido formulado pelo soberano de uma grande nação.

Ainda repetimos, ninguem sabe o segredo dos destinos, depois de 45 annos, tres meninos successivamente nascidos nas Tuilerias seguiram successivamente a estrada do exilio, o rei de Roma, o duque de Bordeos, o conde de Paris, tiveram a mesma sorte amarga. Mas, se o futuro só pertence a Deos, ao menos o céo está sereno e puro sobre o berço do filho de Napoleão III. No momento que elle vinha ao mundo, pleinpotenciarios estabeleciam e consolidavam as bases do equilibrio europeu, e do accordo dos povos modernos. A França que não ameaça ninguem he por toda a parte a guarda da liberdade das nações, he duplicadamente respeitada e estimada na Europa pela sua dignidade e lealdade, ja não he contra ella que se formam as coalisões, he, pelo contrario, sob a sua egide, que ellas se collocam para resistir a qualquer ambição, e fazer contrapeso a qualquer força invasora, he do occidente que vem, d'ora em vante, para o mundo a luz e a civilisação, he ahi que se acha agora o eixo do equilibrio geral do espirito de conservação e o sopro do progresso ; e, quando Deos da' um herdeiro a uma dinastia collocada em um meio de circumstancias tão favoraveis e de acontecimentos tão significativos, não he fóra de proposito acreditarmos que elle nos reserva um feliz futuro, e que a sua protecção ja manifesta, dirija os seus passos para brilhantes destinos.

A noticia espalhada por toda a França foi saudada por ardentes sympathias, e todos comprehenderam que esta pequena existencia, por mais fragil que seja, he uma força immensa acrescentada a um estado de cousas, que tem as suas grandezas e seu poder.

Recebendo da Providencia este signal visivel da sua protecção, o primeiro pensamento de Napoleão III foi um pensamento todo paternal, quiz que todas as familias francezas, para as quaes o dia 16 de março foi tambem um successo domestico, tivessem a sua parte nas felicidades intimas da sua dinastia. Decidio que seria padrinho e a imperatriz madrinha de todos os filhos legitimos nascidos em França no dia 16 de março. As miserias da indigencia, os soffrimentos occultos dos litteratos e dos artistas tambem não foram esquecidos grandes recompensas foram concedidas, citaremos entre outras, a elevação de Canrobert, Bosquet e Rondon, a' dignidade de marechal de França.

Quanto a amnestia geral e completa, quanto á clemencia imperial, relativamente aos transportados, e asilados politicos, reputamo-las inteiras, tudo se reduzio á insersão no *Moniteur* da nota seguinte em data de 20 de março. « O imperador exigio uma relação do numero e da situação dos individuos retidos ainda na Algeria, ou em paizes estrangeiros em consequencia de medidas politicas. Em consequencia dos acontecimentos de junho de 1848, 11 mil pessoas tinham sido condemnadas no tempo da republica á transportação para Algeria, pela clemencia do presidente só existem n'Africa 306. Em dezembro de 1851, 11201 individuos deveriam ser transportados, ou expulsos ; as graças concedidas pelo imperador reduziram o algarismo a 1058. Na occasião do nascimento do principe imperial S. M. decidio que a autorisação de voltar a França seria concedida a todos aquelles que declarassem submetter-se igualmente ao governo que a nação se deu a si. Ja no tempo da inauguração do imperio, este generoso appello tinha sido feito : o imperador ordenou que fosse repetido de novo. Ja não havera fora do solo da patria senão aquelles que se obstinarem a reconhecer a vontade nacional e a monarchia que ella fundou. »

A opinião, aprovando ao mesmo tempo completamente a essencia da medida, pareceu lamentar não encontrar amnistia menos condicional. Fora melhor que o governo tivesse dito simplesmente que os expulsos e os exilados tinham a faculdade de voltar a França no caso de se conformarem com as leis.

Quanto a amnistia de todas as condemnações pelos delictos da impreasa, uma carta extremamente espirituosa, dirigida a 20 de março ao proprio principe imperial pelo redactor em chefe do jornal o *Figaro* ganhou junto do poder a causa dos jornalistas.

Durante as dores do parto, a imperatriz exprimio um desejo, e em consequencia do seu pedido os plenipotenciarios resolveram deixar-lhe uma recordação da sua passagem e da sua obra. Assim, em lugar de assignar o tratado, cada um com a sua penna, segundo o uso diplomatico, se serviram de uma unica penna arrancada á asa de uma aguia, e depois offereceram esta penna d'ora em vante illustre á imperatriz.

Houve uma grande revista no primeiro de abril, passada no campo de Marte, em honra da paz e dos plenipotenciarios que a assignaram, e o imperador a frente de um brilhante estado maior em que brilhavam na primeira fileira, nos seus uniformes nacionaes o conde Orloff e todos os officiaes da sua commitiva, o general Narvaez, o conde de Villamarina, o principe de Reuss etc., passou nas fileiras de setenta e cinco mil soldados reunidos, no meio dos vivas mais enthusiastas.

Quanto a outras festas e solemnidades, terão lugar ao mesmo tempo quando a imperatriz for á igreja dar graças a Deos pelo seu bom successo, no baptismo do principe imperial, e na troca das ratificações.

Em Paris, o futuro seductor a que as perspectivas da paz convém, a industria e o espirito de empreza tem inspirado ao governo uma prudente resolução. O governo decidio que não autorisaria novas emprezas no corrente anno. Depois de algum tempo a praça está cheia de valores de todas as especies. As emprezas que actualmente se acham em estado de execução tem necessidade de se terminar e recorrer neste alvo e em certa medida ao credito publico.

Estas emprezas em geral interessam no mais alto grao á prosperidade nacional, e era nacional que se lhes não creassem concurrencias que prejudicassem a sua execução, e que podessem por meio de novas emissões de titulos sobrecarregar o mercado ja obstruido. Importa tambem que outras concurrencias perigosas não venham do estrangeiro, e que por via de medidas efficazes, o capital nacional fosse conservado á industria indigena. E depois, outro pensamento preoccupou o governo, o curso actual nas apolices francezas não he a expressão real da situação politica do paiz, da prosperidade interna, da sua influencia no exterior, e o imperador no momento em que a paz coroa generosos esforços, quiz adiar o desabrochamento dos novos negocios, para concentrar os capitaes sobre a renda, para que o curso dos fundos publicos fosse um testemunho da situação real.

Vendo os fundos inglezes subir a um algarismo elevado, ha uma especie de excitamento do amor proprio nacional, a situação respectiva dos dous paizes tanto em politica como em finanças e em industria não conta taes differenças ; o credito francez não he neste ponto inferior ao credito inglez, e he natural que o soberano se preoccupasse desta apparente inferioridade, e quizesse pôr termo a isto, ja não permittindo aos capitaes novos negocios em quanto a renda não attinja novo curso.

Assim, he uma medida prudente fechar ao capital qualquer sahida nova e deixar-lhe somente escolha entre os valores actuaes e as apolices da divida publica.

Em França, um facto teve recentemente grande repercussão. Colonos de um estabelecimento francez na ilha de Madagascar foram assassinados pelos Ovas, e muitos de entre elles foram conduzidos presos perante a rainha que tinha commandado esta abominavel expedição. Correu o boato de que o imperador não pretendia deixar impune o insulto feito a bandeira franceza ; uma grande expedição seria enviada depois da paz, se estabeleceria na ilha de Madagascar que se tornaria colonia franceza, e seria uma maravilhosa sahida para a industria de paiz ; esta ilha he uma das maiores do mundo, tem perto de dous milhões de habitantes, e assegura-se que esta expedição não encontra difficuldade alguma da parte da Inglaterra ; falla-se tambem em projecto de troca do resto das possessões francezas na India com a Inglaterra.

G. M.

HESPANHA

Lisboa 14 de abril.

Temos folhas de Madrid até 9 do corrente.

Segundo um despacho telegraphico de Valencia continuava o restabelecimento da tranquillidade publica. Em todas as mais provincias reinava completo socego. Havia-se alterado a ordem publica em Valencia por occasião da execução da lei de substituições do exercito ; chegando os perturbadores a vias de facto. A cidade e a provincia foram declaradas em estado excepcional ; as autoridades, militar e civil, acudiram energicamente. Triumphou a força publica, e a tranquillidade estabeleceu-se cómo ja disse.

Os representantes da *Grande Central* em Madrid, receberam pelo telegrapho plenos poderes para a proposta dos *ferro-carriles* de Andaluzia e Portugal. A commissão espera receber pelo correio o desenvolvimento d'aquelle despacho e ouvir o ministro do fomento e deputados da Extremadura, para apresentar o seu dictame as cortes. Na sessão de 1º de abril tinha approvado o congresso um projecto de lei concedendo a sociedade Grande Central duas linhas ferreas que entroncando se na do Mediterraneo vão terminar uma em Malaga, passando por Cordova, e outra na fronteira portugueza. Os artigos principaes são os seguintes : « He autorisado o governo, para outorgar aos Srs. conde de Morny, presidente da associação de caminhos de ferro do *Grande-Central* de França, Chatelas, Gustave de la Haute, e conde de le-Ivoon, vice-presidente e administradores da mesma sociedade, a concessão de duas linhas de caminho de ferro, que partindo da do Mediterraneo terminem respectivamente na fronteira de Portugal e na cidade de Cordova, com ramal para Malaga.

« A primeira linha partirá da do Mediterraneo entre Sacuellamos, Alcaçar de San-Juan, passará por Manzanares, Ciudad-Real, Merida, e Badajoz, e terminará na fronteira de Portugal.

Fixa-se tambem a directriz de outra linha.

O governo concluirá os estudos da primeira linha no prazo de dous mezes e no de quatro os da segunda. Ambos os prazos serão contados da promulgação desta lei.

O governo auxiliará a construcção de ambas as linhas, com uma subvenção om dinheiro metalico, ou com a sua equivalencia em titulos publicos pelo preço do mercado. A subvenção será de 249 mil reales por cada kilometro, e será paga assim que estiverem terminados e abertos a circulação. As provincias percorridas por estas linhas costearão a terça parte da subvenção.

« Ambas as linhas ficarão concluidas e abertas ao serviço publico no prazo de cinco annos, contados da data da respectiva adjudicação definitiva. A concessão de ambos durará por 99 annos. »

No dia 5 do corrente, a commissão encarregada de informar sobre o projecto dos caminhos de ferro de Portugal e Andaluzia, teve uma interessante conferencia com os representantes da Grande Central. Este se offereceo a fazer um ramal desde Caceres até a linha portugueza, assim como o Sr. Salamanca outro desde Toledo até ao caminho de ferro do Mediterraneo. Se isto satisfizer os desejos de ambas as provincias, a commissão apresentará immediatamente o seu parecer nas cortes, que estas approvarão por grande maioria.

O Sr. Pizarro partio para Dresde afim de entregar duas grãa-cruzes de Carlos III e uma banda de Maria Luiza com que S. M. C. acaba de agraciar os principes de Saxonia.

Depois de uma dolorosa enfermidade falleceu o marechal de campo D. Francisco Ocana, pessoa mui conhecida em Madrid.

Escrevem de Barcelona em 2 do corrente :—« A fabrica da moeda falsa descoberta hontem pelo alcaide constitucional o Sr. Pesquer na *calle* de Carretas, he um acontecimento de grande importancia, por quanto, realmente admira, a fóra as machinas de grandes dimensões, o numero das moedas ja cunhadas, metaes, utensis e ferramentas que alli se encontraram. Parece que foram ja presos dous dos accusados, sendo um delles certo ferreiro ou machinista que morava n'aquella mesma rua, e em cuja casa encontraram outra machina e varios engenhos. A autoridade procedia activamente.

Espalhava-se que o Sr. Olozaga se demittira de ministro plenipotenciario de S. M. em Paris, attribuindo-se essa demissão a haver-se o representante da corte hespanhola offendido por se ter confiado ao duque d'Alba a entrega do collar do Tosão o'Ouro com que a rainha de Hespanha acaba de agraciar o principe francez recem-nascido. A *Gaceta* devidamente autorisada desmente officialmente esse boato.

Todas as camaras municipaes de Biscaya deram a sua demissão, não querendo intervir na venda dos bens desamortisados. Parece que o governo não lhes admittio a demissão, e até se diz que lhes impoz multas. Entretanto a tranquillidade não tem sido alterada naquelle paiz.

Segundo as folhas francezas, circulava em Roma que o governo hespanhol e a Santa Sé estão em caminho de se reconciliarem, e até se fallava de Mgr. Bazzari, arcebispo de Filipp, para o cargo do nuncio em Madrid. Este prelado occupa actualmente o cargo de secretario da congregação dos bispos e regulares, e he o mesmo que deixou reguladas as desavenças que existiam entre a Santa Sé e a corte de Napoles.

O *Univers* de Paris, jornal que anda sempre em dia com tudo quanto se passa em Roma, da a noticia quasi como segura.

A amenidade da estação e as aguas suaves que cahiram em varios pontos deram um vigor extraordinario a vegetação. Estavam magnificos os pontos onde se pode semear ; algumas opportunas geadas em março impediram que a sementeira se adiantasse ; como ja os frios não podem ser muito fortes, os primeiros sóes farão com que se desenvolvam e cresçam as plantas.

As oliveiras padeceram este inverno prejuizos de consideração ; as vinhas começavam apenas a desabrochar, e as arvores de fructo promettem vir a vergar com o peso dos pomos. A situação agricola e pecuniaria era mui satisfatoria.

No dia 4 foi approvado pelo congresso o projecto financeiro do respectivo ministro Santa Cruz com dous artigos addicionaes, o primeiro, ordenando que o governo apresente nas cortes em principios de novembro de todos os annos o orçamento com as reformas economicas que o estado da fazenda publica exigir ; o segundo, para que, a contar de janeiro de 1857 se façam as repartições das contribuições, conforme os dados officiaes, sobre a verdadeira riqueza tributavel das provincias. A anterior discussão tem sido muito acalorada. Dizia-se que depois desta discussão haveria uma modificação ministerial. A discussão acha-se terminada, e por ora nada ha que justifique estas vozes.

Ha dias o *circulo dos puros*, isto he, dos deputados progressistas puros, publicou o seu programma assignado por 116 deputados.

A *Epoca* tambem publicou uns artigos em forma de programma do centro-parlamentar, o qual se compõe de deputados moderados. Nada contem de notavel este programma.

O conselho de administração do Credito-Bobiliario resolveu a creação dos bancos de Corunha e Alicante. Estavam assignadas as exposições em que se pede ao governo autorisação para se installarem.

Sahio de Madrid o celebre Ronconi, que está escripturado para cantar n'um dos theatros de Londres.

Praça de Madrid em 9 :—3 por cento consolidados 40,70 c. Os da divida differid 25 e 25,05.

L.

LISBOA.

14 de abril.

O estado sanitario de Portugal he bom, felizmente. O tempo continua com a mesma inconstancia ; dias deliciosos, intermeiando maior numero delles, tempestuosos e agrestes. Agreste e quasi tempestuosa tem corrido a discussão na camara dos deputados ; continua o debate sobre o adiamento dos projectos de fazenda ; o adiamento tem-se convertido em questão principal ; tem fallado contra elle os Srs. ministro da fazenda, José Estevão, Casal Ribeiro, Lobo de Avila, Santos Monteiro e outros ; e a favor delle os Srs. Carlos Pinto, Faustino da Gama, Antonio José de Avila, Miguel do Couto, D. Rodrigo de Menezes etc. Entretanto ainda se não votou. A discussão tem sido acalorada e a materia tem-se ventilado na questão d'ordem. Foi eleita uma commissão de inquerito para examinar as obras do caminho de ferro de leste. O Sr. deputado Chamiço declarou á camara que satisfazendo aos desejos do Sr. José Estevão, e aceitando o convite do ministro das obras publicas, visitara o caminho de ferro, e que achou obras de arte de grande difficuldade um desaterro que seria importante em qualquer parte da Europa, onde se tenham feito obras desta natureza ; as estações acanhadas, he verdade, mas construidas de pedra ; e que se não fosse uma depressão de terrenos, que resiste a todos os esforços da arte estava persuadido de que dentro em quinze dias o caminho de ferro podia estar aberto á circulação no espaço que vai desde Santa Apolonia até ao Carregado.

O Sr. Casal Ribeiro fez, na sessão do dia 9, a demonstração das vantagens do accordo de Londres ; na qual comparando os resultados deste accordo com o estado anterior ao decreto de 18 de dezembro de 1852 ; notou que desde o anno actual até ao fim do anno de 1860, em cada um destes cinco annos resulta para o paiz, um encargo menor pelo decreto e pelo accordo, do que com o encargo que existia antes do decreto, de 121,605 libras ou 547 contos de reis ; que em cada um dos annos de 1861 e 1862 resulta um encargo menor em cada anno de 156,626 libras, ou 704 contos de reis ; que nos annos seguintes desde 1863 até 1872, isto he, durante 20 annos, em cada um desses annos resulta um encargo menor de 132,387 libras ou 595 contos ; e dahi por diante ha ainda um encargo menor em cada anno, de 97;366 libras, ou 438 contos de reis.

Os redactores das opposições combinadas reuniram-se um destes dias para estabelecer o plano de ataque, que devem seguir durante os actuaes debates e as normas porque se devem regular findos elles.

Na sessão do dia 11, o ministro das obras publicas, leu e mandou para a mesa tres projectos de lei que foram declarados urgentes e remettidos á competente commissão :

1º Para ser approvado um estabelecimento de credito no Porto com o titulo de Banco Mercantil Portuense.

2º Para que a totalidade do imposto cobrado na alfandega do Porto para a construcção da Bolsa seja toda entregue á Associação Commercial daquella cidade, para lhe dar a applicação que lhe esta determinada por lei.

3º Ampliando por mais tres annos o favor de que até aqui gozavam os vapores construidos no paiz, ou que para Portugal forem mandados construir em portos estrangeiros.

N'uma das anteriores apresentou o Sr. Passos Manoel uma representação a associação industrial Portuense, pedindo que não seja approvado o projecto do governo para a livre importação de cereaes.

N'outra o Sr. ministro da marinha apresentou nove propostas elaboradas pelo conselho ultramarino relativas as nossas possessões do ultramar.

Na camara dos pares está ainda em discussão o projecto de lei sobre a reforma dos vinculos ; tem fallado cantra o projecto entre outros oradores, os Srs. visconde de Laborim e conde de Thomar, e a favor os Srs. Ferrão e José Maria Grande — e marquez de Nisa. Tem-se apresentado varias substituições e projectos de lei modificativas daquelle que se está discutindo, mas nenhum delles até agora se votou.

O projecto de lei autorisando o governo para poder mandar cunhar a quantia de 1000 contos de reis da nova moeda, foi approvado em todos os seus artigos em discussão na sessão do dia 11.

Na de 4, o conde de Thomar, mandou para a mesa uma representação da Associação Commercial do Porto contra o projecto dos cereaes.

Assegura-se que Mr. Prost em breve chegará a Lisboa para organisar uma sociedade de credito de combinação com o Sr. Fradeno da Silva. Parece que esta sociedade terá de fundo 25 milhões de francos. O Sr. Fradeno tem-se dedicado seriamente ao estudo dos estabelecimentos bancarios de diversos paizes. As relações estabelecidas entre Mr. Prost e algumas casas portuguezas promettem grandes probabilidades de existir a sociedade de credito que pretende crear, a qual ao que me parece será o banco de agricultura commercio e industria do Sr. Fradeno em porporções mais amplas. O governo a quem interessa altamente uma empreza de tal ordem, não pode deixar de apresentar na camara, como fez o governo de Hespanha, uma lei geral para a creação das companhias de credito, e logo que a tenham apresentado he de crer que a concurrencia dos capitaes de larga, como no reino visinho, á organisação de diversas sociedades. Esta corporação do capital estrangeiro he uma bella perspectiva para a nossa industria, e ha todas as razões para acreditar que a casa Prost adoptará em Portugal, o systema que segue ha annos em França para a organisação dos seus bancos. Acrescenta-se tambem que a direcção do banco de Portugal não só não contraria mas favorece quanto lhe he possivel a realisação daquelle plano. Parece que a lei será apresentada na camara antes da chegada de Mr. Prost, que se espera em Lisboa até ao dia 15 do corrente.

Segundo o mappa publicado no *Diario do Governo* trabalharam nas diversas estradas do reino, durante o mez de janeiro ultimo, 5,593 operarios.

A provincia de Algarve brevemente terá nos seus portos o vapor *D. Fernando*, da companhia Lloyd-luzitano organisada pelos Srs. Romeira Pacheco e C. Bres-Seschneider. Estes dous cavalleiros como gerentes da dita companhia determinaram, que aquelle vapor fizesse a experiencia do seu machinismo novamente arranjado no domingo 13, por via de um passeio no Tejo.

Hoje sahirá o vapor *Mindello* em direcção á Cadix conduzindo el-rei D. Fernando, que se diz ir tambem a Sevilha visitar o duque de Montpensier. Parece que acompanhará S. M. o visconde da Foz.

S. M. el-rei D. Pedro V. tem continuado a vizitar os diversos estabelecimentos publicos da capital ; na sexta-feira foi á escola polytechnica ver o observatorio e a galeria de chymica. Apenas entrou no observatorio perguntou pela carta meteorologica que Maury tinha ultimamente mandado ; foi offerecida a el-rei pelo director do observatorio o Dr. Pegado por occasião desta vizita um exemplar daquella obra. S. M. passou depois á aula de economia politica, onde se demorou até ao fim da prelecção, feita pelo respectivo lente substituto o Sr. Luiz de Almeida e Albuquerque. Deteve-se ainda algum tempo conversando sobre as doutrinas daquelle ensino e retirou-se as 5 e tres quartos. Acompanhava S. M. o seu ajudante de campo o Sr. D. Carlos Mascarenhas.

No mesmo paquete em que chegou de Cadix o Sr. Corradi, ministro de S. M. Catholica junto a esta corte partio para Inglaterra o Sr. Antonio da Cunha Souto-maior, plenipotenciario de Portugal junto á côrte da Suecia.

Lê-se na *Independencia Belga*, que depois da Paschoa celebraria o Summo Pontifice no Vaticano um consistorio em que seriam revestidos da purpura cardinalicia varios prelados, entrando neste numero Mgr. de Pietro nuncio apostolico em Lisboa, parece que em recompensa dos esforços que tem feito para restituir a Santa Sé o direito do padroado na India-portugueza. O que me persuado poder-se por ora asseverar, he que a questão se não acha ainda decidida, pois as negociações estão pendentes, embora o nuncio de S. S. receba o chapéo de cardeal, em remuneração das suas diligencias.

O ministro plenipotenciario do imperador da Russia entregou a S. M. el-rei a carta do gabinete pela qual o seu soberano offerecia ao Sr. D. Pedro V. as insignias das ordens de S. André, S. Alexandre de Newsky da Aguia Branca, e de Santa-Anna ; alguns dias depois foi de novo admittido a presença de el-rei para lhe fazer entrega das gran-cruzes.

A banda das tres ordens militares portuguezas de que usará o imperador Nicoláo, tambem foi de novo offerecida por el-rei ao imperador Alexandre, quando este subio ao throno da Russia, e a quiz restituir, conforme se costuma praticar.

Por carta patente de 3 de dezembro do anno proximo passado publicada ultimamente na folha official foi confirmada a nomeação do vice-presidente da Confederação Argentina, á favor de Antonio Joaquim Gonçalves Macieira para consul geral da mesma confederação em Portugal.

Em 16 de janeiro do presente anno foram confirmadas as nomeações feitas por João Baptista Moreira, consul geral da nação portugueza, no Rio de Janeiro a favor de Manoel José de Araujo Machado, para vice-consul da mesma nação na villa de Itapemerin, e de Antonio José Soares Drupa, para vice-consul na villa de Uruguayana provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Por decreto de 14 de setembro de 1853 e carta patente de 20 de dezembro foi nomeado o bacharel Thomaz Ribeiro dos Santos, consul de Portugal na cidade de S. Luiz no Maranhão.

Em 3 de março de ultimo foram confirmadas as nomeações feitas por Leonardo de Souza Leite Azevedo, encarregado de negocios e consul geral da nação portugueza na Confederação Argentina, a favor de Joe Yturrape, para vice-consul da mesma nação no porto e cidade de Santa Sé ; e de Vicente Ferrer para vice-consul na mesma cidade de Corrientes.

O conselho de guerra que tinha de julgar o general barão da Batalha, (general Cabreira) pelo abuso de autoridade, consentindo em ter mandado castigar na torre de S. Julião alguns sentenciados a degredo, e com o numero de varadas excedente ao numero determinado na lei, declarou-se incompetente para conhecer do processo ; classificando o crime de que o réo era accusado de crime civil, annullando o processo até alli, e absolvendo o réo da instancia. A questão da incompetencia vai agora subir ao supremo tribunal de justiça militar. A terminante e completa abolição dos castigos de varadas, que recentemente passou nas camaras, evitará de futuro processos desta natureza, em que mais de um official valente e alias respeitavel, se tem visto comprehendidos, com grande desaire do caracter que occupam no exercito e na sociedade.

Cartas da Madeira de 23 de março, vindas por um navio chegado a Setubal, dão noticia de uma nova alluvião que tornara a entulhar a ribeira de João Gomes, que se achava ja muito obstruida, e que alem disso causara muitos estragos em differentes pontos da ilha. As chuvas tem sido tão continuadas, que tem apodrecido grande porção da planta de batata de Demerara, e prejudicado todas as outras culturas, atrazando as sementeiras. Não consta haver perecido pessoa alguma.

Em consequencia de se haver levantado o bloqueio em todos os portos russos, foi alli permittida a exportação de cereaes. Um *ukase* do czar de 25 de janeiro deste anno, permittio a importação do sal estrangeiro, com um direito de 19 copeks de prata por *pound*, até ao 1º de janeiro de 1857, tanto pelas alfandegas da fronteira do imperio, com a Austria e a Moldavia, como pelos portos do mar de Odessa e do Danubio.

A proposito de sal : a pesca da sardinha em toda a costa de Portugal durante o anno findo, calcula-se que produzio a somma superior a 400 contos de reis, apezar dos grandes temporaes que não deixaram por muito tempo ir os pescadores ao mar.

A colheita do arroz no districto de Leiria no mesmo anno de 51,329 alqueires—13,421 alqueires menos que a colheita do anno antecedente.

A camara dos corretores, conforme foi annunciado na praça do commercio, compõe-se da seguinte modo :

Em cambios e fundos publicos Domingos Chiappory, Hermano Frederico Moser, José Carvalho Rego, Miguel M. Breide ;

Em mercadorias e leilões correspondentes : Antonio Joaquim Xavier de Souza, Antonio Gonçalves Gamarão, Antonio de Oliveira Guimarães, Antonio José de Abreu, Agostinho Victor Pereira Merello, Vicente Caetano Massa.

Em navios e leilões correspondentes: Antonio José de Oliveira Chambica, Francisco de Paula Gavazzo.

Segundo o *Jornal do Commercio*, o engenheiro director dos trabalhos de mina de cobre do Palhal, districto d'Aveiro, noticiou para Londres á companhia exploradora *Luzitanian Mining Company*, em 7 de março ultimo, que a extracção do minerio de cobre, durante o mez de fevereiro ultimo, fôra de 50 toneladas e que o producto desta mina desde 1831 até 31 de dezembro de 1855 subira a 785,5 toneladas de minerio.

Os terrenos auriferos da Adiça, situados ao sul do Tejo, apresentam uma grande porção de ouro no estado livre em consequencia da copiosa chuva que separou o silex do ouro, e o fez apparecer naquelle estado ; consta que ja alli andam operarios lavrando e esperando o ouro por conta de particulares.

Noticiei-vos em minha ultima a grande festividade nacional da distribuição dos premios obtidos pelos expositores portuguezes na Exposição Universal de Paris, vão-se agora succedendo os festejos parciaes com que as associações industriaes laureadas commemoram aquelle triumpho.

No dia 8 do corrente, foi a associação dos sapateiros solemnisar no centro promotor o bem merecido galardão que alcançou no grande concurso de Paris.

Assistiram a esta festa artistica, os Srs. Antonio José d'Avila, commissario regio na Exposição de Paris, Ribeiro de Sá, secretario da commissão portugueza, o presidente da camara municipal de Lisboa, e alguns dos seus vereadores, o Sr. A. R. Sampaio, presidente do centro promotor, e varios outros cavalleiros, recitaram-se differentes discursos ; o thema de quasi todos elles foi a saudavel influencia do espirito da associação.

Uma banda marcial composta de artistas tocou varias vezes o *hymno do trabalho*.

Mr. Ferin, livreiro belga, premiado com uma medalha de segunda classe, deu um jantar no Campo-Grande aos operarios do seu estabelecimento de encadernador, em signal de agradecimento aos artistas a quem deveu ser premiado.

Parece que se trata de levantar um monumento a Vasco da Gama no largo dos Jeronymos, outro a Camões, no largo de Belem, e outro a Pedro Alvares Cabral, na praça de D. Pedro V. (Patriarchal Queimada, isto diz um jornal ; outro com o proverbial *acousta-noso* annuncia que o terceiro monumento será levantado a Nuno Alves Pereira. O que me parece he que tudo isto não passa por ora de bons desejos dos jornalistas.

Falla-se por ahi em honras posthumas, mas de positivo, por ora, não ha nada.

Os trabalhos na capella das Mercês vão adiantados ; devem ser para alli transferidos no dia 8 de maio, os restos mortaes do grande marquez de Pombal.

Um destes dias cahio de um andaime d'um quarto andar nas obras de S. Francisco, um trabalhador ; outro que estava no terceiro andar, pôde agarra-lo no ar, mas com tanta força o puxou para si que o desgraçado bateu com as costas n'uma hombreira e partio duas costellas ; do mal o menor.

O producto liquido do concerto dado em beneficio das classes desvalidas de Setubal e Seixal no palacio do duque de Palmella, foi de 995$240 reis que foram entregues ao governo civil de Lisboa, e por este enviados 270$ para e Seixal, e 625$250 para Setubal.

Na ultima vos disse ter fallecido a actriz Barbara; felizmente está viva ; antes assim ; quem morreu foi uma sua filha do mesmo nome, e isto junto ao cortejo que o acompanhava, he que deu lugar a ter-se espalhado esta noticia.

No dia 19 do corrente, deve ter lugar o julgamento de André Turnes, que se suppõe haver sido o assassino do conselheiro Bayardo.

Experimentou-se a semana passada no dique do arsenal de marinha o cabo de fio de ferro do telegrapho electrico, que ha de attravessar o Tejo em Santarem para o sul. Parece que a primeira pergunta que se fez de uma margem para outra do dique foi esta :—*Como está de saude ?*—a resposta :—*Bem, muito obrigado*. Effectivamente reconheceu-se que o cabo estava de perfeita saude ; e em excellente estado para ser empregado.

O Sr. José Cesar de Vasconcellos tem estado gravemente enfermo. Alguns de seus amigos perguntaram pelo telegrapho electrico para Santarem. Como se achava o doente. Tiveram em resposta que sentia muitas melhoras.

A *Imprensa e Lei* publica o seguinte, extrahido da *Revue Franco-Italienne*, jornal de Paris :

« Um artista dramatico celebre no Brasil, o Sr. Germano Francisco d'Oliveira, chegou ha dias a Paris ; acaba recentemente de alcançar em Lisboa um grande triumpho nas duas representações dadas no theatro normal d'aquella cidade, no drama portuguez—*A Gargalhada*—de Mr. Jacques Arago. O Sr. Germano Francisco d'Oliveira, a quem os seus meritos artisticos valeram da parte do governo do Brasil a condecoração da ordem da Rosa, vem a Paris, para aqui estudar o estado dos nossos theatros, a sua administração e regulamentos, porque o Sr. Germano não só he um grande artista, mas tambem director d'uma companhia no Rio de Janeiro. »

A semana passada deu o ministro de Napoles um baile explendido no palacio do duque de Palmella ao Calhariz ; esteve muito concorrido e animado ; assistio el-rei D. Fernando.

Continua a dar-se em S. Carlos o *Marco Visconti* e o *Hebreu* do maestro Apolonio. Saint Leon ensaia um novo baileto. A Clavel vai partir para França.

No theatro normal continua a estar em scena o *Alfageme de Santarem* de Garrett.

No Gymnasio da-se a *Ultima carta*, continuação á comedia—drama *Dous mundos* de A. Cezar de Lacerda.

No *D. Fernando* representa-se o *Rei e o Eremita* de Braz Martins, cujo protogonista he S. Francisco de Paulo.

No theatro francez da-se o *Marbrier* de A. Dumas. No hespanhol *Juan el contrabandista*.

O Club tem dado dous bailes.

O celebre pianista hungaro Oscar de la Cinna, que tanto agradou ultimamente em Madrid, está a chegar a Lisboa. Dizem d'aquella capital, que o distincto artista interpreta com rara perfeição a musica classica.

Será bem vindo.

COMMERCIO.

Praça de Lisboa em 14 de abril.

Tres por cento.	Assentamento 43 1|4—43 3|4.
	Coupons 43—43 1|2.
Acções do Banco	De Portugal 493$—495$
	Do Porto 236$—240$.

Divida differida 22—22 1|2.

Notas do Banco de Lisboa 4$790—4$780.

Q.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Sessão ordinaria de 26 de abril de 1856.

Presidencia do Exm. Sr. barão de Camaragibe.

(Conclusão.)

O Sr. Epaminondas : — Sr. presidente, vejo-me em difficuldades para discutir o parecer, porque não tenho intenção a demorar na ante-sala os supplentes que estão presentes. Se fosse possivel adiar-se a 2.ª parte do parecer, ainda que fosse por 24 horas e se désse logo entrada aos supplentes que ahi estão, reservar-me-hia para depois entrar na apreciação da 2.ª parte do parecer, porque do contrario não tenho remedio senão entrar na discussão. V. Exc. me dirá se posso mandar um requerimento de adiamento a segunda parte do parecer, isto he, á que julga invalida a eleição do Sr. João Corrêa...

O Sr. presidente : — Mas cuido, que a 2.ª parte esta por assim dizer dependente da primeira, pela maneira porque esta redigido o parecer.

O Sr. Epaminondas : — A segunda parte só prejudica ao ultimo supplente ; quanto aos outros, os seus diplomas estão reconhecidos.

O Sr. presidente : — Eu não me achei na casa quando se tomou a deliberação de chamar supplentes, por isso não sei em que lugar se acha o Sr. João Corrêa; porém se a entrada dos supplentes que se acham presentes não prejudica a deliberação que se possa tomar relativamente ao Sr. João Corrêa, não vejo inconveniente em propor-se o adiamento.

O Sr. Luiz Filippe : — Não prejudica.

O Sr. Epaminondas : — Eu não me opponho a que sejam admittidos os Srs. supplentes, o que não quero he que se resolva já a illegalidade da eleição do Sr. João Alfredo, porque quero discutir. Portanto, se a casa quer admittir um adiamento por 24 horas, bem, senão entro já na discussão.

O Sr. presidente : — Uma vez que qualquer que seja a deliberação da casa, não prejudica aos supplentes que se acham presentes, pode ser approvada a primeira parte do parecer, dar-se entrada aos supplentes e depois poder-se-ha requerer urgencia para que o parecer entre logo em discussão, na parte adiada.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

Requeiro o adiamento da parte do parecer relativa á validade da eleição do Sr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.— S. R.

Epaminondas de Mello.

O Sr. A. Cavalcanti : — Voto pelo adiamento, porem não com a forma porque foi elle redigido.

Entendo que nenhum inconveniente existe em ser discutida a questão que se agita, contida na segunda parte do parecer, immediatamente depois que os Srs. supplentes tomarem assento.

O parecer contem duas partes, uma que diz respeito á entrada dos supplentes e outra que diz respeito á nullidade da eleição do Sr. João Alfredo.

O adiamento funda-se principalmente segundo o que pode colligir das palavras do nobre deputado que acabou de fallar, o adiamento tem por fim digo, não prejudicar de maneira alguma a entrada dos Srs. supplentes, que estão na ante-sala ; portanto, toda a vez que os Srs. supplentes não forem prejudicados, e poderem tomar assento immediatamente na casa, esta preenchido o fim ; e por consequencia o adiamento não deve ser senão até a occasião em que esses supplentes tenham effectivamente tomado assento.

O adiamento por 24 horas não foi sufficientemente fundamentado. Não houve uma razão convincente em favor da necessidade que tem a casa, de adiar esta discussão a respeito do Sr. João Alfredo por 24 horas, quando ella a pode discutir agora, para o que tem dados sufficientes ; porque estou convencido que nenhum dos membros desta casa deixa de conhecer esta questão, nenhum dos membros desta casa ignora o que existe a respeito do Sr. Correa...

O Sr. Brandão :— Ignoro eu, que tambem sou membro desta casa.

O Sr. A. Cavalcanti :— Mas nenhum inconveniente existe em discutir-se agora a questão, porque ninguem ignora o que possa existir a respeito da validade da eleição, he o que eu quero dizer.

O Sr. Epaminondas :—Eu ignoro.

Um Sr. Deputado :—E para que serve a discussão ?

O Sr. A. Cavalcanti :—Maior razão. O aparte do honrado membro veio em abono de minha opinião e esclaresse bastante a questão, porque na discussão que houver depois da entrada dos Srs. supplentes, a commissão dará todos os esclarecimentos necessarios, e tanto pode fazer isto hoje como amanhãa...

O Sr. Silvino :—Amanhãa he domingo.

O Sr. A. Cavalcanti :—Logo não pode ser o adiamento por 24 horas, mas sim por 48.

Dizia eu, Sr. presidente, que podendo-se na presente sessão da mesma maneira que na seguinte, discutir a questão, sendo os esclarecimentos necessarios ministrados pela commissão, me parece que não pode trazer inconveniente algum em discutirmos a materia hoje, e por tanto não pode ter fundamento algum o adiamento proposto : nesse sentido eu mando uma emenda á mesa requerendo que o adiamento seja unicamente pelo tempo necessario para que os Srs. supplentes tomem assento na casa...

O Sr. Presidente :—O requerimento do nobre deputado equivale a um requerimento de urgencia da segunda parte do parecer, e será preciso que a assembléa vote essa urgencia, porque os pareceres não podem ser discutidos senão depois de dados para ordem do dia.

O Sr. A. Cavalcanti :—Mas já foi requerida a urgencia...

O Sr. Presidente :—Requerida a urgencia do parecer na parte relativa a entrada dos Srs. supplentes que era negocio realmente urgente por sua natureza, mas não na parte a que se refere o nobre deputado.

O Sr. A. Cavalcanti :—Pois requeiro a urgencia da segunda parte do parecer, sem prejuizo da entrada dos Srs. supplentes.

O Sr. Presidente :—Temos um requerimento de adiamento e outro de urgencia; por isso entendo que depois que fôr decidido o adiamento, he que se pode requerer a urgencia.

O Sr. A. Cavalcanti :—Porem depois de adiado como requerer a urgencia ? Eu entendo que o adiamento deve ser somente pelo tempo necessario para entrarem os supplentes, porem que a discussão deve começar logo depois dessa entrada.

O Sr. Presidente :—Vencida a urgencia, está prejudicado o adiamento.

O Sr. A. Cavalcanti :—Eu quero o adiamento, mas quero-o por duas, por uma hora.

O Sr. Pinto de Campos :—Por cinco minutos.

O Sr. Epaminondas :—Eu aceito-o por um minuto, com tanto que se não julgue da validade antes da entrada dos supplentes.

O Sr. Presidente :—Se o nobre deputado eliminasse do seu requerimento as palavras—24 horas—estaria decidida a questão.

O Sr. Epaminondas concorda em eliminar do seu requerimento as palavras—24 horas.—

O Sr. Nascimento Portella :—A vista da modificação feita pelo nobre deputado, eu desisto da palavra. Tinha de fallar sobre a conveniencia do adiamento, mas uma vez que o honrado membro desiste, não serei eu que me attreva a propor o adiamento.

O Sr. Luiz Filippe : — (Não devolveu seu discurso.)

Posto o votos o requerimento, he approvado, bem como a primeira parte do parecer, sendo em seguida admittidos a prestar juramento os Srs. deputados supplentes do que trata o parecer.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

Requeiro a urgencia da segunda parte do parecer. — S. R.

A. Cavalcanti.

O Sr. Nascimento Portella :—Sr. presidente, eu ja ha pouco tinha pedido a palavra e era justamente no sentido de manifestar-me em favor do requerimento apresentado pelo Sr. Epaminondas, e não deixava de ter alguma razão para que assim procedesse.

Entendo, que não he uma questão qualquer a de que agora nos occupamos : entendo que ella não he de tão pouca importancia, que não demande algum estudo. De nada menos se trata do que de nullificar os votos que a provincia julgou conveniente dar a um candidato e por consequencia nesta apreciação parece que deve haver o maior escrupulo. Entretanto não tendo sido mencionados nominalmente os Srs. que tinham de ser chamados como supplentes para substituirem as faltas que deixaram os deputados proprietarios, que não compareceram, parece-me que se não terá formado um juizo completo acerca do candidato de que se trata ; a casa creio que ainda não formou um juizo a respeito da eleição desse supplente.

Se nos vemos que em qualquer outra phase da eleição, como por exemplo na simples qualificação, ha recursos differentes, ha investigações, ha muitos

ILEGÍVEL

MUTILADO

meios que garantem os cidadãos, quanto mais acerca de nollificação dos votos que já foram dados para representar a provincia? Me parece pois que devendo haver todo o escrupulo, toda a calma e circumspecção acerca desse ponto, o requerimento de urgencia não he conveniente que passe, por isso que talvez nenhum de nós esteja habilitado (e eu por mim o declaro) para votar conscenciosamente sobre esta questão...

Um Sr. Deputado:—Recorramos a commissão.

O Sr. Nascimento Portella:—He justamente por ter ouvido a commissão dar os motivos que tem para justificar a urgencia, que eu me pronuncio deste modo; taes sejam porem os motivos que tenha a commissão para justificar a urgencia, que eu possa estar pelo requerimento apresentado e dê o meu voto para proseguir a discussão.

O Sr. A. Cavalcanti:—Sr. presidente, o requerimento de urgencia funda-se em razões mui plausiveis. Quando a commissão de constituição e poderes formulando o seu parecer, entendeu que a eleição do Sr. Correa devia ser considerada nulla, foi sem duvida porque tinha os esclarecimentos necessarios; ao menos, parece-me pode-lo affirmar. Nós aqui não somos juizes do allegado e provado, não temos obrigação de provar nossas asserções com documentos ou com o que constar de autos, para que se possa convencer a casa dos objectos sobre que ella tem de votar, he necessario unicamente que sejam dados esclarecimentos ou razões taes, que possam produzir convicção no animo da casa. E quando a commissão consignou no seu parecer a idea da não admissão desse supplente, e da illegalidade de sua eleição, não foi, senão porque estava intimamente convencida da exactidão do que avançava, por ter entrado no maduro exame dessa questão; não foi senão porque estava intimamente convencida de que essa eleição era nulla...

Um Sr. Deputado:—Mas que he dos dados?

O Sr. A. Cavalcanti:—A questão por ora he de urgencia, mas em tempo a commissão informará sufficientemente a casa do que existe relativo á questão.

Sr. presidente, esta questão não he inteiramente nova, não he certamente desconhecida de todos os Srs. deputados, e estou mesmo muito convencido de que não ha nesta casa um só dos Srs. deputados, que não saiba perfeitamente do que existe a respeito deste senhor, que não saiba da sua menor idade.

Um Sr. Deputado:—Ainda não lhe vi a certidão de baptismo.

O Sr. A. Cavalcanti:—Que he um estudante que vive em companhia de seus pais, não ha duvida nenhuma.

Um Sr. Deputado:—Isso não he bastante dizer-se.

O Sr. A. Cavalcanti:—Um estudante que não está no gozo de seus direitos, que não he *sui juris*. (Cruzam-se apartes.)

Já disse que a commissão se não pode incumbir de apresentar certidões, que declarem que o supplente de que se trata não está emancipado.

O Sr. Brandão dá um aparte.

O Sr. Luiz Filippe:—Quem pode passar o documento em como o filho vive á custa de seus pais? será o vigario? será o pai?

Um Sr. Deputado:—Pode estar emancipado.

O Sr. A. Cavalcanti:—Não consta.

O Sr. Brandão:—O nobre deputado está mostrando que a questão he bastante intrincada.

O Sr. A. Cavalcanti:—Não digo o contrario, mas reconhecendo que ella he de grande importancia...

Um Sr. Deputado:—Quer que seja decidida immediatamente.

O Sr. A. Cavalcanti:—Eu disse discutida. Reconheço que a casa carece de mais seria reflexão a respeito deste negocio, mas não posso deixar de reconhecer, que todas as vezes que se trata de questões importantes, o meio de chegar ao conhecimento da verdade, não he senão a discussão.

Um Sr. Deputado:—Pois discuta-se segunda-feira.

O Sr. A. Cavalcanti:—Mas não acho fundamento para um adiamento, uma vez que a commissão pode prestar sufficientes dados para se conhecer da verdade do que expõe, e os esclarecimentos que a commissão pode dar segunda-feira, pode tambem da-los hoje.

Um Sr. Deputado:—Ahi está que um dos membros da commissão he divergente quanto ao adiamento.

O Sr. A. Cavalcanti:—Não he divergente quanto aos fundamentos do parecer, nisso somos solidarios, porque he cousa sabida, e que não admitte duvida, que esse supplente he de menor idade; não he *sui juris*.

Assim entendo que a discussão tanto pode ter lugar hoje como segunda-feira, razão pela qual não tem fundamento algum o adiamento, e por isso voto contra elle e pelo meu requerimento, afim de que a discussão comece desde já, não se seguindo daqui que hoje mesmo se decida.

O Sr. Epaminondas:—Sr. presidente, ha pouco acabei de mostrar, que não tinha interesse nenhum em demorar na ante-sala aos Srs. supplentes e que o meu fim só era discutir a validade da eleição do Sr. João Alfredo; agora em vista da insistencia do honrado membro da commissão de poderes, que quer a discussão já e já, eu pela minha parte o acompanho nesse pensamento, aceito a discussão já e já; não tenho interesse em protellar a discussão do parecer e se quizerem eu entro já na discussão e peço a palavra contra o parecer para começar a discussão. Desta maneira dou uma prova de que quero satisfazer os bons desejos do honrado membro.

Posto a votos o requerimento de urgencia he regeitado.

ORDEM DO DIA.

Entra em terceira discussão e he approvado o projecto n. 10 do anno passado.

Continúa a segunda discussão do art. 14 das posturas do Limoeiro, adiado na sessão anterior.

O Sr. Abilio, pronuncia-se contra o artigo das posturas.

O Sr. Oliveira, sustenta o artigo do projecto.

O Sr. Theodoro, tambem combate o artigo das posturas, ficando finalmente adiada a discussão pela hora.

O Sr. presidente, designa a ordem do dia e levanta a sessão.

Sessão ordinaria em 28 de abril de 1856.

Presidencia do Sr. barão de Camaragibe.

Ao meio dia feita a chamada, e achando-se presentes 24 Srs. deputados, abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. primeiro secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do gymnasio, remettendo quarenta exemplares da oração de sapiencia recitada no gymnasio por occasião da abertura das aulas no dia 7 de fevereiro do corrente anno.—A distribuir.

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1. Fica revogada a lei n. 366 de 10 de maio de 1855.

« Art. 2. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 28 de abril de 1856.—*Sebastião do Rego Barros Lacerda.*—*Ignacio de Barros Barreto.* »

« Os compromissos das irmandades de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos da freguezia de Pão d'Alho e da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Papacaça, approvados na parte religiosa pelo Exm. prelado diocesano, são merecedores da approvação desta assembléa; por isso a commissão dos negocios ecclesiasticos he de parecer que se adopte a resolução seguinte:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve.

« Art. unico. Ficam approvados os compromissos das irmandades de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos da freguezia de Pão d'Alho, e da do Santissimo Sacramento da freguezia, de Papacaça, revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco 28 de abril de 1856.—*Gonçalves Guimarães.*—Padre *Marçal.* »

He lida e remettida á commissão de policia a seguinte indicação:

« Art. 1. As eleições das commissões permanentes serão feitas successivamente e na ordem enunciada no artigo 36 do regimento.

« Art. 2. Nas eleições das commissões permanentes, ficará prejudicada a daquelle deputado que já tiver sido eleito para duas, não tendo obtido escusa de alguma dellas logo depois de procedida cada eleição: em tal caso para se preencher o numero dos membros da commissão incompleta, se procederá como dispõe o art. 49 do regimento.

« Art. 3. No caso de não ter sido attendido pelo presidente o requerimento de que trata o art. 81 em duas sessões do mesmo anno, se a mesma cousa for de novo requerida por seis deputados, no fim de qualquer das sessões seguintes, o presidente incontinente fazendo as ponderações que julgar conveniente, consultará a casa por meio de votação independente de discussão, se a materia requerida entrará ou não na ordem dos trabalhos.

« Art. 4. Ficam derogadas todas as disposições em contrario.

« Sala das sessões 28 de abril de 1856.—*Ignacio de Barros Barreto.* »

He lida e approvada a redacção do projecto n. 10 anno passado.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do parecer da commissão de poderes adiado da sessão anterior.

(*Continuar-se-ha.*)

PAGINA AVULSA.

[illegible]

--As chuvas por ora ainda não fizeram reapparecer a epidemia,—quod Deus avertat—; o que prova, que ellas nada influem em sua marcha: só sabe quando bem quer e lhe parece, e só mata (isto he que he uma verdade) a quem tem de morrer.

—Estamos com o *mez de Maria* (maio) á porta, e sobre este objecto queriamos dizer sempre duas palavras. Não he ignorado, que as devotas dessa sublime devoção são constantes em concorrer todos annos ás igrejas onde ella se celebra; mas era para desejar que este anno não fizessem mais do tão pio culto um motivo de funcção: vimos que ainda não tinha soado meia noite, já os pateos das igrejas estavam apinhados, e o barulho, fallatorio, risadas, largas palestras, eram certos; e quando se dava entrada então apresentavam-se scenas bem desagradaveis; no meio de tudo isto a rapazeada patusca era infallivel para resar. Esperamos que este anno haja mais attenção e piedade, quér fóra, quer dentro dos templos, e que os *jovens Lilias* façam antes essa devoção em suas casas, deixando assim em paz e ao menos naquelle lugar ás pobres moças, que ou bem hão de prestar ouvidos ás praticas respectivas, ou aos ternos e meigos rabo-d'olhos ou esg-olhares de ternura dos pios devotos. Em muitas localidades do campo ainda he desconhecida essa devoção; Ipojuca he uma dellas, mas confiamos, que o actual parocho fará com que ella tenha lugar, mesmo porque he um signal do quanto devemos estar reconhecidos á Virgem Mãi de Deos, pelo beneficio que nos fez, orando ao seu amabilissimo Filho para que de nós affastasse a cruelissima peste do cholera.—Amen.

—Uma casa do aterro da Boa-Vista, cujos fundos deitam para as casas da rua do Hospicio, lado direito, tem o amavel e sempre louvavel costume de fazer os seus despejos pela trazeira (o que não admira), mas que os vizinhos não estão por ella, porque nem podem parar nas salas interiores de suas casas; pedimos até por favor que de tal sorte não refestelem os nasos inimigos de tanta gente boa, que não nasceu para viver chafurdados.

—O maldito chafariz da rua Imperial ainda continua a dar uma agua com cheiro de lôdo, grossa e que tem causado diarrhéa aos habitantes daquelles lugares.

—D'entre muitos e repetidos milagres obrados pela nossa **PAGINA** (com pabulagens e tudo) mais um temos que mencionar, qual o do Sr. **A... S... P...** entregar os apontamentos, a escriptura da casa por traz da abobada da Penha n. 35, faltando sómente entregar o oratorio e mais objectos de ouro: esperamos que o Sr. P... dê sempre mostras de bom juizo, que todos fazem de Smc. apezar de vestir uma farda, que no sentir das bruchas não vale uma cachimbada.

—Consta-nos que certo soldado de policia foi encontrado em serviço de chinellos e farda desatacada: o major Pimentel, que não he de barrigadas, mandou o tal chinello para o xelindró, e dizem por boccas pequenas, que o commandante vai manda-lo plantar batatas: disse-nos o Lulu' em quem depositamos toda confiança quando *escorrega.*

—*Sinhô-aquelle*, não faça ceremonia, entre, assente-se e converse a seu gosto: isto de portas he o *droga....*

—Duas palavras ao *Imparcial* do nosso DIARIO de segunda-feira.—Desculpai-me, Sr., não he nem um *perneiras* quem nos informou a respeito do propietario do Mussupinho durante o tempo da calamidade; he pessoa em quem de muito votamos amizade, por sua circumspecção, e até nos parece que nunca teve relação com o Sr. Lins Cavalcanti; poderia ser mal informado, não duvidamos mas nunca razões de desintelligencia foram que o moveram a nos informar a respeito desses factos que noticiamos.

—Pedimos ao nosso correspondente de Iguarassú, que lendo o communicado do *Imparcial*, justifique o seu procedimento para com o Sr. Lins na referencia dessas noticias que demos ao publico.

—Recebemos, sem estar responsabilisada, a nota infra, a qual infra damos, porque della se poderá colher algum proveito. « Lembra-se ao Sr. que em março de 1854 recebeu de certo Inglez por ordem de outrem a quantia de 800$000 rs. para a alforria de uma mulatinha, o ultimar essa obra meritoria, visto o Sr. da dita mulatinha achar-se disposto a passar-lhe a carta por essa quantia Se nestes oito dias não for ultimado este negocio, voltaremos, trazendo por extenso os nomes dos figurantes (isto he tutú!) para que o publico fique sabedor.

—Continuam as *figuras* a vagarem depois de meia noite por algumas ruas do bairro de Santo Antonio, estendendo-se em linha, logo que avistam alguem: são (segundo dizem) os manes de alguns soldados fallecidos do cholera; estão penando, coitados, querem sahir do purgatorio, não podem ainda, bom será que a policia os ajude.

As mulheres de timão —He realmente uma classe de tanajuras, que infesta terrivelmente uma terra! Essas mulheres são encontradas commummente á noite pedindo esmollas pelas portas: estas são as taes pobres vergonhosas. Se uma meia duzia dessa gente he honesta, o resto he perigosa. Corretoras de Cupido ellas intromettem-se no mais recondito e sagrado de uma familia, a titulo de pedirem esmollas, venderem biquinhos, benzerem espinhelas cahidas, curarem durezas, ensinarem as crias a rezar, etc., etc., etc. Passe-se uma vista retrospectiva para tantas *desgraças* que apparecem, e ver-se-ha sendo causa dellas uma mulher de timão, ou uma *capona* (como chamam na Bahia). Conheciamos uma tão amestrada, que era o—ai-Jesus—de muita gente boa; essa mulher temivel teve a habilidade de fazer casar uma menina, a quem o pai estava disposto a negar tal licença. Essa mulher introduzio-se na casa a titulo de vender bentinhos: com effeito alguns vendeu nessa casa, e do resultado da venda teve ella ingresso franco, e sempre que queria, na dita casa. Mancommunada com o pretendente da menina, o que fazia a capona? Ella tinha uns bentinhos iguaes aos da menina, que sempre trazia-os ao pescoço: quando tinha de ir a sua mensagem levava o bilhetinho no forro posterior dos bentinhos, e logo que entrava com pouco se dirigia ao quarto da menina; tirava os bentinhos, collocava-os na cabeceira da cama, onde estavam os da menina, e lançava estes no pescoço em lugar daquelles, o que perfeitamente illudia, porque eram iguaes A menina lia o bilhetinho, respondia, e o collocava no mesmo lugar. no outro dia a capona era certa, levava outro bilhete, e então não tinha mais do que a troca, e estava tudo arrumado.

Alguns mezes depois dessa correspondencia fugio a menina e desappareceu a capona...

Dão em uma outra especulação estas zebras: arvoram-se de um papel, mandam escrever um palavreado, e toca a importunar a todo mundo com assignaturas, para o casamento de uma, enterro de um pai, recolhimento de uma neta e o diabo que as carregue, comtanto que deem pasto a esse genio alvitreiro, curriqueiro e tudo que acaba em *eiro.*

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor inglez *Tamar* e pelo francez *Leonais* entrados hontem, o primeiro de Southampton e o segundo do Havre, tendo tocado ambos em Lisboa, Madeira, Tenerife e S. Vicente, recebemos cartas dos nossos correspondentes de Hamburgo, Lisboa e Paris e tambem gazetas inglezas, francezas e portuguezas, alcançando as primeiras a 8, as segundas a 7 e as outras a 13 do corrente.

A paz está feita; o sangue humano não será mais derramado, e os povos que cegos se consideravam e tratavam como inimigos, hoje melhor esclarecidos, conhecem que, membros de uma mesma familia, devem amar-se e ajudar-se reciprocamente como irmãos que são.

Foi no dia 30 do mez passado que os plenipotenciarios que compunham a conferencia de Paris, assignaram o tratado definitivo de paz que deve pôr termo ás hostilidades entre a Russia de uma parte e a França, Inglaterra, Turquia e Sardenha da outra; fazendo-o todos com a maior satisfação, por quanto nenhuma das partes interessadas foi submettida a menor humilhação.

Posto que as estipulações contidas nesse tratado, que ainda se conservam secretas, não se tornem obrigatorias senão depois dar troca das respectivas ratificações, todavia he tal a confiança que elle inspira que independentemente disso, já de Inglaterra partiram ordens para o regresso do esquadrão que se acha no Baltico, visto que o armisticio concordado para as operações de terra fôra ultimamente estendido tambem ás do mar.

O enthusiasmo do povo francez ao ouvir a salva de 101 tiros que lhe annunciava a conclusão da medida porque tanto suspirava, foi consideravel e provavelmente teria sido ainda maior se não fora a triste lembrança de que naquelle mesmo dia e quasi á mesma hora, ha quarenta e dous annos passados, soffrera elle a humilhação de ver a sua capital invadida pelo exercito alliado depois de vencido o grande Napoleão a quem adoravam.

Na Russia, na Allemanha, na Italia, na Hespanha e mesmo na Inglaterra foi esta noticia recebida com grandes demonstrações de jubilo; entretanto restam ainda difficuldades a resolver.

O correspondente do *Times*, escrevendo-lhe de Paris, acerca do tratado de paz, exprime-se nos seguintes termos:

« Logo depois da assignatura do tratado de paz no ministerio dos negocios estrangeiros, os plenipotenciarios dirigiram-se ao palacio das Tulherias para communicar este importante successo ao imperador. O imperador recebeu-os na sala dos embaixadores no meio dos officiaes de sua casa. Agradeceu-lhes esta agradavel noticia e disse que o resultado dos seus trabalhos durante as conferencias fôra a completa realisação das palavras pronunciadas por lord Clarendon na camara dos lords que a paz concluida pelos alliados não importava nenhuma humilhação para a Russia e que não compromettia nem a dignidade, nem a independencia de ninguem. Esta paz, em summa, he tal que uma grande nação pode propo-la ou aceita-la sem vergonha, e por isso reune todos os elementos de segurança e de duração. Accrescentou que este favoravel resultado era em grande parte devido ao espirito conciliador e á moderação que tinham caracterisado a politica da Inglaterra, e de que tantas provas se tinham dado no decurso das conferencias.

« Se não são estas as palavras textuaes do imperador, he pelo menos este o seu espirito.»

Lord Palmerston annunciando a conclusão da paz á camara dos communs, disse:

« Comprazo-me em dizer que a mesma cordialidade que existio sempre entre os alliados durante a guerra, contribuio principalmente para a conclusão da paz, e que nos acharemos ao cabo desta guerra alliados por um modo mais intimo, e n'uma alliança mais ampla que durante as hostilidades.»

Segundo annuncia o *Journal des Debats*, parece que o tratado consta de um preambulo e de 34 arts., sendo inserta no primeiro a seguinte declaração que he uma homenagem á França, ao seu desinteresse; á sua lealdade e ao seu espirito conciliador: A Europa reconhece que he especialmente aos esforços pessoaes de imperador dos Francezes que se deve a paz.

A *Patria* exprime-se nos seguintes termos relativamente a este grande acontecimento:

« Terminou a crise que tinha em anciedade a Europa inteira, posto que ainda devem seguir-se importantes episodios até ao completo desenvolvimento da questão oriental. Só a mais profunda cegueira deixará de enxergar n'um futuro nebuloso novas peripecias deste drama, cujo prologo acaba de fechar-se no meio de repiques de sinos, salvas de alegria, illuminações, concertos e dansas.

« A paz he o grande, e quasi unico successo que occupa hoje a Europa curiosa. As condições geraes do tratado adevinhavam-se facilmente, mau grado ao mysterio diplomatico que ainda hoje encobre as suas formulas.

« D'ora avante só o genio pacifico da industria reinará no mar Negro, aberto a todos os povos. Os temiveis arsenaes de Nicolaief e Sebastopol transformar-se-hão em depositos commerciaes. Determinar-se-hão de uma vez para sempre as fronteiras de Bessarabia e não será este o problema menos difficil de resolver. Os christãos serão livres no imperio ottomano, sob a protecção das grandes potencias, e finalmente, os principados danubianos alcançarão as reformas de que carecem.

« Qual será, porém, o systema que se adoptará a tal respeito? Serão as duas provincias reunidas em um só estado independente e neutro, ou conservarão, sob a soberania, mais nominal que real, da Porta, a sua antiga situação, melhorada, já se vê, e desembaraçada do protectorado russo? A solução deste negocio ha de levar ainda muito tempo.

« Porem a obra do momento está concluida. O que havia a fazer, fez-se. Os alliados fraternisam com os Russos na Criméa, á sombra de um armisticio: as esquadras do Baltico e do mar Negro tiveram ordem de regressar aos portos de França e Inglaterra; e já se aprompfam os quarteis permanentes que hão de receber em breve os valentes de Alma e Malakof. As boccas do Danubio estão livres á navegação, e foi permittida a exportação de cereaes por todos os portos da Russia....»

« Lê-se o seguinte n'uma correspondencia de Paris da *Independencia Belga*:

« Seria possivel que Napoleão III não se sentisse, de direito e de facto, tanto de direito europeu, como de direito nacional, imperador dos Francezes, quando os plenipotenciarios de todas as grandes potencias, reunidos na sua capital, presididos pelo seu ministro dos negocios estrangeiros, reconstruiam sob a sua vista, e—nega-lo-hão?—sob a sua influencia, sob a influencia das suas armas victoriosas e da sua politica, um systema politico inteiramente novo na Europa? Que resta pois da Santa-Alliança, organisada contra a França e contra qualquer probabilidade do regresso de um Bonaparte, quando o imperador Napoleão he a alma de uma alliança mais digna e mais elevada, formada no congresso de Paris, para obstar e prevenir todas as ambições, para impossibilitar as guerras de conquistas, para fazer prevalecer por toda a parte o direito e a justiça, para estabelecer, sobre mais solidas bases, o equilibrio europeu para assignar uma paz solida e duradoura? Que resta pois do artigo de 1815, que proscreve a familia Bonaparte? Uma recordação, um documento. »

« De Turim escrevem á mesma gazeta que se falla muito n'uma amnistia, que brevemente será concedida pelo papa e pelo rei de Napoles.

« O rei da Sardenha e o seu governo procuram por todos os meios fazer desapparecer os vestigios das discordias civis: alguns subditos sardos, uns oito ou dez, foram excluidos da amnistia, depois da insurreição de Genova; agora o rei desejava amnistia-los, porem como foram condemnados por contumacia, as leis do paiz oppõem-se a que se realisem os desejos do rei. Todavia, já se concedeu um salvo conducto a um delles para residir durante um anno em Genova, e espera-se que d'aqui até lá se terão removido as difficuldades que se oppõem á amnistia.

Le-se na *Patrie*:

O conde Orloff tomou, segundo se diz, o titulo de ministro plenipotenciario e embaixador extraordinario da Russia na côrte da França. Assegura-se de novo que este diplomatico está encarregado de notificar ao imperador a elevação ao throno do czar Alexandre II, e que esta notificação deve ser feita com toda a pompa e solemnidade.

A demora do conde Orloff em Paris, parece dever prolongar-se até ao momento em que tiver de assistir á coroação do imperador da Russia, que pela sua parte terá manifestado a intenção de voltar á França pouco tempo depois desta ceremonia.

Esta ultima noticia foi corroborada por uma correspondencia do « Moniteur de la Flote, » que annuncia que se deu ordem em Cronstadt de preparar uma esquadrilha para servir em uma viagem que o imperador, e seu irmão, se propoem fazer na segunda quinzena de maio.

Dizem de Roma que Mgr. Patrizi deve partir no fim de maio para Paris, afim de representar alli o papa no baptismo imperial. Será acompanhado de Mgr. Villecourt, bispo da Rochelle, encarregado de entregar a S. M. a imperatriz a Rosa de ouro que o santo padre lhe destinou.

Em Turim, trabalha-se activamente, nas repartições do ministerio da guerra, em preparar todas as medidas necessarias para a volta do exercito sardo que se acha na Criméa. Em Genova, preparam-se navios para partir a conduzir as tropas.

E he por isto que, abstraindo das exaçėes considerações da paz que ainda não conhecemos se a guerra foi feliz para as potencias occidentaes, porque poz patentes, a pureza das suas intenções, a extensão dos seus recursos, a sua coragem indomita e a sua inviolavel boa fé. Militarmente consideradas, as perdas da Russia foram enormes; meio milhão de valentes soldados, uma grande esquadra, arsenaes ricamente abastecidos, todos os seus meios de transporte interior, se dissiparam em dous annos, e a potencia que desdenhava de responder ás nossas admoestações em 1854 pedio a paz em 1856, reconhecendo a sua necessidade absoluta.

Abandonou as suas injustas pretenções, temperou o seu tom altivo; sentio-se consummida por esse fogo devorador da guerra que tantas vezes ateara nos Estados mais fracos; porém a troco destes enormes sacrificios, a Russia alcançou grandes vantagens; hoje está convencida que he pela prosperidade material do paiz que póde servir melhor os seus mais charos interesses, que sacrificando tudo ao espirito guerreiro.

Emquanto que as potencias belligerantes, as victoriosas e a vencida, se retiram de lutar com uma grande honra militar, a Austria e a Prussia perderam muito. Em vez de ser o arbitro da Europa, a Austria se são exactas as nossas informações, ficou condemnada a ser mera espectadora nas conferencias de Paris. O mez de março dissipou as illusões de janeiro, e ainda mais uma vez lhe mostrou que he debalde que os imperios pensam hoje em conquistar com a penna o premio, pelo qual não quizeram desembainhar a espada.

A Russia poderá reconstruir as suas esquadras, renovar os seus exercitos, accumular novos thesouros, mas as potencias da Allemanha perderam a confiança do mundo e a sua propria e mutua confiança; e tornará ella a renascer? Ponse nisto a Allemanha. Emquanto a nós e aos nossos valentes alliados, a paz apresenta como um beneficio, porque he honrosa. Custou muita cara, he de esperar que della poderemos gozar por largos annos.

Um grande conselho dos principaes personagens do imperio russo ia ser convocado em São Petersburgo para discutir varias reformas, sendo uma das mais importantes a inteira abolição da servidão.

Differentes ukases tinham sido publicados pelo imperador, abolindo em diversos governos as administrações excepcionaes creadas em virtude do estado de guerra, e restabelecendo esses districtos no systema ordinario do governo existente antes do rompimento das hostilidades.

Em Hamburgo a assembléa dos Burghers regeitára o projecto de uma nova constituição recommendada pela Dieta germanica.

O ducado de Parma fora declarado em estado de sitio, por causa dos numerosos assassinatos alli ultimamente commettidos.

Na Grecia a imprensa combatia vigorosamente os ministros ultimamente nomeados, parece que por terem operado varias mudanças no pessoal das prefeituras, demittindo alem disso differentes empregados policiaes subalternos por causa de suas negligencias na repressão dos salteadores.

Na Persia tinham-se restabelecido as relações entre o scha e o governo da Grã-Bretanha.

Dost Mohomed, kan de Cabul, se havia apossado da provincia de Candahar, e o governo persa ia enviar tropas contra elle.

Na China continua ainda a rebellião em campo, mas a causa imperial tem ganho ultimamente grande ascendencia na provincia de Unan.

Da India nada consta que mereça ser mencionado. Os Inglezes continuam a trabalhar por augmentar o territorio que lhe he sugeito, e para esse fim não escrupulisam nos meios.

Em o Londres os consolidados ficaram, de 92 3|4 a 92 7|8; os cinco por cento brasileiros a 100; os cinco por cento russos a 106, os dous e meio hollandezes a 63 1|2 e os seis por cento turcos, de 102 a 101 5|8.

Todos os dias surgem circumstancias que inspiram as mais gratas esperanças em favor da realisação da nossa estrada de ferro, desse grande melhoramento material, que he destinado a abrir entre nós uma nova era para a prosperidade da nossa agricultura e commercio interno.

A transformação que Watt com a applicação do vapor operou em diversas partes da Europa e na America do norte, não podia deixar de transpor o Atlantico e estender a sua influencia benefica e civilisadora sobre a terra abençoada da Santa Cruz.

Sem embargo dos immensos recursos de que dispõe a capital do imperio, talvez a provincia de Pernambuco fosse a primeira que inaugurasse esse poderoso orgão de communicação.

Entretanto, certos motivos fizeram que esta provincia não tivesse a iniciativa deste melhoramento; mas se a acção precursora não lhe pertence nesta esphera, no solo brasileiro, todas as cousas indicam que será a segunda provincia depois da corte que inaugure um caminho de ferro no Brasil.

Com effeito, alem de outras condições com que já contamos para realisação da via ferrea desta capital ao São Francisco, vieram de passagem no vapor chegado hontem da Europa, por parte da companhia, o cavalleiro S. P. Vereker, que deve exercer as funcções de thesoureiro, o empreiteiro Mr. Georg Furnes e outros empregados. As acções emittidas por esta empreza ficavam a 50 0|0 de premio em Londres. Assim, tudo agoura um prospero destino á realisação deste melhoramento, e pela nossa parte desejamos aos emprezarios todas as facilidades que para este fim se podem aspirar.

BULLETIM DO CHOLERA-MORBUS.

Participações dos hospitaes.

Hospital do Carmo 6 doentes em tratamento.

Relação das pessoas que falleceram do cholera-morbos e foram sepultadas no cemiterio publico das 6 horas da tarde do dia 26 as 6 horas da tarde do dia 27 de abril de 1856.

Livres.

Numero 2166 — Manoel Francisco de Santa-Anna, Pernambuco, 50 annos, solteiro, pardo, servente, S. Antonio, hospital do Carmo.

Idem 2167— João de Almeida Chaves, Havana, 60 annos, preto, marinheiro, S. Antonio, hospital do Carmo.

Idem 2168 — Manoel Luiz Bastos, Pernambuco, 70 annos, solteiro, branco, ourives, S. José, rua Imperial n. 79.

Escravos.

Numero 865—Catharina, Africa, 50 annos, solteira, preta, S. Antonio, hospital do Carmo.

Idem 866—Margarida, Pernambuco, 25 annos, solteira, preta, S. Antonio, rua larga do Rosario numero n. 39.

Resumo da mortalidade.

Mortalidade do dia 28 até as 6 horas da tarde—6.
Homem 1 — mulheres 3 — parvulos 2.
Total da mortalidade até hoje 28 — 3,322.
Homens 1417 — mulheres 1543 — parvulos 362.
Recife 28 de abril de 1856.
A commissão de hygiene publica interina,
Drs. *Firmo Xavier*, secretario, servindo de presidente.
I. Poggi, adjunto, servindo de secretario.

Communicado.

Tambem acompanhamos ao autor da necrologia, ou adeos de despedida ao finado tenente-coronel Herculano Bandeira de Mello, publicada no *Diario* de hoje, no sentimento que mostra pelo mesmo finado, de quem tambem eramos amigo, e a cuja memoria nos confessamos grato. Em verdade, aquelle tenente-coronel possuia qualidades eminentissimas: quasi que desconhecia desafleições na comarca, onde residia, cujos habitantes, em geral, sentem a sua falta, que tarde ou nunca será preenchida.

Não obstante, porem, ser isso assim, não devemos deixar passar algumas enexactidões, que traz aquella necrologia, no lugar onde diz « não obstante as vigilias dos seus amigos Dr. delegado Moscozo, Domingos, Franklin, e outros. » O illustre finado era amante da verdade, e faltar a esta he faltar-lhe com o respeito: por forma alguma quereria elle, que a mão da mentira fosse plantar goivos, e sempre-vivas em roda do seu tumulo!

He pois no intuito de corrigirmos as inexactidões em questão, que recorremos hoje ao vehiculo da imprensa, unico ao nosso alcance.

Sabemos de fonte pura, que com quanto o finado tenente-coronel Bandeira de Mello, adoecesse na casa do delegado Dr. Moscozo, onde passou duas noites, nunca o dito delegado, nem o Franklin, que mora na mesma casa, tomaram o incommodo de entrar no quarto do doente, depois das horas do agasalho!! O Domingos, se he o Domingos que julgamos, embora muito interesse mostrasse pelo restabelecimento do mesmo doente, nunca lá foi, depois das ditas horas.

O seu a seu dono! Os unicos que velaram a cabeceira do doente, e que assistiram as suas longas insomnias, foram a sua virtuosa esposa, e o cadete Francisco Genuino Santos, que, honra lhe seja feita, achava-se ainda em convalescença.

No terceiro dia de sua molestia o finado tenente coronel retirou-se da casa do delegado, tanto por conselho do medico assistente, como por certo choque que alli recebera. Na noite d'esse dia, que precedeu justamente o de sua morte, succedida a 20 de março, e não a 22, como se diz na necrologia a que alludimos, achou se elle quasi só com a sua virtuosa esposa; por quanto, sobrevindo uma indisposição ao cadete, e este convidando a um dos tres, de quem se faz menção na necrologia, para o ajudar teve em resposta: estou incommodado!!

Finalmente, na occasião do seu passamento ninguem mais alli se achou, do que o cadete, de quem temos fallado, o alferes Capistrano, e Henrique Luiz Pereira de Lira: foram estes os que lhe apertaram a mão—foram estes os que recolheram os seus ultimos adeoses—foram estes os que lhe fecharam os olhos!!!

O alferes Capistrano maravilhado de tanto isolamento, e todo banhado em lagrimas exclamou: Que homens! Que homens são os de Nazareth!!! Como abandonam a uma pessoa de tanto merecimento—a uma pessoa, de quem se diziam amigos—a uma pessoa, que tanto os servio!!!...

Não censuramos ao autor da necrologia, porque sabemos que sobre morar a muitas leguas da cidade de Nazareth, não estava presente quando succedeu a morte do nosso amigo; mas rogamos-lhe que esteja de sobre aviso, para não escrever cousa alguma sob informações de pessoas, que com facilidade se apartam do rigor da verdade.

Recife 25 de abril de 1856. ***

Correspondencias.

Barreiros 6 de abril.

O correspondente do Rio Formoso no *Diario de Pernambuco* de 27 de março proximo passado, permitta-me dizer-lhe foi injusto para com o juiz de direito da comarca Dr. José Filippe Souza Leão, quando disse que este eximio magistrado não se tem abalado com os gemidos, e dôres dos desvalidos na calamitosa quadra, em que nos achamos. Se quem está mais distante da luz participa de seu fulgor, com muito maior razão aquelle que junto a ella permanece. Se o Dr. José Filippe tem sido incansavel em dar providencias para o termo de Barreiros na presente crise, onde as respectivas autoridades teem patenteado sentimentos de caridade: se o Dr. José Filippe tem elevado as suas vistas mais ao longe, não menos o terá feito na sede de sua comarca, onde reside. Appareçam as autoridades de Barreiros, digam qual não tem sido o cuidado do Dr. juiz de direito; convençam ao correspondente do Rio Formoso, ou a algum incauto, se aquelle digno magistrado manteve uma assidua correspondencia com Barreiros no empenho de acautelar os seus habitantes dos fataes golpes do inimigo.

Ninguem pode disputar as optimas qualidades do Dr. José Filippe, não só em relação a funccionario publico, como a cidadão particular. Na qualidade de magistrado faz o Dr. José Filippe honra a sua classe; he digno das vestes do sacerdocio de Themis; tem a virtude de não sujeitar a mercancia o sanctuario da justiça; na de cidadão privado he sensivel ao mal do proximo, nutre sentimentos de philantropia, predicados estes, que se compadecem com o caracter de justiça, e rectidão, de que goza. Fallo perante o publico, que conhece o Sr. Dr. José Filippe de Souza Leão.

Censura ainda o correspondente do Rio Formoso o juiz de direito, por haver exigido attestados a pessoas a quem encarregou das despezas que se fizessem com os desvalidos, afim de justificar essas mesmas despezas: esse procedimento do Sr. Dr. Souza Leão, assaz convence quanto he elle cioso de sua reputação, e o homem que não tiver este ciume, e deixar correr as cousas á discrição do tempo, mostra que he facilimo na commissão de actos repugnantes. Talvez que alguem pense, como o pensou o correspondente do Rio Formoso, que o Sr. Dr. José Filippe peccou na exigencia desses attestados; mas engana-se redondamente: algum recentimento de posição social he que pode offerecer a consideração deste peccado; mas se attender que onde falla o dever, cessam as considerações de posição, concordar se-ha que o Sr. Dr. José Filippe não pretendeu mais, do que por a coberto da loquacidade de alguem o seu credito, visto que tem de submetter essas mesmas despezas á approvação de um juizo superior. Estou intimamente convencido que o superior tem consciencia de quem seja o Sr. Dr. José Filippe; para acreditar as contas por elle dadas, não se faziam de mister attestados, mas elle cumprio um dever, reclamado pela honra, nem mais, nem menos, e nunca imaginou que essa exigencia fosse ferir a susceptibilidade de alguem, quando ella procedeu de uma causa justa. Seja qual for a repartição, seja qual for o chefe della, sempre que se trata de prestar contas de seus actos, estes não teem somente em abono de sua regularidade e existencia a honradez do chefe, faz-se preciso a apparição de documentos, que justifiquem os mesmos actos, sem que se possa lobrigar uma offensa de susceptibilidade, ou de honra, uma vez que o dever falla mais alto, que toda e qualquer consideração. Portanto, não ha razão alguma de queixa, ou offensa, por haver o Dr. juiz de direito exigido attestados, que justificassem ante o governo da provincia as despezas feitas com a classe desvalida na crise cholerica.

O Barreirense.

« Não podendo elevar-se até o
« homem honesto, o calumniador
« procura diffamando-o, abaixa-
« lo até si. »
(*Conselheiro Bastos.*)

Lendo eu o seu accreditado jornal de hontem, deparei com uma audaciosa correspondencia, que fez publicar o Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, na qual acremente accusa a seu sogro o Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, como o causal desses processos encaminhados contra elle, de divorcio, civeis e criminaes.

Não soffreu-me a paciencia de deixar apresentar alguma ponderosa observação a respeito; por defferencia ao Sr. commendador que se não tem defendido, he por não querer rebaixar-se, e não por faltar meios comprobatorios para perfeitamente destruir as graves imputações de seu genro e amigos; porem querendo eu deixar de parte a demonstração das outras falsidades, passo a mostrar que he uma revoltante calumnia, ser o Sr. commendador autor desses processos criminaes, e cuja imputação degradante hei de reduzir ao nada, e o Sr. Burgos será coberto do ridiculo!

Muito de leve fallado desse divorcio que se parece não ser possivel fazer-se crer que haja pai que queira descasar a sua filha, tanto mais sendo ainda joven; e nem mesmo que dando-se motivos para qualquer profundo desgosto, não seja o primeiro em harmonisa-los, evitando por todos os meios a seu alcance que reproduzam as desintelligencias; assim posto he de presumir-se que seja inexacto ter todo o Sr. commendador a fatal e maudita lembrança de concorrer para a propria desgraça de sua digna filha e netos, em satisfação a uma louca vingança. Não obstante essa minha consideração, não procuro, não aceito e nem quero sustentar uma discussão acerca de um tão grave negocio, que demasiadamente affecta e involve horrivelmente tantas odiosidades, cujo enorme peso não sei mesmo sobre quem recahirá; portanto, fugindo quanto me for possivel de tratar dessa vergonhosa questão, deixo-a de bom grado a quem melhor estomago tiver, ou aos seus contendores.

Não posso, porem, deixar de tachar de mui calumniosa a asserção do Sr. Burgos, pretendendo asseverar que seu sogro lhe suscitara processos criminaes, por morte e por roubo. O que provam esses documentos que ajuntou, de pronuncia e despronuncia? Cousa alguma que possa justificar tão grave imputação.

Quem ouvir o Sr. Burgos tão ufano assegurar em uma publicação, que deram-se taes factos que são incontestaveis, e que tem provas de suas veracidades, da na verdade grande vontade de desatar-se estrondosas gargalhadas, por que não he elle jamais capaz de apresentar prova alguma que o autorise a fazer acreditar ter o seu sogro, nem alguem por elle, intentado nenhuma acção criminal a que alludio; não só pela razão de não poder um sogro denunciar e processar do genro, o que he expressamente prohibido pelo codigo do processo criminal, art. 75, § 1.º, como por não ser mesmo possivel suppor-se que o Sr. commendador, tido e conhecido por pessoa de probidade e consideração, tivesse perdido o senso, para ter a imperdoavel indignidade de suscitar processos dessa ordem (por crimes que não he permittido defender-se solto) a seu proprio genro, que deveria elle mesmo querer que gozasse de toda a liberdade para produzir sua defeza na causa de divorcio.

Por muitos respeitos julgo-me habilitado em desafrontar o Sr. commendador dessas odiosas e gravissimas arguições, lançadas pelo seu genro, não só por elle me merecer muita confiança, como porque sobejamente estou informado que elle nenhuma parte tomou nesses processos criminaes.

O Sr. Burgos não poderá provar o que avançou e emquanto assim mentir tão despejadamente, não poderá arredar do merecido labéo de um miseravel matreiro e do mais vil calumniador, e desta sorte nenhum peso, nem o mais minimo credito, terão as gravissimas imputações atiradas impetuosamente a seu sogro, concernentes a seus negocios.

Peço a Vmcs. dignem-se fazer inserir em sua folha estas toscas linhas, que muito obrigado ficará, quem he seu constante leitor

J. S. S. C.

Srs. redactores.—Vendo no seu *Diario* de 7 corrente a traducção que o Rvm. Fr. Lino fez do preceito de Santo Agostinho — « superflua divitum necessaria pauperum » — os ricos teem obrigação de soccorrer os pobres, e vendo que esta traducção sahio livre de mais, e que podem dahi resultar alguns inconvenientes, por-se poder suppor que trata-se de uma obrigação juridica, e não ethica ou moral, assentei de fazer estas reflexões, e de dizer que julgo mais fiel a seguinte traducção — os pobres precisam das sobras dos ricos. Como porem alguem possa suppor que estas reflexões importam a condemnação das ideas de caridade, e amor do proximo, aproveito a occasião para declarar que tambem as adopto, como deve adoptar todo o christão. Com a inserção destas linhas muito obrigarão senhores redactores ao seu assignante e amigo das traducções ao pé da lettra

João A. de Souza Beltrão de Araujo Pereira
25 de abril de 1856.

Publicações a pedido.

O SANTO MEZ MARIANNO.

Christãos catholicos, generosos habitantes de Pernambuco, desperiai-vos e encheivos de uma santa, e espiritual alegria: pois prestes, vamos celebrar nesta cidade o decimo universario dos exercicios Marianos em louvor da SS. Virgem Immaculada MARIA, nossa carinhosa mãi, e refugio dos grandes peccadores.

Devotos fieis, excitai-vos, preparai-vos vencei os obstaculos, resolvei-vos, e vindes aos templos para louvar a Virgem SS. neste abençoado mez de maio. E ó, mez ominentemente catholico, para se festejar em todas as linguas, e em todos os angulos da terra! E ó mez verdadeiramente agradavel a DEOS; pois exaltando-se, MARIA engrandece-se e supplica-se fervorosamente, e com plena fé por 31 dias a Santissima Trindade: Ao Pai Eterno para ter esgotado na creação de MARIA sua Divina omnipotencia; ao Divino Espirito Santo, para te-la enriquecido de todas as graças e santidade; e ao Verbo Divino para te-la ornado de todas as virtudes, e prerogativas; e fazendo-a só inferior a DEOS, a constituio, infinitamente superior a todas as gerarchias angelicas, e santos da terra.

O' mez Marianno, mez venturoso, mez afortunado, e feliz! mez das conversões, das confissões, e das indulgencias! mez das reconciliações, das esmolas, e das desvalidas amparadas! mez emfim da santa modestia; mez das virgens, das castas e dos varões honestos; bemdito entre nós para sempre o teu reapparecimento; e quem he tão nescio, que poderá negar tuas vantagens, e valor!

Blasfemem embora os inimigos principaes da tua Rainha MARIA, com Nestorio, os hereges que negam a divina maternidade; com Helvidio: os impios que não admitem a purissima virgindade de MARIA, e com os sacrilegos torpes Luteros, os desonestos, chincalhando e ridicularisando, todo o culto de iperdulio da igreja santa, e dos fieis prestado a MARIA; appellidando-o de fanatismo, supresticão e idolatria; nós porque ao contrario com toda a razão o sentimos, e presuadimo-nos, te saudamos, te abençoamos o Santo mez Marianno.

Pois a prodigiosa e visibilissima reforma universal, e particular, que se vê, e observa dos costumes; o rapido progresso, que está fazendo a religião catholica, nos reinos, provincias, cidades, villas, povoações, familias; e mesmo neste Pernambuco, não se deve ao Santo mez Marianno?

Oh! como a Esposa unica, Santa, e illibata de Jesus Christo, a S. romana igreja estava cercada das insidias infernaes no começo deste seculo XIX? mas graças ao Santo mez Marianno desde o anno de 1815, anno em que foi estabelecido em Europa, que a religião catholica de Roma, tem tomado proporções tão collossaes, aonde tem raiado tal devoção, que o inferno com seus satellites, treme de uma completa derrota; pela unidade centrifica, com que tendem os povos para a cabeça visivel da S. romana igreja Pio IX.

Em poucos annos, o catholicismo tem adquirido tanta vida, tanta sympathia, e adesão (diz um celebre autor não suspeito) que não acabará este seculo 19 sem que os catholicos romanos celebrem em Londres o sacrificio da S. missa no profanado templo de S. Paulo.

Eia pois, venturosos filhos de MARIA, renovai, e praticai vossos protestos, que por centenares de vezes fizestes nas vossas orações publicas, e privadas, nos mezes passados de luto e de pranto; então quando o anjo exterminador enviado por DEOS contra nossos peccados, quando, a peste quando o cholera-morbus entre nós feria, e matava, não quanto exigia a divina justiça, mas um pequeno numero (a vista e proporção da multidão que habita nesta capital) um pequeno numero: e isto devido a fortissima barreira, que os devotos, e devotas de MARIA e de S. mez Marianno, oppuzeram ao irado Senhor.

Agora sim, que respiramos os ares mais salutares, agora que reappareceu a bonança misericordiosa tão pedida, e desejada; agora emfim que o correr dos dias trouxeram em suas azas jendouradas, o S. mez Marianno, tiremos uma hora em todos os dias deste memoravel mez e louvemos em uma das igrejas a MARIA:

Por quanto mais subida, ou infima, será a posição em que achamo nos por divina disposição na humana sociedade, não deixaremos de ser filhos de MARIA; por conseguinte os grandes confundem-se com os pequenos, os fidalgo prostam-se igualmente com os humildes, as ricas fazem causa commum com as pobres, as autoridades unam-se com os subalternos, os pais de familia com seus filhos, caixeiros, e servos. Pois o bom exemplo he a unica linguagem que Deos, e os povos respeitam, e abençoam.

Imitemos de boamente ao S. rei David que logo que o anjo exterminador na eira de Judas Jesubeu, embainhou a espada com que por ordem do Altissimo Senhor Deos derramava a peste em Jerusalem: correu juntamente aos grandes, e povos, secerdotes e levitas a sacrificar e louvar ao Senhor.

A maior gloria que coube sempre aos homens mais illustres, e mulheres fidalgas sempre foi humiliarem-se na igreja perante Deos e MARIA Santissima.

A chave de ouro capaz de abrir nos infinitos thesouros escondidos ao SS. Coração de Jesus para bem desempenhar empregos de alta importancia, sempre foi a devoção por MARIA.

A só da sabedoria, a mai fiel e sincera das letras, e de todas as sciencias divinas, e humanas, sempre foi a devoção de MARIA.

A ancora a mais segura contra todas tentações; perigos sempre foi a devoção de MARIA.

A maior garantia dos direitos das viuvas, orphãas, desvalidos, pupillos, e desvalidos, sempre foi a devoção de MARIA.

Emfim das tentações tenebrosas, com que o inimigo da nossa alma costuma atentar na hora da morte, sempre triumpharam os devotos constantes de MARIA.

Por tanto todos recorramos fervorosos neste S. mez Marianno a louvar a immaculada e sempre virgem MARIA.

A ELMIRA

Poesia dedicada ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella director geral da instrucção publica por M. F. C. Couto.

A tua indifferença aos meus gemidos
Criminosa não he, ó bella ingrata?
Dr. J. de B. F. de A. M.

Elmira, por que me negas
Um teu sorriso d'amor?
Por que tratas com rigor
Meu sensivel coração?
Meu gemer não te commove,
Não tens de mim compaixão?

Ah! Elmira, se soubesses
O quanto tenho soffrido,
Em desespero gemido,
Somente por te adorar,
Talvez, Elmira, talvez
Eu deixasse de penar!

Pois he tal o duro estado
Em que vive esta minh'alma,
Que jamais tenho de calma
Um só momento,.. um instante,..
Em silencio vive afflicto
A carpir teu fido amante!

Ah! Elmira, abranda, abranda
Essa tua impiedade!
Do teu peito a crueldade
Me punge, gentil donzella,
A paixão, que me inspiraste,
Inda mais cresce com ella!

Assim que, és ser, Elmira,
Authôra da minha morte,
Muda a minha triste sorte,
Faze, Elmira, venturoso,
Aquelle que a todo instante
D'amor vive deliroso!

Ah! meu bem, sê compassiva,
Attende a voz da razão,
Corresponde esta paixão
Que por ti meu peito sente,
Pois eu protesto-te amor,
O' Elmira eternamente.

II.

Mas, Elmira cruel tú me desprezas!
Por que causas meu penar?...
Dos teus labios gentis um meigo riso,
Eu jamais hei de gosar!

Teu peito para mim he qual o marmor
Insensivel, regelado,
Em premio deste amor que te consagro
Por ti sou tão despresado!

Fatal idea, que minha alma afflige,
De tormentos alquebrada!
Por que não vens, o morte, extinguir prestes
Esta vida amargurada?!...

III.

O' Elmira gentil, tu que me causas
Tão acerbo soffrer, cravando horrendo,
Aguçado punhal dentro do peito,
Que suspira por ti, geme e delira,
Por que zombas, cruel, de meus tormentos?!..
Insensivel tú és... e que eu não possa
Para sempre arrancar-te de minha alma!...

. . . .

O quadro aterrador, que ante meus olhos,
Com negras cores, se desenha horrivel,
Só tu, morte fatal, extinguir podes!....
Vôa, vôa ligeira, vem ó morte,
Despedaçar-me o peito com teus golpes;
Sim, vem, vem pressurosa, roubs a vida
D'um amante infeliz, que já não pode
Os martyrios soffrer, que o dilaceram!...
Desfecha sobre mim teu braço infenso,
Faz-me baixar a campa... a negra campa,
Pavorosa morada dos finados!...

. . . .

E tu Elmira o bronze lacrimoso
Ouvirás de quando em quando
No campanario a lastimar tristonho,
Minha morte apregoando...

Talvez, que piedosa aos ecos implores
Pelo amante que morreu,
E um gemido de teu peito ingrato
Exhales por quem soffreu!...

. . . .

E ahi, no silencio dos sepulcros,
Em horas mortas—quando a terra envolta,
Em negro manto, que disperta n'alma
Pavor sombrio, que tolhendo os passos
Do triste viajor que só procura
O horror da solidão da campa fria,
Faz requintar a dor, o pranto, o luto,
Da natureza afflicta, amargurada...
Ave agoureira, esvoaçando triste
Sobre o cypreste, que adornar-me o tumulo,
Por mim um canto entoará funereo

IV.

Na campa negra
Que me encerrar,
Descanço eterno
Hei de encontrar.

Não mais tormentos
Me hão de pungir,
Meu triste pranto
Se ha de extinguir.

Adeos, Elmira!
—Funesta sorte...—
O teu desprezo
Me deu a morte!

Recife 24 de agosto de 1855.

Srs. redactores.—Quando leio o seu respeitavel *Diario* presto-lhe toda attenção que me merece, não só para quasi saber do que se passa de interessante em toda a Europa, como para cultivar a minha fraca esphera, com suas scientificas doutrinas: onde uma dellas he a da *Pagina Avulsa*, pois muito me entretenho com sua leitura, reconheço em Vmcs. saber, e virtude, e como de coração sou amante desses dous predicados, por isso confesso, que sou amigo de Vmcs. a quem dirijo minhas felicitações, posto que não tenha a distincta honra de os conhecer, para com mais veras render lhes meus affectos.

Dizem Vmcs. na *Pagina Avulsa* do *Diario* de 3 do corrente que não lhes he possivel publicar longas correspondencias, que lhe são remettidas de fóra da capital e apresentam o motivo de assim obrar; faço-lhes justiça, sou o primeiro a reconhece-la, e por isso aguardo outra occasião para lhe dirigir minhas noticias; não lhe as dando agora, por ser a vez primeira que me vou apresentar como noticiador das miserias que soffre a pobre freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, por isso que tomei a deliberação de me dirigir a Vmcs. valendo-me do seu imparcial *Diario* para dar publicidade ao gemido de miseria dos meus comparochianos, e irmãos.

Esta infeliz ilha, outr'ora tão risonha, hoje acha-se quasi que coberta com o crepe da viuvez, e orphandade, e parece que esquecida de Deos, e dos homens, de Deos por que ainda não nos achou capazes, de mandar ao Anjo, que suspenda a espada de sua Divina Justiça, e dos homens, porque poucos são os que se compadessem das miserias que soffre o povo desta ilha com os estragos da peste, que a falta do necessario recurso desce a sepultura.

Perto de duzentos infelizes tem sido victimas do cholera, e se disser que a quarta parte desses infelizes foram os que receberam soccorros corporaes, e espirituaes, estou a dizer que não erro, por quanto só presencio clamores lamentaveis, que justificam o meu dito.

Esta freguezia he pobre, assim mesmo alguns senhores caritativos com marcadas esmolas mensaes do que podem dispôr, soccorrem a alguns miseraveis, que as esperanças dos mesmos jazem em suas casas, e, em um hospital por elles creado, sendo caixa e distribuidor das esmollas o capataz Manoel Vieira da Silva, que dotado de um coração caritativo, não se tem poupado a cumprir com o dever de christão, acudindo os doentes no seu maior vexame, ajudado pelos Srs. Manoel Lopes e Joaquim Branco, que pouco menos tem feito, porem feliz desta pobre ilha se só precisasse de soccorro a povoação do Pilar, onde moram os ditos senhores, porque nesse caso estariamos bem, mas, todas as 3 legoas de que se compõe esta freguezia padecem com o flagello da peste, e os infelizes atacados morrem sem recurso corporal, e espiritual, pois em quanto a remedios, a falta delles, e o desespero, faz lançar mão de qual quer erva, que só tem servido para alliviar mais o passamento ajudado de não poderem sustentar uma dieta rigorosa por falta de recurso.

No tocante ao espiritual, isto he a maior miseria, pois se não fosse o digno padre João Vicente Guedes Pacheco, então a maior parte dos infelizes que tem morrido seriam pouco menos que animaes; porem assim não tem succedido, por quanto não ha hora do dia, e da noite que este digno ministro de Jesus Christo não acuda ao chamado do moribundo, confessando-o e consolando-o com a verdadeira crença de nossa Santa Religião, dando com isso provas que sabe cumprir com os sagrados deveres de seu magisterio; este padre he pobre, assim mesmo reparte o seu pão com a pobreza, sem espirito de vangloria, pois so o seu fim he a caridade que deseja fazer ao seu proximo.

Se não fosse este digno sacerdote esta ilha pouco faltaria para não ser comparada a Africa, a excepção da povoação do Pilar, a onde mora o vigario interino, que como pastor não terá deixado morrer os da hi sem os soccorros espirituaes.

Devo dizer mais, que não satisfeito o padre Guedes Pacheco, em acudir aos que o chamam, declarou no acto da missa, que, posto não ser de sua obrigação, se prestaria a confessar por desobriga a todos que quizessem cumprir tão santo preceito, e que a paga que exigia por esse trabalho que ia ter, era a verdadeira dôr de contrição dos penitentes, e qual o resultado? mas de quatro centas pessoas tem recebido a sagrada forma, e ainda continuam a receber.

Emfim o padre Guedes não querendo ver o povo nesta quadra lastimosa sem se empregar em louvar a Deos, chama-o a oração todas as noites em uma capella de sua propriedade da invocação do Senhor Bom Jesus Menino, havendo noites de mais de 200 pessoas que a Deos vão orar; este sacerdote, Deos o hade recompensar, nesta e na outra vida, pois só he de quem quer a paga. Não tenho coragem para pintar o quadro de miseria dos meus comparochianos, e por isso quando me dispuz a dizer o que fica dito foi unicamente para a vista da verdade que relato, o Exm. presidente olhar-nos como autoridade superior, e como verdadeiro christão, não nos deixando morrer de miseria. O digno medico deste termo o Dr. João Honorio si não tem nos visitado constantemente, não he senão devido ao aperto que se tem visto com a infeliz villa de Iguarassú onde reside o dito doutor, pois os estragos naquella villa causão compaixão; posto que não são de mais horrores que os nossos.

Queiram fazer o especial favor, a mim e a infeliz ilha de Itamaracá, dando publicidade, ao seu echo de dor; pois por parte della muito lhes será obrigado.

O noticiador das miserias de Itamaracá.
10 de abril de 1856.

Illm. Sr. Francisco de F. Gamboa.—Meu bom amigo.— Parabens a V. S., e á essa provincia; á imprensa Pernambucana e a mim; a V. S., por ver tão rico fructo da sua lida humanitaria; á provincia, por que não repulsa a luz que mãos amigas lhe estão offerecendo; ao jornalismo Pernambucano, porque ousa mostrar-se liberal no assumpto em que mais importa que o seja: na instrucção publica; finalmente a mim, porque, coadjuvado nos meus esforços por esses redactores sisudos e patrioticas, favoneado por tal varão como he o Exm. presidente da provincia, e comprehendido já, segundo persumo e graças as perseverantes demonstrações de V. S. e avaliado com justiça pelos cavalheiros de merecida influencia na localidade, posso já prometter-me que ainda quando nenhum outro ponto do imperio tivesse entendido a immensa valia da innovação proposta, bastava Pernambuco para com o seu exemplo lhe assegurar futuros prosperos e duradouros e universaes.

Felizmente ha ainda no imperio outras provincias em que posso e devo ter esperanças, tanto e tão bem fundado he o conceito que formo dos seus chefes politicos e dos missionarios que por la andam desta nossa religião terrestre do ensino pelo amor. Sei que la e cá a regeneração da escola está definitiva e irrevogavelmente começada; o recuar, ser-lhe-hia já agora cem vezes mais difficil, e cem vezes mais prodigio que o progredir até á sua plena consumação. Animo, pois, meu charo apostolo! O mais difficil da sua missão está passado. Continue a fazer milagres como os que tem feito. Inicie como tem iniciado professores para irem disseminando o bem, e durma descançado que a Providencia ha de cumprir com o seu officio.

Inclusa remetto um titulo em que na minha qualidade de autor, e como tal zelador nato do methodo, eu commetto a V. S. aquillo mesmo que V. S. já está executando espontaneamente: o crear e affervorar propagadores praticos da san doutrina. Sinto não puder dar a este titulo um caracter official em razão de ser eu estrangeiro; mas talvez que sobre este meu testemunho a autoridade competente dahi não duvide dar a V. S. algum outro titulo mais positivo e efficaz. Oxalá! seria ouro sobre azul.

Adeos, meu charo Sr., continue sempre a dar-me tão boas noticias suas e nessas, e creia mui de veras na sinceridade com que me assigno. De V. S. admirador amigo e criado obrigadissimo.

Lisboa 10 de novembro de 1855.
A. F. Castilho.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE ABRIL AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras de 3 mezes — 1 % ao mez.
Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 a prazo, e 27 1/4 a 27 5|8 d. por 1$
« Paris, 355 rs. por f.
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio de Janeiro, ao par.
Acções do Banco, 35 0|0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 54$000
Acções da companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora.—sem vendas.
Disconto de lettras, de 10 a 12 por 0|0

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas. . . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . .	16$000
» » 6$400 novas . . .	16$000
» » 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26.	326:792$327
Idem do dia 28.	13:382$070
	340:174$097

Descarregam hoje 29 de abril.

Galera ingleza—*Bonita*—mercadorias.
Barca ingleza—*J. Huriel*—idem.
Barca portugueza—*Flor do Porto*—diversos generos.
Barca franceza—*Emma Mathilde*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Eliza*—peças de ferro.
Polaca brasileira—*Zeloza II*—farinha e sabão.

IMPORTAÇÃO.

Patacho nacional «Amazonas,» vindo da Bahia, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

130 barricas com genebra; a Rothe & Bidoulac.
2 caixotes com 90 libras de camphora; a Lima Junior & C.
1 dito medicamentos; a João C. Bravo & C.
100 caixinhas charutos; a Cornelio C. Dantas Martins.
302 ditas ditas; a I. H. Gaensly.
10 latas com oleo de ricino, 2 saccas com 10 arrobas de colla; a Vicente José de Brito.
12 fardos panno de algodão; a Domingos Alves Matheus.
1 barrica com uma talha para agua; a Amorim & Irmãos.
2 bahus com roupa e modas; ao Dr. Praxedes Gomes da Souza Pitanga.
5 barris vinho; a Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
1 caixão com 10 libras de opio, 10 frasqueiras genebra, 200 caixinhas charutos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
1 volume com 10 libras de rapé, 2 caixas fitas, 10 barricas e 20 frasqueiras genebra, 2 volumes com 59 duzias de escovas, 5 peças esteiras da India, 1 caixão vidros vazios, 1 dito retroz com 76 libras, 20 latas oleo de ricino, 2 barricas farinha de mandioca, 1 caixão pentes de alisar, cuias e calçadeiras, 10 barricas e 9 saccos gomma, 99 fardos fumo, 262 saccas café, 7009 caixinhas charutos; a ordem.

Brigue «Graciosa», vindo do Maranhão, consignado a José Baptista da Fonseca Junior, manifestou o seguinte:

1381 saccas arroz, 1 caixão livros impressos; a ordem.
53 ditos farinha de mandioca; a Francisco Alves de Pinho.
50 rolos de salsa; a Domingos Alves Matheus.
41 rolos salsa; a Novaes & C.
1 encapado com tranças; a Joaquim Ferreira Valente.
1 caixão livros em branco pautados; a Baltar & C.
1 dito com 3 redes, 4 lenços e uma guarnição para lenço; a Sabino Olegario Ludgero Pinho.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	50:728$587
Idem do dia 28	2:247$174
	52:975$761

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	5:270$346
Idem do dia 28	74$309
	5:344$655

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE ABRIL DE 1856.

Falmouth—Barca sueca «Sr Charles» James Ryder & Companhia, 1,800 saccos assucar mascavado.
Buenos-Ayres—Brigue hespanhol «Chalos», Viuva Amorim & Filho, 350 barricas assucar branco e mascavado.
Liverpool—Galera ingleza «Imogene», Rostron Rooker & Companhia, 20,000 pontas de boi.
Loanda—Barca portugueza «Progressista», Fonseca, Medeiros & Companhia, 100 barricas assucar branco e mascavado.
Liverpool—Brigue inglez «Partesans», Mc. Calmont & Companhia, 1,721 couros salgados.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Carlos F. Soares, 36 arrobas de tatajuba.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	44:426$109
Idem do dia 28	2:600$094
	47:026$203

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 28 de abril a 3 de maio 1856.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	3
» » » » 2.ª »	»	3
» » » masc.	»	2
» bar. e sac. branco	»	3$500
» » » mascavado	»	2$450
» refinado	»	4$480

ILEGÍVEL

MUTILADO

Algodão em pluma de 1.ª qualidade »		6$000
» » » » 2.ª »	»	5$600
» » » » 3.ª »	»	5$200
» em caroço	»	1$500
Espirito de aguardente	canada	$800
Aguardente cachaça	»	$400
» de canna	»	$480
» restilada	»	$480
» do reino	»	$700
Genebra	canada	$580
»	botija	$240
Licor	canada	$580
»	garrafa	$240
Arroz pilado— duas arrobas,	um alqueire	10$000
» em casca	»	1$600
Azeite de mamona	canada	$960
» » mendobim	»	1$600
« » de peixe	»	1$600
Cacau	@	5$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	6$400
Biscoitos	»	8$960
Café bom	»	5$500
» resstolho	»	4$000
com casca	»	5$000
» muido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cocos com casca	cento	2$000
Charutos bons	»	1$700
» ordinarios	»	$700
» regalia e primor	»	2$500
Cera de carnauba	@	10$000
» em velas	»	12$000
Cobre novo mão d'obra	@	$160
Couros de boi salgados	»	$225
» verdes	»	$120
» espixados	»	$270
» de onça	»	15$000
» » cabra cortidos	»	$320
Caachimbo	milheiro	5$000
Esteiras de preperi	uma	$200
Doce de calda	»	$240
» » goiaba	»	$200
» secco	»	$800
» jaléa	»	$400
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Fariuha de mandioca	alqueire	2$500
» » milho	@	3$000
» » araruta	»	6$000
Feijão	alqueire	6$000
Fumo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	10$000
« « ordinario	»	6$000
» » restolho	»	5$000
Ipecacuanha	»	38$000
Gomma	alq.	3$100
Gengibre	@	1$500
Lenha de achas grandes	cento	2$400
» » » pequenas	»	$900
» » » tóros	»	11$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	24$000
» » louro	»	16$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	30$000
» de dito usuaes	»	12$000
Costadinho de dito	»	8$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	3$500
Costado de louro	»	8$000
Costadinho de dito	»	6$000
Soalho de dito	»	3$200
Forro de dito	»	2$000
» » cedro	»	3$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de parreira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	44$000
« » eixos » » » »	»	20$000
Melaço	canada	$280
Milho	alqueire	2$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Pontas de boi	cento	4$000
Piassava	molho	$320
Sola ou vaqueta	meio	2$000
Sebo em rama	@	6$000
Pelles de carneiro	uma	$320
Salsa parrilha	@	16$000
Tapioca	»	3$500
Unhas de boi	cento	$240
Sabão	@	$120
Vinagre pipa	»	30$000

BULLKTIM.

LIVERPOOL 8 DE ABRIL.

Importação.

Livres de direito para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão por lib. de Pernambuco:	
Bom	7 1/4 d a 7 1/2 d
Mediano	6 1/2 d a 7 1/2 d
Ordinario	6 d a 6 3/8 d
Idem idem da Bahia bom	6 1/4 d a 6 5/8 d
Mediano	6 1/8 d a 6 3/8 d
Ordinario	6 d a 6 1/8 d
Idem do Maranhão, fibra longa:	
Alcantara	6 7/8 d a 7 1/4 d
Itapicurú	6 3/8 d
Cachias	6 1/8 d
Idem de machina bom	6 1/4 d a 6 3/8 d
Mediano	6 1/8 d a 6 1/4 d
Ordinario	6 d
Arroz, por 112 libs., Rio bom	
Para »	
Assucar idem do Rio branco	27/0 a 30/0
Louro	
Mascavado	23/6 a 25/0
Idem de Pernambuco branco	26/0 a 29/6
Louro	25/0
Mascavado	22/6 a 24/6
Idem da Bahia e Maceió branco	26/0 » 30/0
Louro	
Mascavado	22/9 » 25/0
Balsamo de copaiba por lb claro	1/2 a 1/3
Turvo	1/1 » 1/1 1/2
Borracha por lb fina	1/7 » 1/7 1/2
Mediana	1/3 » 1/5
Ordinaria	11 d a 1/1
Cabeça de Negro	10 d
Sernamby	6 d a 7 d
Idem do Ceará, pelles	1/0 a 1/1
Sernamby	2 d » 4 d
Cacao, por 112 libra:	
Pará bom . nenhum	39/0
Bahia, »	»
Café, por 112 lb Rio 1.ª sorte	46/6 a 48/0
Segunda »	43/0 » 45/0
Escolhido	50/0
Castanha por 112 lb do Pará	23/0
Sapucaia.	
Sebo por 112 lb do Rio Grande.	
Bom e duro	50/0
Mediano	48/0 a 49/0
Escuro	37/0 » 40/0
Cera carnauba, por 112 lb	80/0
Chifres, por 128 lb de vacca	18/0 » 40/0
Ordinarios	10/0 » 25/0
Clina por lb de cavallo	7 d a 3/6
de vacca	8 d » 1/1
Cobre velho por lb	
Couros por lb do Rio.	
Seccos de 30 a 35 lb	9 d a 11 d
» de 20 a 24 lb	9 d » 11 d
de Touros, 35 a 40 »	7 d » 9 d
Idem do Rio Grande, por lb:	
Salgados, de 65 a 70 lb	5 3/4 d a 6 1/2 d
» de 45 a 50 lb	5 3/4 d » 6 1/2 d
» de vacca 40 a 48 lb	5 3/4 d » 6 1/2 d
Cavallos seccos, 10 a 13 lb . um.	4/6 a 6/0
Idem salgados, 23 a 30 lb . um.	6/0 » 8/6
Idem idem 16 a 20 lb »	2/6 » 4/0
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por lb:	
Seccos salg., 26 a 30 lb	7 d a 7 3/4 d
» espichados 16 a 20 lb	8 d » 9 d
Curtidos 7 a 9 lb	9 d » 10 d
Molhados salgados, 40 a 46 lb	4 1/2 d. a 5 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por lb:	
Seccos salg. 30 a 32 lb	7 d a 8 d
Molhados » 45 a 50 lb	4 1/2 d a 5 d
Camarú por libra bom	2/0 a 2/3
Ordinario (invendavel)	
Farinha de mand. boa por 112 lb	Nenhuma
Jacarandá por tonelada, do Rio	£ 10 a £ 20
Bahia	£ 7 a £ 12
Jerzelim, por 112 lb	50/0
Piassava, por 2240 lb do Pará	£ 25
Bahia	£ 10 10/ a £ 11
Pixurim, por £ bom	Nenhum.
Salsa parrilha por libra boa	10 d a 1/0
Inferior invendavel.	
Tapioca, por 112 lb Rio superior	59/6 a 61/6
Ordinaria	41/6 » 44/6
Urucú por lb do Pará bom	7 d a 7 1/2 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Consulados	3 0/0 a 93 1/2
Estrangeiros.	
Brasileiros	5 —99 a 101
»	4 1/2 —92 a 94
Portuguezes	5 —52 a 55
»	4 —49 a 51
»	4 1/2—93 a 95
Cambios.	
Lisboa	90 d. d. 53 1/8 a 53 1/4
Porto	» 53 1/4 a 53 3/8
Rio de Janeiro	60 d. v. 26 a 26 1/2
Bahia e Pernambuco	»
Amsterdam	8 m. d. 12/2
Hamburgo	» 13/4 1/4
Paris	» 25,75 a 25,80
»	3 d. v. 25,37 1/2 a 25,42 1/2

Navios d'carga, a' sahir para o Brasil.

Abril 10, Bahia «St. Lawrence.»
Idem 17, Ceará «Ariel.»
Idem 8, Pará «Shark.»
Idem 15, Pernambuco «Medora.»
Idem idem, Pernambuco «Floating Cloud.
Idem 10, Rio Grande «Florence.»
Idem 25, Rio Grande «Success.»
Idem 20, Rio Grande «Asia.»
Idem 10, Rio de Janeiro «Margaret Deane.»
Idem idem, idem «Carola.»
Idem 15, idem «Jarlen.
Idem 21, idem «Pilot Fish.»
Idem 17, idem «Arequipa.»

Algodão.—O mercado tem estado abundante, e se bem que numerosas as transacções, os preços não tem subido proporcionalmente. A noticia que acabamos de receber da pequena colheita do algodão do Maranhão, por ora não tem tido effeito algum nesta praça. Muitas circumstancias ha que tem obstado ao impulso que se esperava com a declaração da paz. Sem duvida tem havido mais actividade, mas a carestia de numerario, e o estado de duvida em que se acha o publico por não saber os termos do tratado de paz, tem posto em guarda a quasi todo o commercio. Annunciou-se hontem que se levantará immediatamente o bloqueio de todos os portos da Russia; e isto naturalmente será acompanhado de negociações reciprocas, afim de se removerem as restricções que impedem o desenvolvimento commercial; mas como isto só pode ser feito provisoriamente, emquanto o tratado não for ratificado, eis o motivo do resguardo que ainda existe da parte do commercio em geral.

O total do algodão vendido este anno, até hoje, he de 817,580 saccas, incluindo 42,920 do Brasil. As entradas até a mesma data são de 623,836, das quaes 33,900 são do Brasil. Quantidade approximada de saccas em ser em 4 deste mez 407,300, das quaes 19,450 são de Pernambuco, Parahiba, Ceará, etc.; 23,450 da Bahia e Maceió, e 15,830 do Maranhão. Consta-nos que ha 3,000 saccas de algodão de Pernambuco já compradas a espera de occasião em direitura daqui para a Russia.

Assucar.—Tem havido bastante animação tanto para aqui, como em Londres, e as presentes quotações firmes. As vendas do assucar do Brasil deste a nossa ultima são 32,200 saccas, e os preços a que foram realisados regularam, branco mediano 25/3 a 28/0; mascavado mediano e bom 23/0 a 24/6; e mascavado de Pernambuco e Parahiba 20/6 a 22/0 por 112 libras, livres de direitos para o vendedor. Nesta quantidade entram 2,800 saccos com assucar avariado, vendido em leilão, de 14/6 a 18/0. Em Londres a procura continua e os seguintes são os preços ultimamente obtidos; do Rio, branco, 26/0 a 31/0, mascavado 22/6 a 25/0; de Pernambuco, branco, 26/6 a 32/0, mascavado 22/6 a 26; Bahia e Maceió, branco, 26 a 30, mascavado 23 a 25/6. As entradas neste porto durante o primeiro trimestre deste anno foram 98,797 saccos e barricas, e 1,380 caixas. Em ser em 31 de março ultimo, 78,125 saccos e barricas e 710 caixas. As entradas de Londres durante o mesmo periodo andam por 37,000 saccos e barricas, e 1,780 caixas. Em ser em 31 de março 40,500 saccos e barricas, e 1,500 caixas.

Urucu.—Continua a mesma apathia que notamos na nossa ultima; e não temos a dar conta de venda alguma.

Borracha.—A entrada ultimamente de 100 toneladas tem contribuido bastante para conservar a apathia em que este genero tem cahido. Como não ha procura nem compradores, he difficil dizer qual o preço actual, mas para forçar uma venda não seria talvez facil realisar grande quantidade as nossas cotações. Em ser para cima de 215 toneladas.

Cacao.—Temos só a notar a venda de 610 saccos a 38/6 e 39/0; deste ultimo preço 270 foram para exportação. As entradas em Liverpool este anno até 31 de março foram de 1,715 saccos e barricas; ficavam em ser naquella data 480 saccos e barricas. Mercado firme. Em Londres o preço tem regulado o mesmo que aqui.

Cafe.—Muita firmeza no mercado, e uma procura progressiva. O segundo leilão de café de Java, da companhia hollandeza, teve lugar em 31 do passado em Rotterdam. Venderam-se nesta occasião 167,631, e o resultado deve se considerar satisfactorio. Em Londres, não obstante haver uma grande porção annunciada para hasta publica esta semana, os preços continuam firmes. As vendas em Liverpool durante este ultimo mez foram de 2,210 saccos do Rio, por lavar, a 42/0 a 43/0, 44/6 a 47/0, e 850 saccos da Bahia de 43/0 a 45/0 a 50/0, sendo este ultimo preço pelo lavado. As entradas em Liverpool, durante o primeiro trimestre deste anno, foram 8,030 saccos; em ser em 31 de março 17,900 saccos. Em Londres as entradas durante o mesmo tempo montaram a 13,000: em ser em 31 de março 33,400 saccos.

Couros.—As vendas deste artigo não são tão avultadas este mez, e o preço tem declinado um pouco. A importação até 5 do corrente foi de 11,594 couros do Brasil e 300 salgados do Rio Grande. As vendas, 200 do Rio Grande de 29 lbs. a 11 d. por lb. Total das vendas de couros do Brasil 3,736, destes 1,400 ainda em viagem. Seccos salgados do Ceará, de 28 1/4 lb., de 7 5/8 a 7 3/4 por lb.: Bahia 29 1/4 lbs. a 7 5/8 d. por lb. Em ser em 5 do corrente 539 couros seccos e 300 salgados do Rio Grande, e 2,400 do Brasil.

(Do P. C. dos Srs. Pinto Leite & Irmãos.)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez «Tamar», commandante T. A. Bevis. Passageiros para esta provincia, Robert Cooper Scott e a Sra. Catharina L. Scott, George Bound e sua senhora, Standish Pendegast Verker, sua senhora, 4 filhos e 3 criados, George Furness.

Lisboa—28 dias, patacho portuguez «Brilhante», de 160 toneladas, capitão Antonio Braz Pereira, equipagem 11, carga batatas e mais generos; a Domingos José Ferreira Guimarães. Passageiro, Hermenegildo Frederico Niteroy.

Havre e portos intermedios—22 dias, vapor francez «Lyonnaese», commandante Jeanne. Passageiros para esta provincia, Adour, J. da Cruz, Thomaz. Seguio para a Bahia e Rio de Janeiro, levando desta provincia, José Francisco Migues, Victor José de Freitas dos Reis.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cuba—Brigue inglez «Avosetan», capitão Tuzo, em lastro. Suspendeu do lameirão.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor inglez «Tamar», commandante T. A. Bevis. Passageiros, o Exm. Sr. Francisco Xavier Paes Barreto, desembargador Figueira de Mello, o deputado Joaquim Pinto de Campos e 1 criado, deputado Domingos de Souza Leão, sua senhora, 1 filho e 2 criados, deputado Francisco Carlos Brandão e 1 criado, André Bastos de Oliveira e 1 criado, Antonio da Silveira Maciel Junior, B. Correia de Oliveira Andrade e 1 criado, Jovencio Jeronymo do Rego Rangel, José Martins dos Santos Penna, Pedro Antonio Cesar, Eduardo Broad e 1 criado.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia, em virtude da ordem do S. Exc. o Sr. marquez de Paraná, presidente do tribunal do thesouro nacional, de 28 de março proximo passado, manda fazer publico que desta data a 30 dias tem de haver concurso para se preencher as vagas de praticantes existentes na mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de abril de 1856.

No impedimento do official-maior, Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

O Doutor Rufino Augusto de Almeida, supplente do juizo municipal e provedor dos residuos e capellas, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e Constitucional, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, findo os nove dias de pregão, se procederá a arrematação em hasta publica, por venda do preto Martinho, sequestrado como bem vago, avaliado em 400$000 rs., como consta do escripto em poder do porteiro do juizo.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 23 de abril de 1856.

Eu Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrivão o escrevi.

Rufino Augusto de Almeida.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 30 do corrente, depois de meio dia, se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma repartição, livres de direitos ao arrematante, 1000 barricas de bacalháo (em lotes de 50, sendo excluidas as que se acharem em estado de avaria) avaliadas em 5$000 rs. cada uma, vindas do Rio de Janeiro pela barca « Zelosa, » e abandonadas aos direitos por Thomaz de Faria.

Alfandega de Pernambuco 28 de abril de 1856.

O inspector,

Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

— O procurador da camara municipal do Recife, declara, para conhecimento de quem competir, que em virtude da ordem que lhe expedio a mesma camara, acompanhada da relação remettida pela administração do cemiterio, tem de receber das pessoas a quem pertenciam os cadaveres de cholericos, inhumados no mesmo cemiterio, nos mezes de fevereiro e março ultimos, a importancia das respectivas sepulturas, que não foram ainda pagas, quer relativas a pessoas livres, quer a escravas; e para o referido recebimento marca o prazo de um mez, contado da data desta, findo o qual se procederá a cobrança judicialmente.

Procuradoria da camara municipal do Recife, 28 de abril de 1856.

O procurador.

Jorge Victor Ferreira Lopes.

— O conselho de administração do fardamento do corpo de policia faz publico, que precisa comprar para o mesmo corpo o seguinte: panno fino azul para fardetas, calças e capotes, dito preto para polainas, casemira encarnada, brim de linho liso, bulhage, hollanda para forro e botões pretos de massa para fardetas: as pessoas que se propozerem vender, deverão comparecer no dia 2 do proximo vindouro mez, na sala da secretaria do corpo, as 11 horas da manhãa, com suas propostas em carta fechada, acompanhadas das competentes amostras. Quartel do corpo de policia 28 de abril de 1856. — Epiphanio Borges de Menezes Doria, tenente secretario.

Em comprimento do aviso circular da repartição da marinha datado de 27 de março ultimo, ao qual refere-se o officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente mez, manda o Illm. Sr. capitão do porto dar publicidade a traducção dos avisos feitos aos navegantes, acerca de dous pharoes collocados um no porto de Alicante na costa da Hespanha, e mar Mediterraneo, e outro no porto de Ceuta na costa d'Africa no mesmo mar.

Capitania do Porto de Pernambuco em 23 de abril de 1856.

O secretario.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Eu José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça: certifico que me foi apresentado um impresso em hespanhol, o qual, a pedido, traduzi para o idioma nacional e diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.

Repartição de hydrographia.

Aviso aos navegantes.

Pelo ministerio da marinha participado pelo de fomento, se recebeu nesta directoria as informações relativas ao estabelecimento de um novo farol, construido pelo corpo de engenheiros de estradas, canaes e portos, avista das quaes se redigio o seguinte annuncio.

Pharoes de Hespanha no Mediterraneo, Costa d'Africa. Ceuta.

Na noite do 1º de dezembro proximo se acenderá pela primeira vez, e seguirá acendendo-se successivamente desde o pôr até o nascer do sol o novo pharol de luz de eclipses de minuto em minuto, estabelecido na ponta do Serro dos Mosqueros (Ponta de la Almina,) na dita praça, sendo e sua posição a seguinte:

Latitude 35.º 53' 44'' n.

Longitude 00 54' 48'' L'este do observatorio de marinha de San Fernando.

O apparelho de pharol he catadioptrico, modelo grande de primeira ordem.

A luz está elevada 521 pés (145 m. 17) sobre o nivel das preamares, e será verivel na distancia de 27 millas maritimas, sempre que o estado da athmosphera o permitta.

Madrid 3 de novembro de 1855.

(Assignado) *Joaquim Gutierres de Rubalcara.*

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, que bem e fielmente o traduzi do mesmo que me foi apresentado, e ao qual me reporto; e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou. Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio nesta muito leal e heroica cidade de San Sebastião do Rio de Janeiro, aos 5 de março do anno de Nosso Senhor de 1856.—José Agostinho Barbosa, traductor publico, e interperte juramentado.

Conforme.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Eu José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça: certifico que me foi apresentado um documento impresso em hespanhol, literalmente traduzido para o idioma nacional diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.

Repartição de hydrographia.

Aviso aos navegantes.

O ministerio de marinha acaba de remetter a esta repartição os dados que lhe dirigio o ministerio do fomento relativos a mudança verificada no pharol do porto de Alicante, debaixo da direcção do corpo de engenheiros de estradas, canaes, e portos, em virtude do que se redigio o seguinte annuncio.

Costas de Hespanha; mar Mediterraneo, pharol em porto de Alicante.

Desde o dia 1º de novembro do anno corrente se alumiará todas as noites do pôr ao nascer do sol, o novo pharol brilhante, com que acaba de ser substituido o actual do mencionado lugar.

Este pharol acha-se situado na mesma ponta, em que hoje termina o recife de Escollera do molhe.

4 millas ao S. 72. O do Cabo de la Huerta e 7 ao n. 12.º. E: do de Santa Pola.

Rumos do mundo.

A luz de côr roxa e fixa acha-se elevada a 28" 7 pés (8 metros) sobre e nivel do mar, sendo seu alcance de 2 millas.

A posição do pharol irá avançando a medida que se va adiantando a construcção do molhe.

Madrid 20 de setembro de 1855.

(Assignado) *Joaquin Gutierrez de Rubalcara.*

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, que bem e fielmente traduzi do proprio original, ao qual me reporto; e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que as assignei e sellei com o sello de meu officio, nesta mui leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro aos 6 de março do anno do nascimento de Nosso Senhor de 1856.—José Agostinho Barbosa, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Conforme.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo precisa contratar o fornecimento dos generos seguintes para o rancho da companhia dos aprendizes menores e Africanos livres, em serviço do arsenal de guerra, durante os mezes de maio e junho proximos vindouros.

Assucar somenos refinado.
Café moido.
Chá hysson.
Paes de 4 onças.
Manteiga ingleza.
Arroz pilado.
Bacalhão.
Carne secca.
Dita verde.
Farinha de mandioca.
Feijão.
Toucinho de Santos.
Bolachas.
Azeite doce.
Vinagre.
Lenha.

Quem quizer contratar estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada acompanhadas das amostras, na secretaria do conselho, ás 10 horas do dia 29 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 23 de abril de 1856.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

— Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista se faz publico que foram recolhidos a casa de detenção por andarem fugidos o pardo Custodio, que diz ser escravo de Francisco Prado, e o preto José, que diz ser escravo de Antonio Barbosa Lima, lavrador do engenho de Jaroma; seus senhores compareçam nesta subdelegacia, que justificando competentemente lhe serão entregues.

Subdelegacia da freguezia da Boa-Vista 22 de abril de 1856.—A. F. Martins Ribeiro.

COSTURAS DO ARSENAL.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director deste arsenal se faz publico, que no dia 28 do corrente, ás 11 horas do dia, se pagam no mesmo arsenal os bilhetes seguintes, de cortes os de ns. 25 a 29, e de feitios, os de ns. 92, 108, 116, 137, 169, 171, 173, 177, 186, 192, 195, 198, 212, 214, 218, 220, 224, 227, de 229 a 231, 234, 235, 237, 239, 240, 247 e 289.

Arsenal de guerra de Pernambuco 25 de abril de 1856.—O escripturario interino, *Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.*

— O Illm. Sr. contador, servindo de inspector da thesouraria provincial, manda convidar aos possuidores de cautelas das loterias da provincia, vendidas pelo cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, para apresentarem suas reclamações na mesma thesouraria no prazo de 30 dias a contar da data deste, afim de ter lugar a desoneração do fiador do mesmo cautelista que assim o requereu.

E para constar a quem interessar possa, se mandou affixar o presente e publicar pelo DIARIO.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de abril de 1856.

O secretario,

A. F. da Annunciação.

Avisos Maritimos.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o bem conhecido brigue nacional *Elvira*, tem grande parte do seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio Grande do Norte e Assu'

sahe com muita brevidade o hiate *Angelica*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Para o Ceara'

o hiate Novo-Olinda: a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia segue em poucos dias o velleiro hiate nacional Castro por já ter parte de sua carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 54.

Para o Rio de Janeiro

segue impreterivelmente no dia 27 do corrente o brigue nacional HERCULES: recebe unicamente escravos a frete, para o que trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

— Recebe alguma carga o brigue nacional « Flor do Rio » que segue em poucos dias por ter prompta boa parte da carga. O mesmo navio precisa para a tripulação marinheiros nacionaes, os quaes engaja a soldadas vantajosas. Trata-se para carga e escravos a frete no escriptorio dos consignatarios, rua da Cruz n. 49 1.º andar.

Companhia

Franco americana de vapores francezes.

Espera-se um vapor desta companhia antes dos fins do corrente mez. O preço das passagens para o Rio de Janeiro rs. 94$900 ou 47 patacões. Para a Bahia 44$000 ou 22 patacões.

Para o Rio de Janeiro

segue no dia 30 do corrente o patacho «Valente» capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos; só recebe passageiros e escravos a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

— O hiate nacional «Novo Olinda», que segue viagem para o Ceará, precisa de 4 ou 5 marinheiros nacionaes.

Leilões.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de uma optima mobilia de sala e mais arranjos de uma casa de familia, cujo chefe retira-se para o Rio de Janeiro, alem de muitas outras obras de marcineria, navas e usadas, como bem sofás, consolos, mesas redondas, cadeiras de amarello e de jacarandá, ditas genovezas de gosto modernissimo, um rico sanctuario, e mais objectos de differentes qualidades etc. etc., que se acham patentes no referido armazem; como bem 30 e tantos milheiros de superior lixa de vidro, a melhor que tem apparecido no mercado: quarta-feira 30 do corrente as 11 horas da manhãa.

—José Baptista da Fonseca Junior fará leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de 100 barricas de superior farinha de trigo de Beltimore; sexta-feira 2 de maio proximo, as 11 horas da manhãa, no armazem de Paula Lopes, defronte da escadinha da alfandegal

Avisos Diversos.

MEZ Marianno.

O livro do mez Marianno augmentado de varias orações, unico usado pelos devotos da PENHA: vende-se sómente na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia, a dez tustões.

APRENDIZES DE COMPOSITOR.

Esta typographia recebe meninos que saibam ler correctamente, para aprender a compositor, que começarão a ganhar logo que façam qualquer trabalho: esta arte alem de ser considerada nobre, offerece um lucro razoavel, porquanto um compositor habil póde ganhar de 600$ a 800$000 reis por anno: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

HOTEL ET Café Français.

PIERRE PUECH, propriétaire de L'HOTEL DE LA BARRE, a l'honneur de prévenir le public, que le susdit hôtel vient d'être, transféré au 1.er étage, sous la denomination: HOTEL ET CAFÉ FRANÇAIS.

Indépendemment de la TABLE D'HOTE, les amateurs de la bonne cuisine, trouveront a toutes les heures du jour, de quoi satisfaire leurs goûts.

UNE SALE très agréable par sa situation est spécialement reservée pour le BILLARD.

Les personnes, qui desireront faire des commandes en *Ville* et pour la *Campagne* sont priées de prévenir la veille.

Le soussigné avantageusement connu depuis plusieurs années, ose se flatter que les personnes qui ont frequenté son établissement continueront a l'honorer de leurs visites; tous ses efforts joints a l'activité de ses nouveaux employés lui font espérer une bonne clientelle.

D. Maria Gertrudes da Jesus Xavier e seus filhos Ignacio Firmo Xavier e José Firmo Xavier, agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao officio celebrado na igreja do Carmo, por alma do seu fallecido e sempre prezado marido e pai Ignacio Firmo Xavier. Igualmente agradecem a veneranda communidade carmelita, que não só se prestou gratuitamente a todos os actos do referido officio, como tambem a dizerem cada um de per si as missas pedidas, o que mais uma vez revela os sentimentos de extrema devoção e piedade, que possuem em grão subido.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Amanhãa, as 8 horas, correm infallivelmente as rodas da terceira parte da quarta loteria do Gymnasio; ainda existe um pequeno numero de bilhetes, meios e quartos, nas lojas do costume: os possuidores dos bilhetes com a rubrica do abaixo assignado, que obtenham qualquer sorte, podem vir logo receber, assim que tenha sahido a lista geral; bem como pega indistinctamente todo e qualquer bilhete de sorte que haja vendido o thesoureiro, declarando, porem, que os que forem rubricados pelo mesmo abaixo assignado, estes serão pagos por inteiro sem desconto algum, na rua do Collegio n. 21 primeiro andar, das 9 a's 3 horas da tarde, dias uteis.—Antonio José' Rodrigues de Souza Junior.

—O deputado Francisco Carlos Brandão, não podendo em consequencia da presteza de sua viagem para o Rio de Janeiro, pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpem esta falta involuntaria.

—Precisa-se de uma lavadeira de barrela que de conhecimento de sua pessoa: na rua de Hortas, casa terrea com a frente pintada de azul e portadas brancas.

— O Sr. Sabino Antonio da Silva Coitinho tem uma carta na rua do Crespo n. 4, loja de 4 portas, e pede-se para que a mande receber com urgencia.

— Pede-se ao Sr. ajudante do 9.º batalhão Joaquim Antonio Dias, que não se retire sem que venha fallar na rua do Livramento n. 11.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico, que em virtude da deliberação que tomou a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Livramento, de não correr as loterias no seu consistorio, manda, portanto, declarar, que correrá no salão do convento de Nossa Senhora do Carmo, a's 8 e meia horas da manhãa, do dia 30 do corrente. Thesouraria das loterias 28 de abril de 1856.—O escrivão, Antonio José' Duarte.

— A mesa regedora do SS. Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, tendo de fazer a solemne procissão aos enfermos no dia 1.º de maio, convida a todos os seus irmãos afim de comparecerem em dita matriz as 6 horas da manhãa, para acompanharem o SS. Viatico.

— A mesa regedora da irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo pede a todos os seus irmãos para se reunirem em dita matriz no dia 1.º de maio, as 6 horas da manhãa, para, encorporados, acompanharem o SS. aos enfermos.

— Arrenda-se uma das lojas do sobrado de um andar no aterro da Boa-Vista n. 11, servindo para algum estabelecimento com mais algum aceio e mesmo gosto, por se achar neste estado, tendo até armação correspondente: a tratar no mesmo sobrado.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario do Corpo Santo pede a todos os seus irmãos para se reunirem em dita matriz no dia 1.º de maio, as 6 horas da manhãa, para, encorporados, acompanharem o Santissimo Sacramento aos enfermos.

— Quem tiver penhores em poder de João Moreira Marques queira remi-los no prazo de 8 dias, sob pena de serem vendidos para pagamento. Recife 28 de abril de 1856.

— Quem tiver e quizer trocar um par de bentos de N. S. do Carmo, mesmo com cordão de ouro, em segunda mão, e um par de botões para o mesmo fim, dirija-se a praça da Boa-Vista n. 7.

— José Teixeira Basto vai a Europa, levando em sua companhia sua mulher e um filho.

— Seraphim Teixeira Basto vai a Europa.

— Precisa-se para casa de pouca de familia de uma preta escrava que saiba cozinhar: para tratar, na rua Nova, primeiro andar do sobrado por cima ao Sr. Becker, alfaiate.

— Quem tiver para vender ou trocar por outros livros, os seguintes: Digesto Portuguez, Pereira e Souza, Processo Civil, Reperiorio das Ordenações e leis extravagantes, e a Legislação Brasileira, annuncie por esta folha para ser procurado.

Annuncio para a cidade da Victoria.

Constando ao abaixo assignado, que o curador geral da cidade da Victoria requerera, a bem dos orphãos, para que se procedesse a inventario da casa dos seus finados pais, não obstante a ausencia de seu irmão o Dr. Felix Gomes do Rego (o qual he juiz de direito na provincia do Alto Amazonas): afirmando elle curador que em tempo provaria em juizo a incerteza da morada do dito seu irmão; e como o abaixo assignado, a vista dessa legislação teme ser citado por carta de editos, embora conste ao mesmo curador que elle se acha nesta cidade, declara alto e bom som, e faz publico a quem convier, que elle abaixo assignado se acha desde o dia 7 do corrente nesta capital de Pernambuco, rua estreita do Rosario, casa n. 18, segundo andar, tendo de annunciar por este jornal, toda a vez que houver de mudar sua residencia. Recife 24 de abril de 1856.

Padre, João Herculano do Rego.

— Fugio do sitio da Ilha, do engenho Poeta, o preto Raphael, estatura alta, sem barba, olhos grandes, e suppõe-se estar refugiado nesta cidade, ou andar em alguma canoa, visto ser elle canoeiro.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Queimado n. 37.

— Precisa-se de uma ama para casa de 2 pessoas: na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro.

— Aluga-se uma boa escrava para todo o serviço de uma casa, engomma, cozinha e faz compras: a tratar na rua do Sebo junto ao sobrado novo.

LA' VAI MAIS ESTA...

He um facto singular nos annaes do laschinet, e que faz tremer os coiros do mais destemido jogador, o seguinte: em uma tasca na cidade de Nazareth, na tasca do D. Magriço, a fortuna da as costas a todos os jogadores, em quanto que suas graças são unicamente distribuidas ao D. Magriço e ao seu socio Guerreiro. Ha poucos dias era certo padre que incautamente perdia 180$000, ante-hontem pagou o pato certo estudante em commissão! 240$000. Pobre estudante, victima de tua boa fé, que estais a mercê da esfaimada cafila do Magriço, já seu relogio samiose....... nas garras da usura!!

— Precisa-se de um bom forneiro, na padaria do largo das Cinco Pontas: a tratar na mesma.

ATHENEU PERNAMBUCANO.

Quinta-feira 1.º de maio haverá sessão ordinaria as 10 hora, da manhãa, no aterro da Boa-Vista n. 40, casa do Sr. presidente.

— Aluga-se por preço razoavel o segundo andar com sotão do sobrado junto ao bolequim do Sr. Paiva.

— O secretario da Sociedade—União—por parte da directoria da mesma, convida aos Srs. socios a se reunirem quinta-feira 1. de maio, as 9 horas da manhãa, na sala da mesma.

— Quem tiver alguma menina orphãa, de idade de 8 a 10 annos, branca, que sirva para fazer companhia a 2 meninas, dirija-se a rua Formosa, casa do meio, que achará com quem fallar.

— Na fabrica de tamancos, na rua Direita, esquina que volta para S. Pedro, admittem-se officiaes para fazerem pãos, paga-se bem.

— Pergunta se ao reverendissimo Sr. doutor *Manoel Thomaz de Oliveira* lente de *Moral* no seminario de Olinda, e vigario geral *ad hoc* na causa de divorcio entre a Illma. Sra. D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcante, e seu marido o Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, em que compendio ou livro de pratica achou que o juiz tem *vinte quatro horas* para despachar os requerimentos das partes? E bem assim, que modo tem S. reverencia de marcar a audiencia para nella ter lugar o ser averbado de suspeito, como por mais de uma vez se lhe tem requerido? Entretanto pede-se ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, queira ter a bondade de lançar uma pouca de attenção para o judiciario ecclesiastico, a fim de se não repetirem escandalos que envergonham a todos os homens que tem alguma honestidade.

— Joaquim Antonio dos Santos Andrade, actualmente residente na cidade do Porto, reino de Portugal, tem constituido seus bastantes procuradores nesta cidade desde 8 de março deste anno aos senhores Maximo José dos Santos Andrade, Elias José dos Santos Andrade e Francisco Cavalcanti de Albuquerque, revogando os poderes de qualquer outra procuração anterior, a qual se considerará nulla e sem mais vigor.—Como procurador bastante, Maximo José dos Santos Andrade.

— Joaquim Mendes Freire vai a Europa, e deixa por seus procuradores durante sua viagem, em primeiro lugar ao Sr. Sebastião José da Silva, em segundo ao Sr. Joaquim Olinio Bastos, em terceiro o Sr. Antonio de Paiva Ferreira.

PROCISSAO' EM ACÇAO' DE GRAÇAS.

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade erecta na igreja de N. S. do Livramento, tendo a 8 de fevereiro levado a sua padroeira em procissão de penitencia para ser depositada na igreja da Santa Cruz do bairro da Boa-Vista, quando o terrivel flagello do cholera morbus ceifava os nossos mais charos irmãos, pretende agora em consequencia da mesma excelsa Senhora ter alcançado do seu amabilissimo filho Nosso Senhor, perdão de nossas culpas, livrando-nos do castigo que sobre nossas cabeças pezava, regressar sua padroeira da Santa Cruz onde se acha depositada, em solemne procissão no dia 4 de maio as 2 horas da tarde, e para que este acto torne-se mais brilhante a mesma mesa convida as respeitaveis corporações que se dignaram coadjuvar-nos com sua presença, para acompanharem a procissão de penitencia, de irem a igreja da Santa Cruz para acompanharem a procissão de triumpho da mesma Senhora no dia e hora acima mencionados. Assim como pede aos moradores das ruas abaixo declaradas, que limpem as testadas de suas moradas para poder transitar a procissão. Ao sahir da igreja da Santa Cruz segue pela rua da Santa Cruz, Gloria, Velha, pateo da Santa Cruz, rua do Rosario ao entrar na rua do Arazão em seguimento a ponte, rua Nova, Cabugá, pracinha da Independencia, Queimado, Rosario estreita, larga, Carmo, dito de S. Pedro, travessa do mesmo, rua Direita, pateo da Penha, rua do Rangel ao recolher-se em frente da igreja. Pede-se a todos os irmãos que compareçam neste dia para tomarem capa para acompanhar a mesma procissão.—Alfeo Odon da Cunha Goianna, secretario.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

— D. Umbelina Wanderley Peixoto, directora do collegio Pernambucano, participa aos pais de suas alumnas e aos mais pais de familias que quizerem confiar suas filhas a educação do seu collegio, que mudou-se para a rua das Cruzes n. 39, primeiro andar, e continua no mesmo ensino, e está prompta para receber meninas pensionistas, meio pensionistas e externas; e tambem declara que admittio um mestre das linguas portugueza e franceza, e espera ter toda protecção do publico como tem tido.

— Nos abaixo assignados, fazemos sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data temos dissolvido sociedade que tinhamos na loja de ferragens da rua do Queimado n. 39 sob a firma Magalhães & Silva, ficando o socio Magalhães encarregado do activo e passivo da mesma sociedade. — Recife 25 de abril de 1856.— José Rodrigues da Silva Rocha, Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

— Clea Francisca da Silva Coutinho, professora particular da rua Direita n. 43 2.º andar avisa aos pais de suas alumnas que no dia 28 do corrente mez de abril achar-se-ha aberta a respectiva aula.

— Precisa-se de uma mulher capaz, que entenda de arranjos de casa, para o serviço de um casal sem filhos: trata-se na rua da Alegria n. 7.

— Aluga-se um terceiro andar e sotão com grandes commodos, para familia na rua da Senzala velha n. 58, a tatar na rua da Senzala nova n. 4.

— Da-se a quantia 1:000$000 rs. ajuros, e compra-se uma casa terrea que tenha 5 a 6 quartos, e que seja feita a moderna e com bom quintal, quem pretender vender, ou tomar o dinheiro dirija-se a rua Direita n. 49, que se dirá quem faz estes negocios.

Roubo.

Furtaram em a noite do dia 22 do corrente do quintal da casa do aterro da Boa-Vista n. 31, uma bacia de arame de tamanho proporcional, um taixo grande de cobre, o qual no fundo soffreu concerto, um dito mais pequeno: roga-se a todos os senhores latoeiros e caldeireiros, ou outra qualquer pessoa a quem forem taes objectos offerecidos, levarem a sobredita casa mencionada, que sera generosamente recompensado.

n. 1.

— Acha-se justa e contratada para se comprar a taberna de Antonio José Arantes, sita confronte ao oitão do Livramento; toda a pessoa que tiver transacções com o dito Arantes, compareça no prazo de 3 dias, a contar do primeiro annuncio, para liquidação. Recife 27 de abril de 1856.

—Precisa se alugar um escravo para serviço de casa, paga-se bem: a tratar na rua da Trapiche n. 16, segundo andar.

AO PUBLICO DESTA CIDADE.

José Anacleto, bem conhecido dentista e sangrador, continua a residir na Camboa do Carmo casa n. 20, loja de barbeiro, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Aluga-se um sobradinho com muitos commodos e por preço modico: na rua da Praia de Santa Rita, armazem n. 17, achará quem lh'o mostre.

Engenho para arrendar.

Arrenda-se o engenho Muribequinha, na freguezia do mesmo nome: quem o pretender, dirija-se ao engenho Santo Antonio Grande, provincia de Alagoas, que achará com quem tratar; he desnecessario resatar a bondade, por ser bastante conhecido.

BOA 9. J. J. KELLER 9. VISTA

Com loja de ferramenta e cutilleria fina,

tem a honra de participar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que vem de sortir de novo a sua loja com as melhores ferramentas para ourives, marcineiros, ferreiros, torneiros, selleiros, etc. etc., tambem como os instrumentos para dentista, sangrador e veterinarias. Para montaria, tem cabeçadas de todas as qualidades, chicotes, esporas e estribos, e para caixa espingardas de 2 e de 1 cano, pertences para limpar as ditas, polvarinhos, chumbeiras e saccos. Para os possuidores de carros, tem bridas, bridões, chicotes e chaves, tesouras para costura de todos os tamanhos, como para unhas, para alfaiate e para jardim, canivetes para senhora, como para homem, até as mais ricas navalhas, grandes e pequenas, afiadores e massa para os ditos, estojos para senhora como para homem, apparelhos para chá, bandejas, castiçaes de metal principe, bules para chá, canecos para meninos beber, etc. etc., termometros, ceringas, fundas, ferros para cortar babados, cadeados, talheres grandes e pequenos, trinchantes, cachimbos muito finos, carteiras e charuteiras, balanças para boticarios, etc., machinas para fazer café, facões, brinquedos para meninos, e muitos outros objectos da melhor qualidade, e tudo por preço muito em conta.

— José Valentim da Silva lembra a quem convier, que a sua aula de latim está aberta na rua da Alegria (na Boa-Vista) n. 38, e ahi continúa a receber por preço commodo, como he publico, alumnos pensionistas e externos, dando bom tratamento.

Salustiano de Aquino Ferreira, cautelista das

loterias já corridas, avisa as pessoas que tiverem cautelas premiadas, queiram por obsequio dirigirem-se a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, ou nas lojas já conhecidas, para serem promptamente embolsadas, marcando o prazo de 60 dias que se ha de expirar no dia 26 de junho do corrente anno. Pernambuco 26 de abril de 1856.

Salustiano de Aquino Ferreira.

— Aluga-se a loja n. 31 da rua da Cadeia do Recife: na loja n. 31 A.

— Quem tiver uma escrava para criar de leite uma menina pagando-se mensalmente quinze mil reis e bom tratamento: dirija-se a loja de 4 portas n. 3 proximo ao arco de S. Antonio.

— Hypotheca-se um preto bom cozinheiro de todas as qualidades de comidas: quem precisar dirija-se a rua do Collegio n. 6.

— Frederico Aussem declara que passou a chave da cocheira da rua da Guia n. 1, a Pedro Allain & Companhia.

— Precisa-se de costureiras para cozerem costuras de loja: na rua das Trincheiras n. 35.

— Roga-se aos Srs. Manoel José de Souza Luna, e Izidio José Pereira o favor de irem a rua da Praia n. 46, receber umas cartas vindas do matto. Na mesma casa vende-se uma negra possante para serviço de campo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, tanto para a rua como para casa: na rua do Livramento n. 36, loja de cera.

— Manoel Joaquim Ferreira da Silva Braga vai a Portugal.

— Ainda se precisa de um feitor para um sitio, assim como de trabalhadores de enxada: na rua da Cadeia Velha n. 45.

— Precisa-se de uma imagem de N. S. da Conceição e outra de Nosso Senhor Crucificado, de palmo e meio de altura os vultos: quem tiver e quizer trocar annuncie por esta folha.

— Offerece-se um homem para caixeiro de qualquer casa de negocio de atacado ou a retalho, de que tem bastante pratica e tem boa lettra; esta arrumado, porém por um pequeno motivo quer sahir: quem precisar annuncie ou dirija-se a rua do Codorniz n. 2.

— O coronel João Francisco de Chaby faz sciente que, durante a sua ausencia desta provincia, ficam por seus procuradores os Illms. Srs. commendador Luiz Gomes Ferreira e seus filhos Antonio de Moraes Gomes Ferreira e Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Joaquim José da Costa Fajozes vai a Europa, e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar sua mulher, em segundo seu genro Francisco José Alves Guimarães e em terceiro lugar seu filho Joaquim José da Costa Fajozes Junior, gerente de sua loja. Recife 25 de abril de 1856.

— Precisa-se de um feitor que entenda de agricultura de canna, que seja casado e com pouca familia, para um engenho na freguezia da Escada; a entender-se com o proprietario do engenho Sette Ranchos Bernardino Barbosa da Silva, ou com Manoel Alves Ferreira, no largo da Assembléa, casa n. 12, segundo andar.

— José Joaquim da Cunha vai a Europa tratar de sua saude.

— José Joaquim da Cunha deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. José Carvalho da Costa, em segundo João Simão de Almeida e em terceiro João Tavares Cordeiro.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia, sendo somente para o serviço interno, uma mulher de bons costumes, a qual cozinha perfeitamente: a tratar na rua do Padre Floriano n. 32.

— Antonio Avelino Leite Braga, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

Aterro da Boa-Vista n. 8.

Desembarcou hoje a verdadeira marmelada de primeira qualidade, em latas grandes e pequenas, por barato preço.

Estampas de santos e santas.

Rua do Collegio n. 1.

O dono da loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, querendo acabar com uma porção de estampas que tem, vende barato estampinhas em folhas de papel com 16, 20, 24 e 30 a 120 rs. a folha, ditas de quarto de papel a 60 rs., ditas de folha a 160, ditas grandes a 500 rs., 640 e 800 rs., ditas muito grandes a 1$280, veronicas de N. S. do Bom Parto, do Carmo, de S. Francisco, de S. Miguel, do Anjo da Guarda, N. S. tirando as almas do purgatorio, do coração de Maria, Medalha Milagrosa, Santa Veronica, S. José, Santo Antonio, N. S. dos Remedios.

— Continua a estar fugido desde o dia 11 de outubro do anno passado o escravo David, de idade 25 annos pouco mais ou menos, estatura alta, corpolento, cor fulla, e olhos grandes, he muito fallante e paxola, levou vestido calça e jaqueta, ha noticias do mesmo escravo andar na Barra Grande e no engenho Bosque, aonde tem algumas amizades: quem o pegar leve-o ao engenho Saltinho, em Rio Formoso, ou nesta cidade na rua da Cruz n. 61 que será generosamente recompensado.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Os senhores e senhoras, que pela festa desejam ter novas qualidades de bonitas rosas e outras variedades de flores, mandem por ellas, que o tempo he proprio de se plantarem, e reformar seus jardins, para, pela festa, terem que offerecer de novo as suas visitas. Agora mesmo recebemos de Paris um sortimento de flores e arvores, que para esta provincia tudo he novo.

Loteria do Gymnasio Pernambucano.

Aos 4:000$, 2:000$ e 1:000$000 rs.

O abaixo assignado tem exposto á venda, nas lojas do costume, aos preços abaixo, os seus bilhetes, meios e quartos da presente loteria, a qual tem o seu infallivel andamento quarta-feira 30 do corrente, em o consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento. O mesmo abaixo assignado se responsabilisa a pagar por inteiro, sem desconto algum toda e qualquer sorte que por inteiro obtenham seus bilhetes, vendidos com sua rubrica.

Bilhetes	4$800	Recebe por inteiro	4:000$000
Meios	2$400	» » »	2:000$000
Quartos	1$300	» » »	1:000$000

Declara mais que paga indistinctamente toda e qualquer sorte, logo que tenha sahido a lista geral, em seu escriptorio, rua do Collegio n. 21, primeiro andar, das 9 horas ás 3 da tarde, dias uteis. — *Antonio José Rodrigues de Souza Junior.*

— Francisco Pacheco Soares, avaliador do juizo civel desta cidade, pode ser procurado todos os dias uteis das nove as cinco horas da tarde: na rua do Livramento n. 14.

— Paulo José Gomes, como testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu finado irmão Manoel José Gomes Braga, faz sciente a todas as pessoas que são devedoras ao dito finado para que no prazo de 20 dias, venham ou mandem pagar seus debitos, ou entenderem-se com o annunciante ou com seu irmão Joaquim Gomes Duarte, na rua da Senzala Velha padaria n. 98, e findo o prazo acima dito passará a fazer a cobrança judicialmente.

— Alugam-se dous escravos para o serviço de casa de familia, paga-se bem e faz-se qualquer contrato que por ventura pareça mais conveniente a quem os tiver e os quizer dar a serviço por dia e noite: na rua das Trincheiras n. 19, segundo andar.

— O Sr. S. A. do R. Barros tenha a bondade de apparecer na praça da Boa-Vista n. 20, que se lhe deseja fallar.

— Traspassam-se os serviços por espaço de 6 annos de uma parda moça e sadia, que cose toda qualidade de costuras, engomma e cozinha muito bem, mediante a quantia de 600$000: quem quizer fazer este negocio annuncie.

— O Sr. A. F. F. L. dirija-se a rua de Roda n. 11 para o fim que não ignora, do contrario verá por estes dias o negocio que alli o chama bem esplicado ao publico, quem me avisa meu amigo he.

— Recommenda-se a apprehensão da preta Luiza crioula, fula, cheia do corpo, com perto de 40 annos de idade, uma grande marca de fogo nas costas que comprehende o braço direito, vestido de chita azul de barra, e chales pardo: quem a apprehender levem-na na rua estreita do Rosario n. 28, 1.º andar, que se recompensará.

— Precisa-se de uma costureira para palitó de alpaca e de brim: na rua Nova n. 52.

---Na rua da Aurora, loja de funileiro do Sr. Sebastião Marques do Nascimento, vendem-se bilhetes e cautelas da terceira parte da quarta loteria do Gymnasio, a qual corre infallivel em 50 do corrente: os premios são pagos sem desconto.

— José Pinto de Magalhães, abrio uma cocheira de novos e bonitos carros de passeio, no pateo do Paraizo n. 26, para se alugarem a quem pretender.

— No estabelecimento de carros funebres de José Pinto de Magalhães no pateo do Paraizo n. 10, encontram-se ricos carros de 1.ª e 2.ª ordem para defuntos, donzellas e anjos, bem como de 3.ª e 4.ª ordem; encarrega-se de qualquer armação ou vestuario para os mesmos, fornece musica, cera, carro de passeio e tudo quanto for preciso para qualquer enterro com promptidão e preço commodo.

— Precisa-se alugar uma ama captiva que saiba engommar e cozinhar, para casa de pequena familia: no pateo do Carmo sobrado n. 7, primeiro andar.

Srs. redactores — Não tenho expressões nem termos, com que possa, por meio do seu estimavel jornal, manifestar ao Sr. Manoel Borges de Mendonça os sentimentos de minha reconhecida, e sempre eterna gratidão. A esse cidadão Brasileiro adoptivo, meu bemfeitor, devo, abaixo de Deos, a vida e allivio de meus sofrimentos. Sim! torno a dize-lo, não tenho expressões com que possa agradecer ao Sr. Borges Mendonça os officios de caridade, que com migo tem praticado; e os motivos que tenho para assim fallar ao respeitavel publico eu aqui ingenuamente o confesso. Fui recolhido ao hospital dos lazaros onde estive tres annos, accommettido de morphéa; a pelle tuberculosa e enrugada; as mãos inchadas; as extremidades feridas, e um braço quasi resecado: cheio de dores e padecimentos, sem esperança de alivio e de vida naquelle azylo de angustias e consternação, resolvi fugir de tão terrivel purgatorio, e consegui-o, valendo-me depois do Sr. Borges de Mendonça, que humana e caridosamente me acolheu em sua casa, onde me tem tratado até agora, sem nenhum interesse, pois que sou miseravel desvalido: achô-me quasi bom, cicatrisadas todas as minhas chagas, desapparecendo todos os caroços da cutis, no jogo natural de todos os meus membros: me considero, se não radicalmente curado, ao menos feliz, por me ver aliviado de tantos padecimentos em tão pouco tempo, que me têm tractado o Sr. Borges da Mendonça, a quem tributo mil agradecimentos: as benções dos céos chovam em beneficio do Sr. Manoel Borges de Mendonça, em proveito de sua familia, pela esmola e caridade que comigo tem praticado. Oxalá esta minha fiel confissão approveite a immensos infelizes, que disseminados por esta cidade exhalão em soffrimentos e em desespero. Sou, Srs. redactores, de Vmcs humilde servo, respeitador e criado. Recife 12 de abril de 1856.

Estolano Antonio da Cunha Machado.

Oh que pechincha.

No Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem se ricos cortes de meia casemira, escura e muito encorpada, pelo diminuto preço de 1$ cada um, ditos de brim de linho a 800 rs., chitas finas de cores fixas a 220 o covado, ditas pretas e finas a 200 rs., chales pretos a 1$200 cada um, ditos brancos a 700 rs., chapeos de sol de panno com barras a 2$, brins de linho escuros a 220 o covado, cortes de cassas chitas muito finas a 2$, e outras muitas fazendas mais baratas do que se vende na California.

Ao barateiro.

Rua do Collegio n. 1, loja.

Franjas de cores com bolota para cortinado a 400 rs. a peça, tranças de seda largas para vestidos a 320, e 400 rs. a vara, ditas estreitas para enfeites de vestuarios de meninos a 60, 100 e 120 rs. a vara, fitas de seda lavradas a 100, 120, 160, 240, 320, 400 e 500 rs. a vara, ditas lisas a 40, 60, 100 e 140 rs. a vara, ditas de lãa de cores a 100 rs. a peça, linhas n. 40, 50, 60 e 70 a 1$, 1$100, 1$200 e 1$300, botões de linha para camisa a 80 rs. a groza, agulhas francezas curtas e compridas a 40 rs. o papel, duzias de lapis a 80 rs., cordas para guitarra, duzia a 400 rs., fitas de beira branca, maço a 400 rs., caixinhas de alabastro com bola em cima para enfeites de mesa a 1$280, tinteiros e areieros de metal a 400 rs. o par, bicos estreitinhos de novos desenhos a 1$600 a peça, ditos largos de 4 dedos a mais de um palmo a 300, 500 e 600 rs. a vara, peças de fita n. 1 1/2 com 10 varas a 280, alfinetes de cores, maço a 300 rs., pentes para alisar, duzia a 900 rs., ditos de baleia a 280 cada um, tesouras de 6 pollegadas, duzia a 560, jogos de domino a 1$200, duzia de palitos de fogo, caixas de pão a 240, canetas muito finas, duzia a 1$; alem de todas estas miudezas vendem-se outras muitissimas, que a vista de suas boas qualidades e preço anima a comprar.

— José da Cunha, na qualidade de procurador bastante de sua filha Candida Marcolina da Cunha Fernandes, viuva do finado Sr. João Francisco Fernandes, de Goianna, para inventariar os bens por este deixados: roga a todos os credores do mesmo finado, de apresentarem as suas contas contas legaes no prazo de oito dias, a contar da data deste annuncio: afim de serem descriptas no inventario respectivo, em que se devem separar bens, quantos bastem, para o devido pagamento daquelles dos mesmos credores que para isso se aprezentarem e para commodidade dos quaes, tanto podem apresentar essas contas na casa da residencia da mesma viuva, em Goianna, como neste Recife, na rua da Moeda trapiche do *Cunha* n.º A. declarando nellas a qualidade do titulo que possuem, seus vencimentos, aqnantia e os juros que vencem na falta de pagamento. Recife 24 de abril de 1856.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Terceira edição.

TRATAMENTO HOMÉOPATHICO.

Preservativo e curativo

DO CHOLERA-MORBUS,

PELOS DRS.

CHARGÉ E JAHR.

p instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, em quanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente deste: nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição estão ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 15$, uma dita de 30 tubos com quatro e 2 frascos de tintura rs. 25$000.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para cha, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

e posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seus exemplares, assim como quem quizer comprar.

A HOMEOPATHIA E O CHOLERA.

Unico tratamento preservativo e curativo do cholera-morbus,

PELO DOUTOR

Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Segunda edição.

A benevolencia com que foi acolhida pelo publico a primeira edição deste opusculo, esgotada no curto espaço de dous mezes nos induzio a reimpressão.

Custo de cada exemplar.	1$000
Carteiras completas para o tratamento do cholera e de muitas outras molestias, a.	30$000
Meias carteiras.	16$000

Os medicamentos são os melhores possiveis. Consultorio central homeopathico, rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

CASA DOS EXPOSTOS.

Precisa-se de amas para amamentar crianças na casa dos expostos: a pessoa que a isso se queira dedicar, tendo as habilitações necessarias, dirija-se a mesma, no pateo do Peraizo, que ahi achara com quem tratar.

ARRENDAMENTO.

A loja e armazem da casa n. 55 da rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição, acha-se desoccupada, e arrenda-se para qualquer estabelecimento em ponto grande, para o qual tem commodos sufficientes: os pretendentes entender-se-hão com João Nepomuceno Barroso, no segundo andar da casa n. 57, na mesma rua.

PUBLICACAO' LITTERARIA.

Repertorio juridico.

Esta publicação será sem duvida de utilidade aos principiantes que se quizerem dedicar ao exercicio do fôro, pois nella encontrarão por ordem alphabetica as principaes e mais frequentes occurrencias civis, orphanologicas, commerciaes e ecclesiasticas do nosso fôro, com as remissões das ordenações, leis, avisos e regulamentos por que se rege o Brasil, e bem assim resoluções dos Praxistas antigos e modernos em que se firmam. Contém semelhantemente as decisões das questões sobre sizas, sellos, velhos e novos direitos e decimas, sem o trabalho de recorrer á collecção de nossas leis e avisos avulsos. Constará de dous volumes em oitavo, grande francez, e o primeiro sahio á luz e está á venda por 8$ na loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia. Os senhores subscriptores desta publicação existentes em Pernambuco, podem procurar o primeiro volume na loja de livros acima mencionada: no Rio de Janeiro, na livraria do Sr. Paula Brito, praça da Constituição; no Maranhão, casa do Sr. Joaquim Marques Rodrigues; e no Ceará, casa do Sr. J. José de Oliveira.

Massa adamantina.

Francisco Pinto Ozorio chumba dentes com a verdadeira massa adamantina e applica ventosas pela attracção do ar: póde ser procurado confronte ao Rosario de Santo Antonio n. 2.

NORAT & IRMAÕS,

Rua da Aurora n. 58, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e com especialidade aos seus freguezes, que possuem presentemente o mais rico e completo sortimento das mais finas e delicadas obras de brilhante, perola e ouro, como até o presente não tem apparecido nesta praça; e affiançam a todos o mais modico preço porque vender se pode, obras de gosto e mais apurado: os mesmos desejam ardentemente que o respeitavel publico não deixe de irlançar as vistas sobre as suas obras, afim de que seja conhecida a verdade de que encerram estas poucas palavras.

—Candida Maria da Paixão Rocha, professora particular de instrucção primaria, residente na rua do Vigario do bairro do Recife, faz sciente aos pais de suas alumnas, que acha-se aberta sua aula, na qual continúa a ensinar as materias do costume, e admitte pensionistas, meio-pensionistas e externas, por preços razoaveis.

—Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, sem vicios nem achaques, e que tenha boa conduta, paga-se bem: no pateo do Hospital n. 26, sobrado.

Mez de Maria.

Acaba de publicar-se o novo Mez de Maria ou o Mez de Maio, consagrado a gloria da Mãi de Deos, nova edição, ornada de vinhetas e bella encadernação: vende-se a 1$280 na livraria de J. Nogueira de Souza defronte do arco de Santo Antonio.

—Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha-o bom, paga-se 10$000 rs. mensaes e mais algum interesse no caso de agradar: no aterro da Boa-Vista n. 39, segundo andar e gratifica-se a quem der noticia de alguma ama, ou a levar a casa acima.

— Furtaram da rua da Calabouço uma cabrinha (bicho) de seis a oito mezes, de cor amarella escura, tendo as costas e pernas quasi pretas, e suppõe-se o haver sido para o lado do Carmo, ou Mundo-Novo, por onde andava: a pessoa, que indicar quem furtou-a, terá uma larga gratificação, pois que se fazem esforços para descobrir-se o ladrão, que se suspeita ser um individuo já a isto avesado, e guardar-se-ha segredo acerca de qualquer informação. Na rua Nova, n. 14, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala e um quarto do primeiro andar do sobrado da rua de Apollo n. 6: a tratar no mesmo, ou na rua do Trapiche, armazem n. 40.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobradinho nos arredores da rua Nova: na loja de Beker, alfaiate.

Instrucção moral e religiosa.

Este compendio de historia sagrada, que foi approvado para instrucção primaria, tendo-se vendido antes da approvação a 1$600 rs., passa a ser vendido a 1$000: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

—Precisa-se alugar um pequeno sitio perto desta cidade, o qual tenha lugar para guardar um cavallo, e que não seja proximo a charco ou agua estagnada, e se tiver casa assobradada melhor será: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Na casa da residencia do Dr. Loureiro, na rua da Saudade, defronte do Hospicio, precisa-se de uma ama de leite, forra, que não traga comsigo o filho, que tiver, de peito.

— Precisa-se de um feitor bom hortelão: quem estiver neste caso, dirija-se a Cruz de Almas ao collegio da Conceição; alli tambem se precisa de um criado que saiba comprar, e dê fiador a sua conducta.

— A directora do collegio da Conceição na Cruz de Almas, participa as familias que se tinham proposto antes da invasão nesta cidade do cholera, de mandar meninas para aquelle collegio, que o podem desde agora fazer, pois está resolvida a recebe-las, por confiar na protecção da divina patrona do mencionado collegio, até hoje ao abrigo daquelle flagello.

—Trocam-se notas do Banco do Brasil por sedulas: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

— Necessita-se de duas pessoas para o serviço interno de uma casa estrangeira, uma que cozinhe e engomme e outra que entenda de costura: na rua Nova n. 17.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Apollo, sobrado n. 6.

— Paton Nash & Companhia declaram que João Pedro Jesus de Matta deixou de ser seu caixeiro desde hontem 14 do corrente mez. Recife 15 de abril de 1856.

—Na rua dos Copiares n. 20, lava-se, engomma-se, e armam-se bandejas de bolos, por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Panorama.

Roga-se aos Srs. assignantes deste jornal litterario e instructivo, a bondade de procurar o resto dos numeros pertencentes ao anno de 1855, e de n. 1 a 6 de 1856, na rua do Crespo defronte do arco de Santo Antonio, livraria de J. Nogueira de Souza, onde tambem se vendem collecções completas do mesmo.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico, que se acham a venda, na thesouraria das loterias, rua da Aurora casa n. 26, das 9 ás 3 horas da tarde, os bilhetes, meios e quartos, da terceira parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam impreterivelmente no dia quarta-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhãa, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento. Outro sim, que as listas serão distribuidas gratis aos compradores de bilhetes, no primeiro dia util as 6 horas da manhãa, e que no dia 3 de maio principiarão os pagamentos da referida loteria, das 10 horas do dia ás 3 da tarde, na rua da Aurora n. 26.—O escrivão das loterias, Antonio José Duarte.

Historia Universal, por Cantu.

Os Srs. assignantes tenham a bondade de procurar as series que ainda não tiverem recebido desta obra ate paginas 252 do setimo volume. Continua-se a receber assignaturas para esta interessante obra, traduzida em portuguez, tendo já 7 volumes publicados, ornados de bellas estampas, bella impressão, formato do Panorama; na agencia, rua do Crespo defronte do arco de Santo Antonio, livraria de J. Nogueira de Souza.

Curso de francez

para os examinandos do collegio das artes.

O BACHAREL WITRUVIO, continuando a leccionar em francez, tem de abrir para os que pretenderem examinar-se no collegio das artes, um curso da mesma lingua, o qual terá principio em maio proximo vindouro; e compromette-se a habilitar para o respectivo exame no fim do anno os que forem assiduos e cuidadosos nesse espaço de tempo, mediante somente o honorario de 20$000 pagos na abertura do referido curso, cuja matricula será fechada no ultimo deste mez. Pode ser procurado na rua da Camboa do Carmo n. 19, segundo andar, das 3 horas da tarde em diante.

BRANDAÕ VARETAS.

ALERTA!

São chegados á praça da Independencia n. 4 estes apreciaveis charutos; sua optima qualidade e nunca saboreado gosto os tornam recommendaveis. Ha já bastante tempo que não apparece tão boa fazenda, seu diminuto preço ainda mais anima; quem deixará de comprar uma inexgotavel fumaça por 2$200 rs., uma caixinha de 50 charutos, e 1$200 uma de 25 ditos! Alerta, Srs. fumantes! Quem sabe apreciar uma fumaça, deve vir ver os verdadeiros—Brandão Varetas.

—O pharmaceutico Antonio José da Cunha participa ao respeitavel publico, e particularmente aos seus freguezes, que mudou a sua botica da rua do Rosario estreita, para a rua do Livramento n. 30, e ahi continuará a servi-los com toda a promtidão e cuidado.

Precisa-se de uma pessoa nacional ou estrangeira para occupar-se no serviço de um sitio, dando prova de sua conduta: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 53, segundo andar, ou na botica do Sr. Luiz Pedro das Neves.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa: na rua Direita, casa n. 120, segundo andar.

— Aluga-se uma boa escrava, para todo o serviço, tanto de rua, como de casa: na rua da Cadeia de Santo Antonio, sobrado de um andar n. 12.

VINHO E OPIATO ANTI-CHOLERICO

DO

DR. ANTUNES.

Estes dous medicamentos conhecidos por seus grandes resultados, no tratamento do CHOLERA, vendem-se, acompanhados de um folheto, na pharmacia de Luiz Pedro das Neves, rua da Cruz n. 50.

Preço de 2 vidros e 1 folheto 3$000, de 1 caixa 75$000.

AVISO

16

RUA LARGA DO ROSARIO,

antiga rua dos Quarteis.

J. PRADINES.

CUTILEIRO-ARMEIRO.

Tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico e principalmente a seus freguezes, que elle abrio de novo sua officina, e que se acha prompto para qualquer mister de sua profissão, e que faz as amolações todos os dias.

Aproveita essa occasião para previnir ás pessoas que deixaram thesouras, navalhas e outros objectos para amolar e concertar, até o fim de dezembro de 1855, que os venham buscar quanto antes, senão serão vendidos para a paga dos ditos concertos.

De hoje em diante não ficarão os objectos para concertar ou amolar mais de dous mezes, porque passado esse tempo, serão vendidos para paga do trabalho.

C. STARR & C.,

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha um.

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e intrucções que lhe forem fornecidas.

— Domingos Francisco da Cruz subdito portuguez retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Manoel Antonio, retira-se para a Europa a tratar de sua saude, e nada deve a ninguem.

— Nicola Bruno, subdito sardo, vai fazer uma viagem ao norte.

— O Dr. J. Chardon, de volta da sua viagem á Bahia, faz sciente aos pais de seus alumnos, que a contar do 1.º de maio proximo, elle continuará a dar, tanto em sua casa como em casas particulares, e nas mesmas horas do que dantes, suas lições de francez, ultimamente interrompidas em razão do cholera.

—Precisa-se de um official de alfaiate que tenha principios de cortar as obras da mesma arte: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Loteria do Gymnasio Pernambucano.

Aos 4:000$, 2:000$ e 1:000$000 rs.

Corre indubitavelmente quarta-feira 30 de abril.

Salustiano de Aquino Ferreira

avisa ao respeitavel publico, que seus bilhetes e cautelas não estão sujeitos ao disconto de 8 por cento do imposto geral, os quaes estão expostos a venda nas lojas já conhecidas dos Srs. jogadores. Responsabilisa-se a pagar todos e quaesquer premios grandes que elles obtiverem, em seu escriptorio, rua do Trapiche n. 36, segundo andar, logo que saia a lista geral.

Bilhetes.	4$800—4:000$000
Meios.	2$400—2:000$000
Quartos.	1$500—1:000$000

Salustiano de Aquino Ferreira.

LOTERIA DA PROVINCIA.

(Corre infallivelmente em 30 do corrente.)

Oliveira Junior & C., avisam ao publico, que teem exposto a venda, nas lojas já annunciadas, os bilhetes e cautelas da terceira parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano.

Responsabilisam-se a pagar todos e quaesquer premios que obtiverem os seus bilhetes e cautelas, assim como a pagar sem o disconto dos 8 por cento do imposto geral os tres premios grandes.

Bilhetes	4$800	Recebe por inteiro.		4:000$000
Meios	2$400	»	»	2:000$000
Quartos	1$300	»	»	1:000$000

Oliveira Junior & C.

—ALUGA-SE um grande sitio com uma excellente casa de sobrado, senzala, cocheira e estribaria para 4 ou 6 cavallos, quintal murado com cacimba, curraes e armazens, arvores fructiferas de todas as qualidades, optima agua e grande baixa de capim, muito perto da praça, na estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio, com a Exma. viscondessa de Goianna.

LOTERIA DO GYMNASIO.

Corre no dia 30 do corrente.

O abaixo assignado tem exposto a venda nas suas lojas do aterro da Boa-Vista n. 48, e rua do Rangel n. 48, os bilhetes, meios, e quartos da loteria acima responsabilisando-se a pagar os premios por inteiro sem o disconto de 8 por cento.

Bilhetes	4$800	recebe por inteiro			4:000$000
Meios	2$400	»	»	»	2:000$000
Quartos	1$300	»	»	»	1:000$000

Antonio da Silva Guimarães.

JOIAS

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 1, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente muito ricas obras de ouro dos melhores gostos, tanto para senhoras como para homens e meninos; os preços continuam mesmo baratos, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

CURSO DE MATHEMATICAS.

O abaixo assignado formado em mathematicas, lecciona Arithmetica, Algebra e Geometria: na rua Nova, em o primeiro andar do sobrado n. 67.—Bernardo Pereira do Carmo Junior.

— Tendo-se de fazer segundo dividendo da casa de Deane Youle & Companhia, a administração da mesma avisa aos seus credores que compareçam no escriptorio da administração, rua do Trapiche n. 12, primeiro andar, no dia 28 do corrente em diante, para receberem 5 % de seus creditos. Recife 24 de abril de 1856.

— Existe na rua do Jardim, na casa n. 48, um homem acostumado e habilitado a ir a qualquer comarca ou villa, encarregado de fazer conciliações, citações por carta, precatorias de intimação, de protestos e de execução de sentenças, o qual da conhecimento e fiança de sua conducta; para o que pode ser procurado em dita casa todos os dias das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Maria Carneiro de Souza Lacerda Villaseca, professora particular, pretende se Deos lhe conceder vida e saude, achar-se no exercicio de seu magisterio no dia 28 do corrente mez, e continúa a receber meninas pensionistas e meio pensionistas: quem quizer confia-las ao seu cuidado, dirija-se a rua da Aurora n. 42, segundo andar.

VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Compras.

— Compra-se uma escrava até 30 annos de idade, não tendo molestias: na rua Velha n. 71, se dirá quem a compra.

— Compra-se o «Diario de Pernambuco» dos dias 7 de agosto de 1854, e 9 de janeiro e 10 de fevereiro de 1855.

—Compram-se notas do Banco do Brasil: na rua do Trapiche-Novo n. 40, segundo andar.

— Compra-se para um presente uma negrinha de 2 a 3 annos, ou mesmo uma mulatinha que não tenha molestias: quem tiver e quizer vender, annuncie por este jornal ou dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado de um andar n. 2, que achara com quem iratar.

— Compra-se uma toalha de labyrintho ou renda, propria para baptisado: na rua de Hortas, sobrado de um só andar n. 128.

— Compra-se uma balança romana: na rua do Encantamento n. 76 A.

Vendas.

A 800 rs. o covado

de grósderaples de seda furta-côres para vestidos: na rua do Crespo n. 11.

— Na rua das Trincheiras, loja de encadernação do Sr. Pedro, e na rua do Encantamento n. 76 A, vende-se a obra—Conducta de uma senhora christãa.

— Vendem-se 2 pretos de bonitas figuras, que representam ter 30 a 35 annos, e com pratica de trabalharem nas alvarengas: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

— Vendem-se 3 escravas de bonitas figuras, cozinham e engommam bem: na rua Direita n. 3.

Charutos.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja, vendem-se superiores charutos da Bahia, afiançando-se a qualidade.

Unicorne.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja, vendem-se ricas bengalas de unicorne, afiançando-se ser de unicorne verdadeiro.

— Vende-se um piano muito bom por preço muito em conta, 2 diccionarios italiano e portuguez, 3 romances muito bonitos, sendo um em francez, um pente muito bonito para segurar cabello, e uma carteira de visitas, obra linda, tudo muito em conta: na loja do Sr. Guimarães, rua do Cabugá, se verá os objectos.

— Vendem-se 2 caixões proprios para taberna ou deposito de padaria, muito em conta: na rua Direita, fabrica de tamancos, esquina da travessa de S. Pedro.

— Vende-se uma negra na rua do Mondego n. 62, por preço commodo.

DOCE do 39 A,

confronte ao Rosario em Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, que recebeu o verdadeiro doce casca de goiaba, o melhor que he possivel encontrar-se nesta capital.

—Vende-se muito superior marmellada, assim como doce de goiaba muito fino: no armazem de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 6.

— Vende-se um preto moço e robusto: na rua Direita n. 66.

— Vende-se uma linda mulatinha quasi branca, de idade de 13 para 14 annos, com principio de habilidades, e mais uma crioulinha muito bem parecida, com 8 annos de idade, ambas optimas para mucamas: no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 42, segundo andar.

— Vendem-se superior pedras de Lisboa e da terra, como seja sacadas, soleiras, cordões, vergas, hombreiras, sepos, lages etc. etc.: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

— Vendem-se 3 violões novos e 1 par de jarros tambem novos, de louça, para craveiro: na rua de Aguas-Verdes n. 23.

— Vende-se um berço com pouco uso, novo e bonito, com armação para cortinado, e tambem vende-se um bonito cavallo, gordo, de cor rodado foveiro, andador baixo: na rua de Aguas-Verdes n. 23, sobrado.

— Vende-se uma escrava de idade de 35 annos: na rua do Pilar n. 143.

— Vende-se um bom piano horisontal, de mogno, em perfeito estado e boas vozes; serve excellentemente a qualquer pai de familia, que queira com pouco dinheiro mandar ensinar suas filhas: para ver na rua da Cadeia do Recife n. 4, primeiro andar, escriptorio do Sr. Barroca, e para tratar na rua estreita do Rosario n. 15, sobrado, das 12 as 3 da tarde.

— Vende-se um lindo escravo de idade 40 annos, proprio para todo o serviço: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, loja.

— Em casa de Timm Momsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender um sortimento completo de livros em branco.

A boa fama

VENDE BARATO.

Libras de linhas brancas n. 50, 60, 70, 80, a	1$400
Ditas de ditas ns. 100 e 120	1$280
Duzias de thesouras para costura	1$000
Duzias de ditas mais finas e maiores	1$280
Maços de cordão para vestido, alguma cousa encardidos com 40, 50 e 60 palmos,	240
Peças com 10 varas de bico estreito	560
Caixinhas com agulhas francezas	200
Caixas com 16 novelos de linhas de marcar	280
Pulceiras encarnadas para meninas e senhoras	240
Pares de meias finas para senhora a 240 e	300
Miadas de linhas muito finas para bordar 100 e	160
Grozas de botões muito finos de madreperola	600
Ditas de ditos muito finos para calças	280
Fivellas douradas para calças e coletes	120
Pentes de verdadeiro bufalo para alizar, a 300 e	500
Peças de fita de linho brancas com 6 e meia varas	50
Caixas com colxetes grossos francezes	60
Carriteis de linhas de 200 jardas de muito boa qualidade e de todos os numeros	80
Macinhos com 40 grampas, e de boa qualidade	60
Pares de suspensorios de bonitos padroes	40
Torcidas para candieiro, duzia	80
Tinteiros e areeiros de porcelania, par	500
Carteiras de marroquim para algibeira	600
Canetas muito boas de metal e pao 20 e	40
Canivetes de aparar pennas	200
Meias brancas e cruas para homem, 160, 200 e	240
Trancinha de lãa de caracol e de todas as côres palmo	100
Duzia de pentes de chifre para alizar, bons	800
Grosas de botoes de louça pintados	300
Peças de fitas de coz 240 e	320
Carreteis de linhas de 100 jardas, autor Alexandre	40
Linhas pretas de meadinha muito boas	20
Cartas de alfinetes de boa qualidade	140
Duzia de pentes abertos para atar cabello	2$600
Meias de fio Escocia para menino, brancas e de cores, fazenda muito boa 240 e	320
Fivelas de aço com toque de ferrugem para calça	40
Grosas de fivelas para sapatos	560
Caixinhas envernisadas com palitos de fogo de velinhas	120
Caixinhas de pão com palitos de fogo bons	20
Caixas com 50 caixinhas de phosphoros para charutos	400
Charuteiras de vidro 60 e	80
Castões para bengalas muito bonitos	40
Atacadores pretos para casaca	40
Sapatinhos de lãa para crianças, o par	320
Camisas de meia para crianças de peito	500
Trancelins para relogio, fazenda boa	140
Escovinhas para dentes	100

Alem de todas estas miudezas, vendem-se outras muitissimas, que a vista de suas boas qualidades e baratos preços, causa admiração aos proprios compradores na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se uma estola branca, simples e rica, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja do Sr. A. J. Panasco.

HE MUITO BARATO.

Vendem-se luvas pretas de torçal, de Lisboa, pelo barato preço de 1$000 o par, brins trançados de linho de cores a 800 rs. a vara: no fim da rua do Queimado, loja de fazendas n. 46 A.

— Vende-se farinha de mandioca boa, em saccas, por preço barato: no aterro da Boa-Vista n. 34.

LUVAS DE TORÇAL.

Vendem-se luvas pretas de torçal, chegadas ultimamente de Lisboa, pelo baratissimo preço de 1$000 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

LUVAS DE TORÇAL.

Vendem-se muito superiores luvas pretas de torçal, de Lisboa a 1$000 o par: na rua do Queimado, loja de fazendas da boa fé n. 22.

CHAVEAU.

Vende-se a theoria do codigo penal por Chaveau Adolphe, obra indispensavel a aquelles que estudam o terceiro anno juridico, por preço commodo: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 se dirá.

— Vende-se um bom cavallo, por barato preço: na rua do Sebo junto ao sobrado novo.

— Vendem-se duas canoas, uma maior e outra menor, proprias para conduzir agua: a fallar em Olinda com Vicente Ferreira de Barros, no Varadouro.

— Vende-se uma escrava excellente costureira e mais habilidades, achando-se gravida de mezes: trata-se na rua da Alegria n. 7.

Saccas com milho

muito bom: vendem-se na loja n. 26, da rua da Cadeia do Recife, esquina do Becco-Largo.

— Vende-se na rua da Cruz n. 15, segundo andar, quatro camas de ferro, sendo uma de duas pessoas e as outras de uma só pessoa, chegadas ultimamente de Genova, muito solidas e bem fornidas.

— Vendem-se cobertores e meias de lãa, o melhor que tem apparecido no mercado: na rua do Crespo, loja n. 8.

— Vende-se a muito acreditada padaria do Manguinho, sita na casa do Sr. cirurgião Teixeira, com muitas freguezias na Capunga, Afflictos e Boa-Vista, além da da porta, a qual tem todos os pertences a trabalhar, e na mesma tem um cavallo para entrega de pão na freguezia: para tratar, na rua da Soledade n. 17, ou na mesma.

— Vende-se uma casa na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 16, com 5 quartos, gabinete e corredor ao lado, grande quintal, cacimba, cozinha fóra, chão proprio; vende-se por necessidade: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia de Santo Antonio, loja de marcineiro n. 18.

— Vende-se farinha de mandioca muito boa, em saccas, chegada agora no patacho «Valente»: no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

— Vende-se farinha de boa qualidade, em saccos de alqueire, medida velha a 5$000: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

—Vende-se o muito apreciavel chá preto, de excellente qualidade em libras e por barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

A 3$600 e 3$800.

Na rua de Santa Rita taberna n. 5 vendem-se saccas grandes com milho e farinha muito superior; no fundo da mesma casa ha para vender muito boas armações de camas de vento e muitos retalhos de amarellos proprios para marcineiro, tudo por barato preço.

Cal de Lisboa.

Vende-se uma porção de barris com cal de Lisboa, por barato preço, e retalho a 3$ o barril: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

—Vende-se o verdadeiro e superior licôr absynthe, ultimamente chegado e por barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

TENTOS para voltarete.

Vendem-se tentos muito lindos para voltarete e qualquer outro jogo, chegados de França e por preço baratissimo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Arroz em saccas.

Já chegou arroz pelo vapor, e vende-se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deos n. 21, e no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no largo da Alfandega.

—No escriptorio de Domingos Alves Matheus, ha para vender por preços modicos, o seguinte:

Ricos e elegantes pianos.
Bezerros engraxados.
Coxins de linho para montaria.
Espadas para officiaes da guarda nacional.
Charutos superiores.
Farinha de mandioca em saccas de alqueire.
Baetilha de alhodão.

Vinho do Porto.

Vendem-se barris de muito bom vinho do Porto, de 4 em pipa a 100$ o barril, muito proprio para casas particulares: no armazem de Paula Lopes defronte da escadinha.

Guaraná.

Na rua da Cadeia n. 17, loja de miudezas, vende-se guaraná, as libras que o comprador quizer, por preço commodo.

Gomma de araruta.

Vende-se superior gomma de araruta em barricas e as arrobas: no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deos n. 21.

Velas de Carnauba.

Na rua do Queimado n. 69, vendem-se velas de carnauba em caixas de 40 a 60 libras, por menos preço do que em outra qualquer parte: quem precisar aproveite a occasião.

CHARMAS.

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, vende-se este compendio, traduzido pelo Dr. A. Herculano de Souza Bandeira.

Folhinhas

PARA O CORRENTE ANNO.

Folhinhas de algibeira contendo o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, tabella dos direitos parochiaes, resumo dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, extracto de algumas posturas, providencias sobre incendios, entrudo, máscaras, cemiterio, tabella de feriados, resumo dos rendimentos e exportação da provincia, por 500 rs. cada uma, ditas de porta a 160, ditas ecclesiasticas ou de padre, com a reza de S. Tito a 400 réis: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

Na Califormia,

loja nova, na rua do Crespo, ao pé do arco de Santo Antonio, vendem-se córtes de cassas francezas de muito bons gostos a 1$300 e a 1$500; ha grande quantidade para se escolher, lenços de cassa brancos, lisos e com bico a 200 rs., chitas pretas francezas, largas, para luto a 240 o covado, e muitas outras fazendas muito baratas, a dinheiro á vista.

A melhor farinha de mandioca em saccas

que existe no mercado: vende-se por preço razoavel, no armazem do Cazuza, no caes da alfandega n. 7.

— RELOGIOS cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, na rua do Torres n. 38.

Relogios inglezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson: rua da Cadeia do Recife n. 52.

Cassas francezas finas 240 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 5, vendem-se cassas francezas finas a 240 rs. o covado.

Para luto.

Cortes de vestido de cassa preta com 7 varas cada um, de bonitos padrões a 2$000: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

—Vendem-se espingardas francezas de dous canos, muito proprias para caça e por muito commodo preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

FARINHA DE SANTA CATHARINA,

muito nova e de superior qualidade, a bordo do brigue escuna *Rapido*, fundeado em frente do arsenal de guerra, vende-se por preço commodo: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no largo do Corpo Santo n. 25.

Livros Classicos

Vendem-se os seguintes livros para as aulas preparatorias: History of Rome 3$000, Thompson 2$ Paul et Virginie 2$000; na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Cebolas de Lisboa.

As cebolas já se vendem mais baratas, e continua-se a vender na travessa da Madre de Deos n. 21, armazem de João Martins Barros.

A boa fama

VENDE MUITO BARATO.

Lencinhos de retroz de todas as cores para pescoço de senhora e meninas a 1$000, baralhos de cartas finissimas para voltarete a 500 rs., toucas de lãa para senhoras e meninas a 600 rs., luvas de fio da Escocia brancas e de cores para homem e senhoras a 400, 500 e 600 rs. o par, camisas de meia muito finas a 1$, ricas luvas de seda de todas as cores e bordadas com guarnições e borlas a 3$ e 3$500, ricas abotoaduras de madreperola e metal para colletes e palitós a 500 e 600 rs., superiores meias de seda pretas para senhora a 2$500, meias brancas muitissimo finas para senhora a 500 rs. o par, finissimas navalhas em estojos para barba a 2$, ricas caixas para guardar joias a 800 e 1$500, caixas muito ricas com repartimentos unicamente proprias para costuras, pelo barato preço de 2$500, 3$ e 3$500, papel proprio para os namorados a 40, 60, 80 e 100 rs. a folha, candieiros americanos muito elegantes, proprios para estudantes ou mesmo qualquer estabelecimento pela boa luz que dão a 5$, travessas de verdadeiro bufalo para prender cabello, pelo barato preço de 1$, pastas para guardar papeis a 800 rs., espelhos de parede com armação dourada e sem ser dourada a 500, 700, 1$ e 1$500, escovas muitissimo finas para dentes a 500 rs., ricos leques com plumas e espelhos e pinturas finissimas a 2$ e 3$, charuteiras finas a 2$, ricas galheteiras para azeite e vinagre a 2$, ricas e finissimas caixas para rapé a 2$500 e 3$, pentes de bufalo, fazenda muito superior, para tirar piolhos a 500 rs., ditos de marfim muito bons a 400, 500 e 640 rs., resmas de 20 quadernos de papel de todas as cores de folhas pequenas a 720, riquissimos frascos com extractos muitissimo finos a 1$200, 1$500, 2$ e 2$500, jarros de porcellana delicados e de modernos gostos, com banha franceza muito fina a 2$, frascos com essencia de rosa a 320, paos de pomada franceza muito boa a 100 rs., frascos pequenos e grandes da verdadeira agua de Colonia de Piver a 480 e 1$, sabonetes finos e de diversas qualidades, pós para dentes o mais fino que póde haver, agua propria para lavar a bocca e conservar os dentes, e outras muitas perfumarias, tudo de muito gosto e que se vendem barato, tesouras muitissimo finas, proprias para papel, para cortar cabello, para unhas, para costuras, tranças de sedas de bonitos padrões e diversas larguras e cores, ricas fitas de seda lisas e lavradas de todas as larguras e cores, bicos de linho finissimos de lindos padrões e todas as larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores, proprias para cortinados, e outras muitissimas cousas que tudo se vende por tão barato preço, que aos proprios compradores causa admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Farinha de mandioca.

No armazem do Sr. A. Annes Jacome Pires vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes; para porções trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

SEMENTES.

São chegadas de Lisboa, e acham-se á venda na rua da Cruz do Recife n. 62, taberna de Antonio Francisco Martins as seguintes sementes de hortalices, como sejam: ervilhas torta, genoveza, e de Angola, feijão carrapato, rôxo, pintacilgo, e amarello, alface repolhuda e allemãa, salsa, tomates grandes, rabanos, rabanetes brancos e encarnados, nabos rôxo e branco, senoiras brancas e amarellas, couves trinchuda, lombarda, e saboia, sebola de Setubal, segurelha, coentro de touceira, repolho e pimpinela, e uma grande porção de differentes sementes, das mais bonitas flores para jardins.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

CORTES DE CASSA PARA QUEM ESTA' DE LUTO.

Vendem-se córtes de cassa preta muito miuda, por diminuto preço de 2$ o córte, ditos de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos a 2$400, padrões francezes, alpaca de seda de quadros de todas as qualidades a 720 rs. o covado, lãa para vestido tambem de quadros a 480 o covado; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

LIQUIDAÇAO'.

O arrematante da loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar as miudezas que existem, vende barato afim de liquidar sem perda de tempo.

Franja com bolotas para cortinados, peça	4$000
Papel pantado, resma, (de peso)	3$000
Dito de peso, resma	2$700
Lãa de cores para bordar, libra	7$000
Pentes de bufalo para alisar, duzia	3$000
Fivelas douradas para calça, uma	100
Groza de obreias muito finas	6$000
Lenços de seda finos, ricos padrões	1$500
Caixa de linhas de marca	240
Meias para senhora por	240
Pentes de tartaruga para segurar cabello	4$000
Grozas de canetas finas para pennas	2$000
Ditas de botões finos para casaca	2$600
Meias pretas para senhora, duzia	3$200
Ditas ditas para homem	2$800
Lacre encarnado muito fino, libra	1$800
Papel de cores, maço de 20 quadernos	600
Duzia de colxetes	720
Espelhos de todos os numeros, duzia	2$500
Linhas de novellos grandes para bordar	1$600
Ricas fitas escocezas e de sarja, lavradas, largas	900
Meias cruas sem costura para homem	3$300
Ditas de seda n. 2, peça	380
Tranças de seda branca, vara	400
Caixas de raiz, duzia	1$600
Peças de fitas de cós	300
Lapis finos, groza	2$500
Cordão para vestido, libra	1$200
Toucas de blonde para menino	1$200
Chiquitos de merinó bordados para menino	1$000

e outros muitos artigos que se tornam recommendaveis por suas boas qualidades, e que não se duvidara dar um pouquinho mais barato a aquelle senhor logista, que queira a dinheiro comprar mais barato do que se compra em primeira mão.

Na California,

loja nova, na rua do Crespo, ao pé do arco de Santo Antonio, vendem-se peças de algodãozinho com avaria a 640, 1$, 1$280 e 1$600, e limpas a 2$, alpaca preta lavrada, sem defeito, de 4 palmos de largura a 200 rs. e a 240 rs. o covado, muito boa para quem está de luto, muito boas meias pretas de algodão para senhora a 400 rs., ditas para homem a 280, cassas pintadas francezas a 200 rs. o covado, córtes de ditas de 6 1/2 varas a 1$600, chales escocezes a 560, madapolão muito bom a 2$500, 2$600, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$400 e 4$800, e muito fino a 5$; assim como muitas outras fazendas, tudo muito barato, dinheiro a vista.

—Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-Nova n. 42, sellins inglezes, chicotes de carro e de montaria, candieiros e castiçaes bronzeados, relogios patente inglez, barris de graxa n. 97, vinho Cherry em barris, camas de ferro, fio de vela, chumbo de munição, arreios para carro, lonas inglezas.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

—Quem quizer comprar um carro americano de quatro rodas com assentos para duas pessoas, tendo arreios e cavallo muito ardigo: dirija-se a rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

—No armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, vende-se farinha de mandioca em saccas de superior qualidade, por preço commodo.

— Vendem-se barricas com farinha de trigo da já conhecida marca MMM, muito nova, e de qualidade igual a de Trieste, chegada agora de Genova, e por preço commodo: a fallar com Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, construcção vertical e com todos o melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

Velas stearinas, pedras de marmore para mesas, papel de peso inglez, papel de embrulho, oleo de linhaça em botijas, chicotes para carro, pianos de armario, lona e brim de vella, cemento romano, armamento de todas as qualidades, cabos de linho e de manilha, pixe da Suecia, champagne e vinhos finos do Rheno: vendem-se no armazem de C. J. Astley & C., rua da Cadeia n. 21.

— Vende-se farelo de Lisboa muito bom, chegado no ultimo navio; no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

Genebra.

Acaba de chegar frasqueiras com verdadeira genebra de Hollanda: vende-se no armazem de Tasso Irmãos.

—Em casa de Henry Brunn & C., na rua da Cruz n. 10, ha para vender um grande sortimento de ouro do melhor gosto, assim como relogios de ouro patente.

A boa fama

VENDE BARATO.

Ricos pentes de tartaruga para cabeça	4$500
Ditos de alisar tambem de tartaruga	3$000
Lindas meias de seda de cores para crianças	1$800
Bandejas grandes e de pinturas finas 3$, 4$ e	5$000
Papel de peso e almaço o melhor que póde haver 4$000 e	5$000
Pennas de aço, bico de lança, o melhor que ha, a groza	1$200
Ditas muitissimo finas sem ser de lança	640
Oculos de armação de aço com graduações	800
Lunetas com armação dourada	1$000
Ditas com armação de tartaruga	1$000
Ditas com armação de bufalo	500
Ditas de 2 vidros com armação de tartaruga	3$000
Toucadores de jacarandá com bons espelhos	3$000
Ditos sem ser de jacarandá 1$500 e	2$000
Meias pretas compridas de lãa	1$800
Bengalas de junco com bonitos castões	500
Ricos chicotes para cavallos grandes e pequenos a 800 rs. e	1$000
Gravatas de seda de todas as cores a 1$ e	1$200
Atacadores de cornalina para casaca	320
Suspensorios finos de borracha a 400, 500 e	600
Pentes muito finos para suissas	500
Escovas muito finas para cabello	640
Capachos pintados compridos	700
Botões finissimos de madreperola para camisa	1$200
Quadernos de papel paquete muito fino	80
Bonitos sapatinhos de merinó para crianças	1$500
Ricas canetas para pennas de aço a 120 e	200
Ricos porta relogios a 1$800 e	2$000
Ricas caixas finas de metal para rapé a 500 e	600
Escovas muito finas para unhas a 320 e	640
Ditas finissimas para cabello 1$500 e	2$000
Ditas ditas para roupa 1$, 1$200 e	2$000
Papel de linho proprio para cartorios, resma	4$000
Pinceis finos para barba	200
Duzia de lapis muito finos para desenho	800
Lapis finissimos para riscar, a duzia	500
Duzias de facas e garfos finos	3$000
Ditas de facas e garfos de balanço muito finas	6$000
Ditas ditas muitissimo finas, cabo de marfim	15$000
Canivetes de aparar pennas muito finos	800

na rua do Queimado, nos Quatro Cantos, na loja de miudezas da boa fama n. 33, defronte da loja de fazendas da boa fé.

CHAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste charope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Navalhas a contento.

Continúa-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) as já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las até 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

Escravos fugidos.

—Fugio no dia 21 do corrente de bordo do brigue nacional BOM JESUS, o mulato de nome Raphael, de idade 30 annos pouco mais ou menos, levou calça e camisa de algodãozinho azul, tem falta de 2 dentes na frente, cabellos carapinhos e rosto picado de bexigas: quem o apprehender leve-o a rua do Vigario n. 5, que será gratificado generosamente.

— Fugiram em dias do corrente mez ao abaixo assignado os escravos Domingos Crioulo, pedreiro, idade de 24 annos, cor preta, boa estatura, pouco fornido de corpo, pouca barba, ou nenhuma, cabellos pretos, e pelas fontes atirando a vermelhados, testa alta, prosista, com uma cicatriz sobre uma das sobrancelhas de uma queda que levou em pequeno, com signaes de castigo pelo corpo e nadegas. Em uma fugida que fez em 1853, correu as provincias do Piauhy, Ceará e Pernambuco, metido com o bando de cigano Francisco da Costa, e he provavel que agora torne a procurar este outro bando de ciganos, e mude de nome; e Antonio Soares, crioulo, idade de 40 a 50 annos, boa estatura, cor preta, bem parecido, magro, espadaúdo, canellas finas, disdentado, entradas altas, cabellos pouco ou nada pintados, muito prosista, cheios de labias, tem pelo corpo e nadegas signaes de castigo, muito amigo da cachaça, e então muito suciante e cantor de fama. Fugirão no mesmo dia e consta que foram vistos juntos proximo do porto de Therezina, intitulando-se forros, e este ultimo com o supposto nome de Raymundo, vão munido de dinheiro que furtaram. Quem os capturar e entregar nesta cidade ao abaixo assignado, ou a qualquer dos Illms. Srs. major Luiz Manoel Soares, em Therezina, Antonio de Moraes Lamego, em Campo-Maior, coronel Justino José da Silva Moura, em Oeiras, Manoel Pereira Guimarães Caldas, no Maranhão, Joaquim da Cunha Freire & Irmão, ou Henrique Eolley, no Ceará, José Baptista da Fonceca Junior ou Tasso & Irmão, em Pernambuco, será bem recompensado do seu trabalho.

Caxias 24 de março de 1856.

Sergio José Vianna.

— Em dia de Pascoa, fugio do sitio da Tamarineira, collegio da Conceição na Cruz de Almas, o negro Joaquim, de idade 15 annos, grosso, boa estatura, meio zambo das pernas, quebrado da verilha direita, cujo volume he grande bastante, he de nação; promette-se a qualquer que o capturar, generosa compensação, já que a policia não cura destas cousas.

— Continúa andar fugida a preta Merencia, crioula, idade de 28 a 30 annos, pouco mais ou menos com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, uma das orelhas rasgada proveniente dos brincos: quem a pegar leve-a a rua do Brum, armazem de assucar n. 12 que será bem gratificado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1856

ILEGÍVEL

MUTILADO